DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 6 DE MAIO DE 1941

N. 14.263
ANO XL

O chanceler Hitler expoz ao Reichstag a situação militar do Eixo, após a campanha balcanica, responsabilizando a Grã Bretanha pela continuação da guerra

Berlim, 5 (H. T.) — O Reichstag se reuniu ás 17 horas de ontem (hora alemã) na Opera Kroll. Nas primeiras filas, notavam-se os generais do Exército, almirantes e generais da Força Aerea. Os diplomatas acreditados em Berlim tomaram assento no balcão, que lhes foi especialmente reservado. Nas vizinhanças da Opera Kroll reuniram-se milhares de pessoas que aguardavam impacientemente a chegada do chanceler Hitler.

Pouco antes das 17 horas, o sr. von Ribbentrop chegou á Opera, precedendo de poucos instantes o Fuehrer, que ao entrar no Reichstag, foi aclamado freneticamente pela densa multidão enquanto uma companhia de tropas de assalto prestava as honras de estilo e bandas militares executavam o hino nacional alemão.

O presidente do Reichstag, marechal German Goering, declarou aberta a sessão, mandando proceder á leitura dos nomes dos membros do Parlamento alemão, que tombaram no campo da luta.

O sr. Hitler tomou a palavra ás 17 horas e 7 minutos.

ASPECTOS DA SOLENIDADE

Berlim, 5 (A. P.) — O Teatro da Opera apresentava hoje a sua costumeira aparencia dos dias de solenidade, com o entusiasmo transbordante dos elementos nazistas, mas, notavam-se poucas decorações ou guardas de honra, predominando a nota de simplicidade do tempo de guerra. Uma banda de musica tocou a marcha "Badenwellers", a canção favorita do Fuehrer, e a "Horst Wessel", e os membros do Reichstag, reunidos no recinto prorromperam em aplausos espontaneos.

O DISCURSO

Berlim, 5 (U. P.) — No longo discurso que pronunciou hontem, no Reichstag, o chanceler Hitler disse o seguinte:

"Deputados do Reichstag alemão!

"Nos tempos em que somente valem os fatos, em que as palavras têm pouca importancia, não é minha intenção apresentar-me ante vós — os representantes escolhidos pelo povo alemão — mais amiude que o absolutamente necessario. A primeira vez que vos falei foi ao irromper a guerra, quando, graças a conspiração anglo-francesa contra a paz, fracassaram todas as tentativas para se chegar a um entendimento com a Polonia, tentativas essas que, de outra maneira, teriam sido, certamente, possiveis.

"Os homens mais sem escrupulos dos tempos atuais haviam decidido — como o admitem hoje — desde 1933, envolver em uma sangrenta guerra o Reich que, com sua pacifica obra de reconstrução, estava se convertendo em algo demasiadamente poderoso para eles, e tratar, se possivel, de destruir a Alemanha até que, finalmente, encontraram um Estado que se achava preparado para seus fins — Esse Estado foi a Polonia.

"Todos os esforços que fiz para chegar a um entendimento com a Grã Bretanha foram anulados por uma pequena camarilha que, ou por motivos de odio - com propositos de obter proveitos materiais — rechassou todas as propostas que a Alemanha formulou para chegar-se a um entendimento devido a que esses homens haviam adotado uma resolução que jamais ocultaram, isto é, recorrer a guerra custasse o que custasse.

"O homem que naquele tempo dirigia entre os bastidores, esse fanatico e diabolico plano de declarar a guerra — de qualquer modo — era Churchill e seus acolitos eram os homens que atualmente formam o governo britanico. "Essas tentativas contaram com o apoio das chamadas grandes democracias de ambos lados do Atlantico. Em uma época em que os povos se achavam mais e mais desconformes com a inaptidão de seus governantes, os homens responsaveis daquelas democracias acreditavam que uma guerra levada a cabo com exito seria o meio mais certo de resolver problemas que de outro modo não estariam em suas mãos resolver.

"Por detrás desses homens se achavam os grandes interesses financeiros dos judeus internacionais que dominam os bancos das bolsas e industria, dos armamentos. E, agora, tal como antes, viram a oportunidade de realisar seus excusos negocios. Esse foi o começo da guerra.

"Poucas semanas depois um Estado — A Polonia — que foi o terceiro país da Europa a ter a ousadia de deixar utilizar-se para os interesses financeiros desses especuladores da guerra. Foi aniquilado e destruido.

OFERTAS DE PAZ

[illegible]

"Tão seguros estavam os senhores Churchill e Reynaud do exito de seu novo plano que finalmente — fosse por pura temeridade ou talvez sob a influencia do alcool — não consideraram necessario manter ocultas suas invenções por mais tempo. Foi graças a tendencia desses cavalheiros em falar em demasia que o governo alemão se inteirou dos planos que se traçavam contra o Reich e poucas semanas mais tarde esse perigo para a Alemanha foi eliminado. Uma das façanhas belicas mais brilhantes e atrevidas de toda a historia da guerra frustrou o ataque dos exercitos britanico e frances contra o flanco direito de nossas linhas de defesa e imediatamente depois do fracasso desses planos intencificou-se a pressão exercida sobre a Belgica e Holanda pelos traficantes de guerra britanicos.

Já que havia fracassado aquele ataque sobre nossas fontes de abastecimentos de minerio de ferro tentaram avançar em direção ao Reno, envolvendo em sua tentativa, a Belgica e Holanda para procurar paralisar o funcionamento de nossos centros de produção de ferro e aço.

"No dia 10 de maio do ano passado começou o que talvez será a mais memoravel luta de toda a historia da Alemanha. A frente inimiga foi rompida em poucos dias e então ficou preparada a cena para a operação que culminou com a maior batalha que já se registrou na historia do mundo. Assim sobreveiu a quéda da França. A Belgica e Holanda haviam sido já ocupadas e os remanescentes dispersos das forças expedicionarias britanicas foram arremessados do Continente europeu, vendo-se obrigados a abandonar nele as suas armas e equipamentos.

"A 9 de julho de 1940 convoquei o Reichstag alemão pela terceira vez para apresentar-lhe um relatorio que todos recordais ainda. Uma vez mais aproveitei-me, nessa ocasião, para exortar ao mundo a concluir a paz e o que previ e profetizei então, ocorreu. Meu oferecimento de paz foi erroneamente interpretado como um sintoma de temor e covardia. Os traficantes de guerra europeus e norte-americanos conseguiram novamente confundir o são sentido comum das massas que jamais poderão esperar beneficios com esta guerra, enganando-as com falsas promessas e novas esperanças. Dessa maneira, uma vez mais exerceram pressão sobre a opinião publica e conseguiram persuadir a nação britanica a continuar essa luta.

Os bombardeios aereos

Até minhas advertencias contra os bombardeios noturnos da população civil, recomendados por Churchill, foram interpretados como sinal de impotencia alemã. Uma e outra vez formulei essas advertencias contra esse tipo de guerra aerea e o fiz durante 3 meses e meio. Que essas advertencias não tenham impressionado Churchill não me surpreendeu ao minimo sequer. Por que? Que importam a esse homem as vidas alheias? Que lhe importa a cultura e as esculturas? Quando irrompeu a guerra disse claramente que queria esta guerra embora as cidades da Inglaterra ficassem reduzidas a ruinas. Assim agora as tem.

As seguranças que eu dei, em um momento dado, no sentido de que cada uma de suas bombas seria devolvida com cem outras se fosse necessario, não conseguiram induzir a esse homem a considerar, por um só instante, a criminosa natureza de sua ação. Jamais deu mostras de se achar deprimido ao minimo siquer a assegurou-nos, e tambem ao povo britanico, que depois de suas visitas aos lugares bombardeados, onde é saudado com alegre serenidade, regressa a Londres satisfeito e reconfortado por sua visão das zonas afetadas.

"Não é possivel que êsses espetáculos aumentem a firma resolução de Churchill de continuar a guerra dêste modo e, por nossa parte, nós não estamos menos decididos a prosseguir nossas represálias se fôr necessário devolver 100 bombas para cada uma das suas e continuar fazendo-o até que a nação britânica se desembarace, finalmente, dêsse criminoso e de seus métodos.

Campanha balcânica

"O estado mental anormal de Churchill tambem o induziu a adotar a decisão de transformar os Bálcans em teatro de guerra. Por um lápso de mais de 5 anos êsse homem tem estado perambulando pela Europa como um demente em busca de algo que possa ser incendiado. Infelizmente sempre encontra mercenários que [illegible]

Reich sempre tratou de criar e robustecer estreitos laços econômicos com êsses Estados, mas isso não só não convinha aos interêsses do Reich como tambem igualmente não convinha aos interêsses daqueles próprios Estados. Se alguma vez dois sistemas econômicos se completaram eficazmente, êsse foi especialmente o caso com respeito aos Estados balcânicos e a Alemanha.

"A Alemanha como país industrial que é, necessita de produtos alimentícios e matérias primas. Os Estados balcânicos são paises agrícolas e possuem abundância dessas matérias primas enquanto que, ao mesmo tempo, necessitam de produtos industriais. Por conseguinte, não deve estranhar em absoluto que a Alemanha se converta em o principal sócio comercial dos Estados balcânicos.

"Tambem, redunda isso em benefício da Alemanha como dos paises balcânicos. Ninguem, com exceção de nossas democracias cheias de judeus, póde sustentar que si um Estado entrega maquinarias a outro, êste último é necessariamente dominado por aquêle.

"Em realidade, tal dominação — caso se verificasse — somente póde ser recíproca. E evidentemente fácil estar sem maquinarias, sem alimentos ou matérias pri mas e em consequência disso o país que necessita de matérias primas e em consequência disso o domínio do Estado do qual recebe produtos industriais.

"Nessa transação não houve nem conquistadores e nem conquistas, somente houve sócios e o Reich alemão da revolução nacional-socialista póde jactar-se de ter se comportado corretamente ao entregar a seu sócio produtos de alta qualidade, em logar de inútil papel moeda das democracias. Por essas razões, o Reich somente estava interessado em uma coisa, se na realidade se suscitou aquí alguma questão de interêsse político: preocupar-se de que os interêsses comerciais internos de seu sócio se achem sólidamente estabelecidos sôbre bases firmes e sãs.

"Na realidade, a aplicação dessa idéia não somente aumentava a prosperidade dêsses paises como tambem constituia em comum o início de uma era de confiança mútua.

"No entanto, mais intensos ainda — se se póde dizer — foram os esforços realizados por êsse incendiário de Churchill para acabar com êsses pacíficos acôrdos e impôs então, desavergonhadamente a essas nações garantias britânicas completamente sem valor e promessas de auxilio para introduzir — no pacífico território europeu elementos de intranquilidade, incerteza, desconfiança e finalmente, o conflito.

"A Rumania foi a primeira a deixar-se conquistar por essas garantias e o mesmo ocorreu posteriormente com a Grécia. Entretanto, ficou provavelmente demonstrado de uma forma clara que nenhuma potência se achava em condições de prestar verdadeiro auxilio e de apoiar essas garantias, mas o que se procurava simplesmente era induzir êsses Estados a acompanhar a Inglaterra na sua repugnante política de perigos.

"A Rumania pagou muito caro as garantias mediante as quais tratara de se afastar das [illegible]

dão histórica, a fazer uma distinção entre o povo greco e êsse grupo de corrompidos dirigentes inspirados pelo rei que não atenderam a seus deveres e preferiram satisfazer os objetivos da política britânica de guerra. Para mim, isso merece um profundo desprezo. Em seguida, o sr. Hitler referiu-se ao fato de que a Itália se viu afetada pelas violações da neutralidade da Grécia até o ponto de que em outubro de 1940 viu-se obrigada a formular reprovações ao govêrno greco e exigir-lhe garantias e dessa forma ficou quebrantada a paz nos Bálcans, acrescentando que a Alemanha, com a leve esperança de que ainda poderia contribuir de alguma forma para a solução do problema, não havia cortado suas relações com a Grécia.

"Mas — continuou — então me vi obrigado a declarar ao mundo inteiro que não permitiriamos, taticamente, que se levasse á prática o antigo plano de Salônica traçado na Guerra Mundial. Infelizmente minha advertência não foi tomada a sério. Ou pouco foi tomada a sério nossa decisão de arrojá-los ao mar e o resultado foi que os ingleses começaram, em escala crescente, a estabelecer bases para a formação de um novo exército de Salônica.

"Começaram por estabelecer aeródromos, a criarem a organização necessária em terra, com a firme convicção de que a ocupação dos referidos aeródromos podia, em seguida, realizar-se rapidamente. Finalmente, uma coluna infindável de transportes levou material para o exército que, de acôrdo com as idéias e planos de Churchill, devia desembarcar na Grécia umas semanas mais tarde.

"Como já disse, nós estavamos ao corrente disso e durante meses haviamos contemplado êsse estranho modo de proceder com a devida atenção, embora moderadamente.

Os revezes italianos

"Os revezes sofridos pelo exército italiano na África do norte por causa de certa inferioridade de seus tanques e canhões antitanques foram motivos para que Churchill acreditasse que havia chegado o momento oportuno de transportar o teatro da guerra da Líbia para a Grécia e ordenou a transferência de seus restantes tanques e divisões de infantaria compostas principalmente de australianos e neo-zelandeses, convencido de que podia realizar seu plano que era provocar uma conflagração nos Bálcans.

"Logo depois não se póde abrigar a menor dúvida de que as intenções da Inglaterra eram conseguir uma base nos Bálcans, e então, tomei as medidas necessárias para que a Alemanha tambem, seguisse de perto as manobras inglesas, reunindo as fôrças precisas para contrabalançar qualquer possível ardil dêsse cavalheiro. A êsse respeito devo declarar de maneira categórica que essa ação não estava dirigida contra a Grécia. O Duce nem sequer solicitou que puséssemos uma só divisão alemã á sua disposição com êsse propósito, já que estava convencido de que seria obtida uma feliz conclusão e eu era da mesma opinião. A concentração das fôrças alemãs, portanto, [illegible]

(Continúa na 9ª pag.)

ASPECTOS DA GUERRA

"SCHLAMPEREI"

[illegible]

VETERANO.

O GOVERNO BRITANICO REJEITOU O OFERECIMENTO DE MEDIAÇÃO DA TURQUIA NO CONFLITO COM O IRAQUE

Aviões da R. A. F. bombardearam violentamente os estoques e poços de petroleo, ocasionando muito danos

Patrulhas de um corpo de cameleiros e da cavalaria britanica na Transjordania

Londres, 4 (Reuters) — "As forças britanicas repeliram as forças do Iraque para fora de Bassorah". Anunciando esse feito, o comunicado do gabinete de guerra diz:

"A dois de maio, depois de terem iniciado as hostilidades em Habbaniyah, nossas forças ocuparam a área das docas, o [illegible] Bassorah, cuja rendição fôra [illegible] e á que tinha aquiescido o comando da força ocupante.

"A despeito do tempo concedido, entretanto, nenhuma atitude foi tomada, de sorte que nossas forças tiveram de desalojá-los pelo bombardeio e fogo de artilharia".

O comunicado confirma que ambos os campos de pouso em Habbaniyah estão em uso e que, durante a manhã de sábado, os bombardeiros britanicos fizeram calar o canhoneio das forças do Iraque, reduzidas a disparos intermitentes.

Aviões da RAF bombardearam violentamente os estoques e postos de petroleo do Iraque, bem como aeródromos situados nas cercanias de Bagdad, demolindo edificios militares e danificando aparelhos dispostos no solo.

O bombardeio britanico reduziu o canhoneio inimigo em Habbaniyah a disparos intermitentes, segundo soube o correspondente da Reuters nos circulos oficiais.

Depois de uma noite de calma, o canhoneio do Iraque recomeçou pela manhã de hoje, das posições elevadas que dominam o acantonamento no aerodromo daquela cidade. As vitimas do lado britanico são em numero reduzido.

Os aviões da RAF deixaram cair 24.000 folhetos em lingua arabica sobre Bagdad, quando, ontem, regressavam do ataque que desfecharam contra Moascar Al Rashid, grande estação militar do Iraque, a leste de Bagdad.

Comunica o Ministério do Ar Britanico, que muitas toneladas de bombas foram lançadas contra os hangares, oficinas, edificios de escritórios e sobre os aviões pousados no solo. Uma concentração de transportes foi novamente danificada. Pelo menos um avião inimigo foi destruido e muitos outros foram danificados pelos estilhaços. Acredita-se que dois caças inimigos foram abatidos. Um avião britanico não regressou á sua base.

Mais tarde, tanto Moascar Al Rashid, quanto o aeroporto de Bagdad foram metralhados pela RAF, tendo-se incendiado um avião inimigo e, pelo menos, três outros atingidos em cada aerodromo.

Sabe-se que os ultimos acontecimentos desenrolados no Iraque deram lugar a sérias considerações por ocasião do almoço que foi oferecido pelo emir Abdullah, da Transjordania, em honra do emir Abdul Ilah, ex-regente do Iraque, — informam num despacho procedente de Amman.

Vários ex-ministros do governo do Iraque, bem com odiversos lideres arabes da Palestina e da Transjordania compareceram a esse almoço.

Quando a tensão no Iraque se tornou mais aguda, o sr. Raschid Ali ofereceu ao ministro britanico amplas facilidades para a evacuação de todas as mulheres e crianças britanicas que se encontravam em Bagdad, para o abrigo da RAF, no aeródromo de Habbayiah, — revela-se hoje aqui.

Esse abrigo foi imediatamente violado pelas forças iraqueanas, que cercavam o aeródromo britanico.

As forças imperiais, a despeito das tropas do Iraque, estão ocupando apenas certos pontos essenciais, para cumprir o tratado assinado entre o governo do Iraque e a Grã Bretanha.

S. A. R. Emir Abdul Illah emitiu uma proclamação na Palestina, concitando os iraquenos a se levantarem contra o governo Raschi Ali, dizendo que o diabheiro estrangeiro havia comprado a força que o afastou de seus sagrados deveres como guardião de seu sobrinho "vosso bem amado rei".

Abdull Illah declarou que a nobre terra de Iraque havia sido envenenada pela falsidade e pelas mentiras e arrastada de sua paz abençoada para os horrores da guerra. "Meu dever é claro. Volto para restaurar a honra de minha terra natal e levá-la de novo á paz e á prosperidade sob um governo legal e construtivo".

"Chamai todos os verdadeiros filhos do Iraque para que afugentem este bando de traidores e restaurem a verdadeira liberdade e independencia de nosso bem amado país, frisou Abdul Illah.

Chamai vossos filhos e irmãos desta guerra, fomentada pelos forjadores de intrigas, que só pensam em seus próprios interesses. Soldados! Voltei em paz para vossos postos e lá esperai pacificamente a restauração e independência do país e do governo constitucional. Viva o rei Feisal II".

A Turquia e os acontecimentos

Ankara, 5 (Reuters) — A imprensa turca, ao mesmo tempo que deplora os acontecimentos que se desenrolam no Iraque "entre os dois países amigos da Turquia "reconhece que a Inglaterra concedeu a independencia do Iraque no interesse desse ultimo e que "o Iraque deve manter boas relações com Londres".

Os circulos politicos turcos são de opinião que agora a Inglaterra não poderia parar em meio do caminho "principalmente considerando a possibilidade de novas manobras nazistas".

Por sua vez o "Yenisabah", escreve: O Iraque se encontra colocado em um ponto vital para as democracias. Quer queiram quer não, mau grado todas as interpretações especiosas que os iraquenses podem conferir ao tratado com a Inglaterra, os ingleses e atrás deles os norte-americanos ver-se-ão na obrigação de reunir suas forças para manter desempedido o caminho para a Turquia. E' uma questão de vida ou de morte para os ingleses e norte-americanos. Não poderiam os ingleses cometer maior erro do que deixar o Iraque tornar-se um punhal entre as mãos dos alemães".

De outro lado, a volta do sr. Von Papen, novamente adiada, suscita aqui a impressão de que os nazistas estão intensificando a guerra de nervos na Turquia. Em Ankara os dirigentes turcos não querem cair no logro. Uma prova disso é que aos jornais se deu a venha de não fotografar e entrevistar o embaixador alemão quando ele voltar por ser o regresso do diplomata alemão um fato comum na vida diplomatica do pais.

Stambul, 5 (Witt Hancock, da Associated Press) — Os jornais admitem que a luta no Iraque se esprale para todo o Oriente Proximo, mas ao mesmo tempo expressam a esperança em que estão de que o caso anglo-iraquiano seja resolvido rapidamente.

O "Cumhuriyet", um dos jornais que mais se ocupam da situação na antiga Mesopotamia, escreve: "O Joven Iraq não quererá durante muito tempo brincar com fogo, que pode consumi-lo"". E acrescenta o boato que está correndo aqui em todas as rodas de que o primeiro ministro do governo iraquiano foi á Alemanha para "consulta".

O "Tan" admite a possibilidade dos arabes da Palestina unirem-se aos iraquianos, tanto mais quanto é perfeitamente admissivel "que a Alemanha e a Italia procurem, com sua propaganda, incitar todos os arabes e todas as nações arabicas contra a Inglaterra. "E diz que Londres precisa tomar muito cuidado com isso, pois "talvez quando qrizer aperceber-se da situação, será tarde".

O "Vatan", critica a átitude das autoridades britanicas do Ira, dizendo-as em parte responsaveis pelo que lá está acontecendo.

"Essas autoridades não cumpriram fielmente seus deveres. Os ingleses não souberam abrir os olhos, e bastante, e assim deram aos alemães a grande oportunidade de trabalharem dentro das proprias fronteiras do Iraque contra a Inglaterra".

O "Sabah", comentando os acontecimentos do Iraq, escreve: "Foi uma grande vitoria do ponto de vista da Alemanha. Uma grande e ousada empreza, mas uma empresa louca. E mais loucos foram os iraquianos deixando-os usarem de seu territorio".

O "Akdam", levanta a questão: "Poderá a França continuar a governar a Siria, sob mandato da Sociedade das Nações, já que deixou o Instituto de Genebra"?

Essa questão, aliás é a primeira vez que se levanta na imprensa turca, sobre a situação da Siria.

Rejeitada a mediação turca

Londres, 5 (Reuters) — Informa-se oficialmente "que a Turquia ofereceu seus prestimos para uma mediação no conflito anglo-iraqueano, mas que o governo de sua majestade britanica, embora apreciando os motivos amistosos que levaram o governo da Turquia a fazer essa proposta, sentiu-se no entanto obrigado a rejeitar a citada proposta do governo turco".

Londres, 5 (A. P.) — A Grã Bretanha exigiu "como condição previa essencial para o inicio de qualquer negociação com o governo de Radhid Ali, do Iraque" a retirada das tropas iraquianas das posições que ocupam em torno do aerodromo de Habbaniyah.

Esta noticia é confirmada nos circulos oficiais britanicos e seguiu-se á de que o governo da Turquia tinha se oferecido para servir de mediador entre a Grã Bretanha e o Iraq.

Uma nota foi dada á publicidade, concebida nos seguintes termos:

"O governo britanico, embora apreciando grandemente os motivos amistosos do governo turco no oferecimento da mediação com o Iraq, sente-se compelido a acentuar que a condição previa essencial para entrar em qualquer espécie de negociações é a retirada das tropas iraquianas de Habbanyiah".

Relações diplomaticas entre o Iraque e a Alemanha

Bagdad, 5 (H. T.) — Anuncia-se que o governo do Iraque teria resolvido hoje restabelecer relações diplomaticas com a Alemanha.

Destruida a ponte de ferro de Fallouja

Bagdad, 5 (H. T.) — A ponte de ferro de Fallouja foi bombardeada violentamente pela aviação britanica. A destruição dessa ponte interrompeu as comunicações entre as duas margens do Euphrates.

Delicada a situação das forças britanicas no aerodromo de Habaniyah

Cairo, 5 (U. P.) — Admitiu-se esta noite que é delicada a situação das forças britanicas no aerodromo de Habanyah, sitiado desde sexta-feira passada, quando começou a subsistir a atitude agressiva das forças iraqueanas contra as posições britanicas. A situação não foi esclarecida. Os aviões britanicos bombardeam sem cessar as forças iraqueanas entrincheiradas nos arredores do aerodromo.

Soube-se que tropas do Iraque ocuparam o oasis ocidental de Rutba. Ao ocupar a posição os iraqueanos fizeram prisioneiros e apreenderam equipamentos. Estes equipamentos pertenciam a oficiais e sub-oficiais do corpo de engenheiros, e tambem a operarios das tribus locais. A reocupação do oasis é esperada, em vista de estar operando nas proximidades uma coluna britanica, composta de soldados nativos, que foi enviada apressadamente da Palestina para reforçar as unidades britanicas de construção que trabalham nas zonas do deserto no oéste do Iraque.

Afirmam do Cairo que reina calma em Habbanieh

Cairo, 5 (Reuters) — Nada ha que indique a chegada de aviões ou de oficiais alemães ao Iraque. De outro lado, não ha noticias do pequeno grupo de ingleses capturados pelos soldados iraqueanos, quando trabalhavam numa ponte. As tropas britanicas do aerodromo de Habbanyeh foram reforçadas, enquanto as familias inglesas foram evacuadas de Bagdad. Em Habbanyieh reina calma.

Um porta-voz declarou hoje que o chefe do governo, Rashid Ali, não contava com a maioria do país a seu favor, por isso que a população compreendia perfeitamente o perigo, para um pequeno país, de ter a Alemanha como aliada. Calcula-se, de outra parte, que a aviação iraqueana compunha-se de 150 aparelhos, a sua maioria de modelo antiquado.

Assaltado consulado britanico em Damasco

Budapest, 5 (U. P.) — Um despacho procedente de Beirut, fornecido pela agencia Transcontinental, informa que o consulado britanico em Damasco foi assaltado e destruido o seu mobiliario por membros exaltados de uma multidão calculada em 50.000 pessoas, que organisaram uma manifestação em favor do Irak e contra a Grã Bretanha.

A CASA DE WOODROW WILSON ELEVADA A ALTAR NACIONAL DA LIBERDADE

O discurso pronunciado pelo presidente Roosevelt durante a cerimonia inaugural

Staunton, Virginia, 5 (H. T.) — O presidente Roosevelt presidiu ontem a cerimonia da inauguração da lapide comemorativa na reitoria da Igreja Presbiteriana local, onde nasceu o falecido presidente Woodrow Wilson, simbolo do reconhecimento nacional a esse estadista.

Staunton, Virginia, EE. UU., 5 (U. P.) — Por motivo da inauguração o presidente Roosevelt pronunciou o seguinte discurso:

"Ao reunirmo-nos hoje dedicamos um novo altar á liberdade. Com esse ato damos um novo testemunho de nossa fé que é, em nós, simplesmente a fé na liberdade e na democracia. E' a mesma fé pela qual lutamos antes e para preservá-la estamos sempre prontos a lutar.

Wilson

Acredito que logar algum, no mundo inteiro, é mais apropriado para que todos os norte-americanos prestem novo juramento de sua fé nas normas democraticas de vida que a Casa Natal de Woodrow Wilson. Nesta tranquila localidade presbiteriana viu a luz, pela primeira vez, um homem cuja vida ativa esteve consagrada totalmente á causa da liberdade, á luta contra o mudo e á libertação do eterno espirito do homem de toda atadura imposta pela força. Wilson foi feliz em sua terra natal e teve uma atmosfera familiar favoravel. O seu lar era de vida simples, de pensamentos sempre postos no alto e onde quer que se transferisse sua familia — ou seja por necessidade migratoria ou obedecendo a um impulso religioso — seu pai levava consigo os ideais que sobrepunham a fé e os valores do espirito á toda consideração material.

No tragico conflito que o mundo presencia e que ameaça tudo que amamos como povos livres, vemos, mais claramente que nunca, a força indomavel dos valores do espirito.

Todos os momentos da história que estão na nossa memoria testemunham que a raça humana realizou verdadeiros progressos somente quando soube apreciar os valores espirituais. Os infelizes povos que depositaram toda sua confiança na espada pereceram inevitavelmente pela espada. As forças fisicas não podem contrabalançar permanentemente a gravitação das forças do espirito.

Toda a carreira de Wilson foi um triunfo do espirito sobre as desprezivels expressões da força bruta. Sob sua direção este país realizou grandes progressos espirituais.

De Woodrow Wilson pode-se dizer que, em uma época em que as forças diretoras do mundo eram dominadas por considerações materiais de cobiça, de lucro e de separação, sua visão foi magnifica. Aqueles homens egoistas não podiam compartilhar de sua visão de um mundo emancipado das cadeias da força e do arbitrio da espada que rebaixavam sua condição. A indiferença de seus contemporaneos hoje enaltece antes a beleza da visão que contemplo em Wilson e torna mais glorioso o mundo que êle sonhou reconstruir.

Wilson permanecerá inolvidavelmente na História como um estadista que, enquanto os demais homens procuravam a vantagem material, se esforçou por nos aproximar do dia em que veriamos a conciencia do poder emancipada e a força substituida pela liberdade no governo do mundo. E' uma sorte para os Estados Unidos que esta casa em que Wilson nasceu possa ser conservada para nós e para muitas gerações futuras.

Neste vale da Virginia se recordará aos Estados Unidos que seus ideiais de liberdade eram bastante grandes para sustentar a liberdade em todo o mundo. Julgou que a democracia não poderia sobreviver ao isolamento. Nós aderimos ao seu modo de pensar e á sua fé".

A inferioridade naval da Alemanha é a falha que enfraquece a posição de Hitler como conquistador do mundo

(De J. W. T. Mason, especial para o "Correio da Manhã")

NOVA YORK, 5 (U. P.) — Quando o chanceler Hitler declarou em seu discurso de ontem que a Alemanha e seus aliados têm um poderio militar superior a qualquer combinação que possa vir a ser feita no mundo, ocultou a verdade. Qualquer possivel combinação deve compreender forças navais e terrestres, de modo que o chanceler alemão, ao que parece, limitou-se a estabelecer uma comparação com o numero de determinada especie de armamentos.

Não aludiu ao poderio aereo e com isso passou quase por alto um dos mais importantes fatores do futuro da guerra. E' possivel que no proximo ano a fabricação britanica de aviões, unida á fabricação norte-americana, supere a capacidade produtiva da Alemanha nesse setor.

Como o chanceler Hitler se referiu aos armamentos alemães para o proximo ano, deve-se ter como certo que abandonou a sua anterior convicção de que o Reich poderá ganhar a guerra no curso de 941. Em consequencia, ao calcular-se a orientação que tomarão as hostilidades, dever-se-á considerar, tanto para o ano proximo, como para o periodo atual, qualquer combinação de forças dirigida contra a Alemanha.

Fóra de qualquer comparação que se possa fazer sobre os poderios aereos dos beligerantes, é quanto ao aspeto naval que se tornam frageis as afirmações do chanceler Hitler, de referencia á superioridade militar do Reich. Si o Fuehrer acreditasse que a batalha do Atlantico seria ganha este ano, não teria tido necessidade de deixar intrigado o povo alemão, ao referir-se ás disposições tomadas para melhorar os armamentos destinados ao proximo ano de luta.

Se os ingleses puderem resistir aos ataques alemães e mantiverem a navegação no Atlantico em tal forma que lhes permita aguentar até o fim do corrente ano, não há razões bastantes para acreditar que perderão essa batalha. No proximo ano, a fabricação de navios pelos Estados Unidos, somada á produção dos estaleiros britanicos, permitirá á Inglaterra preencher os claros abertos pelos afundamentos, sobre tudo diante da probabilidade de que até á chegada do proximo inverno já se tenha aperfeiçoado o sistema de comboios.

A inferioridade naval da Alemanha é a falha que enfraquece a posição do chanceler Hitler como conquistador do mundo. Sem considerar a grande superioridade naval da Inglaterra e sem recordar como a historia demonstra que o poder de bloqueio exgota o inimigo em uma guerra longa, não é dificil traçar as possibilidades de triunfo do Reich.

Mas, não há motivos para acreditar que a luta em terra possa determinar o desenlace desta guerra. A luta, tal como hoje aparece, será longa; e isso significa que será uma guerra de exgotamento, pelo inexoravel aumento do poderio naval. A Europa, bloqueada pela armada britanica, não pode bastar-se a si mesma. Enquanto as rotas maritimas que conduzem á Grã Bretanha permanecerem abertas, as Ilhas Britanicas continuarão vivendo.

A DURAÇÃO DA VIDA

Os japoneses são conhecidos — em verdade são admirados — pelo desprezo com que relegam a própria vida. Religioso ou não, êste sentimento lhes tem servido á unidade nacional.

Quando, há pouco menos de quarenta anos, êles se bateram com os russos, os atos de sacrifício pessoal cumpridos voluntariamente encheram toda a história de sua guerra. Note-se que não eram os atos de puro heroismo, quero dizer de coragem fria, com que o soldado, muitas vezes sob a influência contagiosa do ataque, chega a praticar proezas imprevistas, mas atos de rigorosa e deliberada renúncia á existência.

Tornava-se necessário, por exemplo, fazer voar a dinamite certa fortificação inimiga. O comando, singelamente, como se quisesse despachar um mensageiro, escolhia o homem destinado á missão. Êsse homem, arrastando-se a deshoras como um réptil, carregava a carga do explosivo, perfeitamente notificado de que, para completo êxito da operação, deveria deixar-se espedaçar. E todos, inclusive êle, encaravam com naturalidade a ordem de serviço. Conta-se até que em numerosos casos desta espécie a escolha do homem foi considerada uma distinção, um prêmio ao merecimento.

É certo que em muitos exércitos e marinhas se têm registrado episódios análogos, de homens ou guarnições que afrontam o sacrifício ou a entregar-se preferem sucumbir. A originalidade japonesa na guerra com a Rússia estava, porém, em criar o episódio, sem esperar que as circunstancias o exigissem; e nessa maneira de utilizar a vida humana como se ela nada mais seja que a peça duma engrenagem está o traço do caráter dum povo.

É aliás notório o caso do oficial japonês que, tendo fornecido ao inimigo um falso plano de campanha, aparentou outros crimes de traição e se deixou processar como traidor apenas para que não houvesse a mínima desconfiança em tôrno do plano.

Êste exórdio vem a propósito, com o fim de lembrar as pesquisas realizadas na Universidade de Kyushú sôbre a duração da vida em cada pessoa. É comum recorrer ás cartas, á quiromancia, á astrologia e outros gêneros de adivinhação para conhecer o número de anos provavel da existência. Os japoneses descobriram um meio científico de resolver a questão. Aplicaram a diversos tipos de enfermos um processo dito eletrográfico das vibrações cardiacas, o qual, definindo o mal do doente e apurando seu estado de saúde, vai ao extremo de estabelecer a duração aproximada da vida.

As pulsações do coração produzem no músculo cardiaco uma fórma de verdadeira eletricidade induzida para as pernas e os braços. Os japoneses empregaram então um aparelho sensível, que já denominam *eletrotaquicardiógrafo* ou simplesmente *eletrocardiógrafo*, destinado a grafar as oscilações ou vibrações do miocárdio. De posse do gráfico, fazem-lhe a análise, comparando-o com o de uma pessoa perfeita. As anormalidades, interpretadas, assinalam os distúrbios. Pela natureza dêstes, o perito da interpretação, e não mais o adivinho, póde calcular o tempo de vida que ainda sôbra ao paciente.

Uma estatística assegura que as previsões têm sido confirmadas na proporção de cincoenta por cento quando feitas para o periodo de um ano, mas alcançam os cem por cento — a confirmação integral — se apresentadas para o espaço de três anos.

Como a ciência é universal, o método japonês de estabelecer a duração da vida estará brevemente generalizado. Poderemos todos assim prever o ano exato, se não o mês, dia e hora, de nosso traspasse, e pôr os negócios em dia, e preparar o luto da familia e combinar até a nosso gôsto o estilo do mausoléu. Convidaremos nós mesmos os amigos para nosso enterro como antes os convidáramos a tomar chá.

O perigo maior será o japonês porque se, não sabendo a extensão da própria existência e naturalmente inclinado a esperá-la grande, êle já despreza a vida para realizar um designio coletivo, bem mais abnegado e, pois, mais temivel ficará podendo fazer a mesma coisa com economia, dentro das normas da racionalização do trabalho, servindo-se apenas dos últimos instantes de sua presença no mundo.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

O govêrno vai providenciar com o máximo rigor contra os açambarcadores de gêneros alimentícios.

Nada mais oportuno: sofrendo as consequências da guerra, precisamos fazer, pelo menos, o racionamento dos lucros.

• • •

Integrando a tripulação do cargueiro panamenho "Ponce", em viagem para Estambul, seguiu o foguista brasileiro Mariano Lopes.

Mariano Lopes vai ganhando 40 contos pela viagem.

— Melhor que jogar "football", observou um "crack".

• • •

Na Avenida Suburbana o automovel 5.643, penetrou pela casa n. 56, derrubando uma parede.

— Todas as casas do Rio, observa judiciosamente Mamede, deviam ter entradas para automóveis.

• • •

Faleceu em Paquetá, com 105 anos de idade, Mariquinha Cearense, parteira "curiosa" que, segundo se diz, ajudou a vir á luz um terço da população da ilha.

Tão ocupada viveu com os nascimentos alheios que até se ia esquecendo do próprio falecimento.

• • •

Vem exibir-se no Rio um *show* de patinadores em *sky*, sôbre gelo autêntico. Para êsse fim vai ser preparada a pista conveniente.

É melhor adiarem a viagem; se vierem neste "inverno", não arrajam nada; antes da primeira exibição a pista vira... sorvete.

Cyrano & Cia.

EXCURSÕES DOMINICAIS E A LIGHT

Quando o domingo chega, embrulhando em azul e sol as horas quentes do dia, vem o desejo da evasão ao povo carioca que a semana atormentou de calor.

Mas o Rio, que tanto se incomoda com a fortuna reluzente de seus granfinos e com a pobreza (sem fome) do seu povinho, o Rio e seus governantes ou sociedade não se incomodam com o grosso da cidade: a sua classe média. Classe daqueles que trabalham, que formam o grosso, o forte, o tutano da nação, classe daqueles que quando o calor fustiga não têm tropas de cavalos mecanizados ou não, para puxá-los em carros velozes para lugares onde a brisa é fresca, o ar é claro e as horas douradas.

Essa gente do Rio, que vive por si e que ajuda tanta gente a viver, porque é eficiente em artes ou oficios, essa gente corre para o apelo das praias ou a tentação da unica montanha possivel no Rio — o Corcovado.

E aí é que são elas... Os bondes são por tal maneira escassos que uma massa de povo joga-se naquele misero bondinho que vai galgar as alturas. Lá se vão eles apinhados, eles que tanto mereciam o socego dominical!

E ao chegar no Silvestre novo aglomerado humano joga-se para o unico bonde que subia. E assim vai-se ás Paineiras e mais carregado chega o bonde ao Corcovado.

Que prazer podem tirar dessa excursão?

Além disso a companhia não vende só passagens de ida; a ida e volta é obrigatória. Por que?

Na terra dessas companhias é, no entanto, muito conhecido o sport do ski onde a gente sóbe de cremalheira para descer, velozes, nas asas afiadas aos pés e que a neve acolhe e que a pista embala numa vertiginosa descida onde a lei da gravidade parece escapar.

Por que então não compreenderem no Brasil que ha nessa terra descidas tão verdes quanto são brancas as de suas terras de além?

Por que impedirem ao brasileiro pobre, aquele que trabalha com suas mãos e seu cerebro, por que lhe impedir uma evasão de alma, dando a seus pés a descida elastica, tão verde e que escorrega da montanha, cascateando como suas aguas, como suas taquaras, como seus cipós? Uma passagem de ida e volta é o dobro.

Olhemos que para quem trabalha e leva sua familia de grandes e pequenos a aprender o valor imenso de uma excursão, olhem que para a gente uma metade representa séria economia. E o dobro, ás vezes, uma impossibilidade!

MAJOY

A CONSTRUÇÃO DA PONTE PARA A ILHA DO GOVERNADOR

Foi ontem aberta concorrencia para sua execução

Volta novamente a ser tratado o velho problema da construção da ponte ligando o continente á ilha do Governador.

Agora, felizmente, de fórma mais positiva, com a abertura da concorrencia para execução da obra que virá beneficiar a uma população de cerca de trinta mil pessoas e que, sem duvida, poderia estar triplicada se a maior ilha da Guanabara contasse com melhores meios de transporte.

No *Diario Oficial* de ontem o Departamento de Portos e Navegação faz publicar o edital de concorrencia para a almejada construção.

A ponte ligará o local denominado Ponte das Barcas á Ilha do Governador, sendo sua extensão de 500 metros e com a largura de 11, compreendendo uma faixa central carroçavel de oito e dois passeios laterais de 1,50 cada um e com a elevação de 0,25 m. Está previsto o aumento dessa largura, quando assim o exigir o trafego.

Alem do projeto e orçamento da ponte, os concorrentes deverão apresentar um projeto de urbanismo, inclusive viação referente á ilha do Governador, a qual deverá articular-se com o plano geral da cidade.

O concessionario terá o direito de fazer cobrança de pedagio sobre a ponte; de desapropriação dos imoveis que forem necessarios e aforamento de terrenos acrescidos. A caução é de 200:000$000.

O prazo para inicio das obras é de sessenta dias após o registro do contrato pelo Tribunal de Contas.

A ponte deverá estar concluida dentro de dois anos.

COMPLETAMENTE RESTABELECIDO O SR. OSWALDO ARANHA

Reassumiu a direção do Itamaratí

O sr. Oswaldo Aranha reassumiu, ontem, suas funções á frente da pasta das Relações Exteriores.

Completamente restabelecido da enfermidade que por alguns dias o prendera ao leito, o nosso chanceler foi acolhido, ao entrar no Itamaratí, com uma espontanea manifestação de todos quantos alí trabalham.

Durante os dias em que esteve acamado, o sr. Oswaldo Aranha recebeu as mais expressivas provas de afeição e aprêço não só por parte do mundo oficial e do corpo diplomático, mas tambem dos circulos sociais.

A sua volta á atividade, constituiu um motivo de grande contentamento para todo o país, quiçá para todo o Continente, que já se acostumou a vê-lo como uma das suas maiores figuras e cujo dinamismo inconfundivel tem sabido orientar da maneira mais brilhante a politica internacional do Brasil nesta hora.

Uma linha aerea ligando doze municipios a S. Luiz

Recebeu o presidente da República um telegrama do interventor federal no Maranhão comunicando haver inaugurado uma linha aérea ligando doze municipios sertanejos a São Luiz, com um percurso total de 1.525 quilometros.

NAS FUNÇÕES DE INTERVENTOR OU OUTROS DO GOVERNO OU ADMINISTRAÇÃO

O funcionário conta tempo para todos os efeitos

O diretor do Serviço do Pessoal do Ministério da Fazenda vem de declarar em circular expedida ás repartições subordinadas ao Tesouro Nacional:

a) no desempenho das funções de interventor federal ou outras do governo ou administração, em qualquer parte do Território Nacional, por *nomeação do presidente da Republica*, o funcionário conta tempo para todos os efeitos;

b) no desempenho de cargos ou funções estaduais ou municipais, mediante *autorização do presidente da Republica*, o funcionario, a partir de 1º de novembro de 1939, conta tempo apenas para efeito de aposentadoria, ou disponibilidade, apurando-se, entretanto, como tempo liquido de efetivo exercicio o correspondente ao desempenho de tais cargos ou funções, no periodo de 1º de janeiro de 1937 a 31 de outubro de 1939.

E, á vista do exposto, recomendo ás citadas repartições que enviem a este Serviço uma relação dos funcionarios que se acham prestando serviços aos governos estaduais ou municipais, indicando as funções que desempenham, a natureza do ato que os colocou á disposição do Estado ou Municipio e as datas em que se afastaram do serviço deste Ministério".

A opinião do senador George sôbre a questão de comboios

Augusta, Georgia, 5 (A. P.) — O senador George, presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, declarou por escrito que o emprego de comboios pelos Estados Unidos, "provavelmente" levaria o país á guerra" e, "por este motivo e refletindo das ingentes responsabilidades que podem resultar do envio dos nossos rapazes á luta nas guerras da Europa, não pude aprovar o emprego dos comboios".

Mensagem do sr. Churchill á Camara de Comércio Anglo-Egipcia

Londres, 5 (Reuters) — Em mensagem dirigida aos membros da Camara de Comércio Anglo-Egipcia, declarou o Primeiro Ministro Churchill: "Muito embora a luta em que estamos empenhados e pela qual, tanto quanto nós, está ameaçado o destino do Egito, tenha perturbado os canais normais do comércio anglo-egipcio, a guerra veiu provar que, tanto economicamente, quanto politicamente, os nossos dois países são dignos de todo o louvor". SpCgQ

NA CAMARA BRITANICA DE COMÉRCIO

Um discurso do embaixador da Grã Bretanha

Na ocasião da Assembléia Geral Anual da Camara Britânica do Comércio no Rio de Janeiro, Sir Geoffrey Knox, embaixador de S. M. Britânica junto ao governo brasileiro, respondendo ás palavras de saudação do presidente da Camara, sr. Norman Davies, pronunciou a seguinte alocução:

"Sr. presidente. Meus senhores: Ao agradecer-vos a vossa amavel acolhida, meu primeiro desejo, sr. presidente, é dizer-vos o quanto temos admirado vossa competente direção dos negocios da Camara durante um ano de grandes dificuldades, e o quanto eu aprecio o auxilio e os conselhos valiosos que sempre e com tanta espontaneidade tendes posto ao meu dispor.

Desde o dia em que tive a honra de dirigir-vos a palavra o ano passado, nosso país tem atravessado as horas talvez mais sombrias de toda a sua longa história. Graças ao heroismo das Forças Armadas e da população civil, a Grã-Bretanha manteve-se inquebrantavel. Embora tenhamos ainda que arrostar muitos dias rudes e penosos, podemos com nossos aliados antecipar sem vacilação o triunfo final e completo, confiantes em nossa sempre crescente força própria, na solidariedade admiravel da Comunidade Britânica de Nações, e na maré cada dia maior do auxilio material que, em medida tão generosa, nos vem de nossos amigos americanos.

Si bem que a nós aqui não seja concedido o privilegio de tomarmos parte ativa na luta, a comunidade britânica no Brasil e nossos amigos brasileiros têm contribuido com generosidade admiravel para o alivio dos sofrimentos oriundos da guerra.

Ao realizar-se a assembléia geral do ano passado, nossas esperanças se concentravam em grande parte na ampliação de nosso comércio de exportação concomitantemente com o desenvolvimento das nossas compras no Brasil. A missão de Lord Willingdon no outono veiu dar aspecto mais concreto a certa parte daquelas esperanças, mas hoje infelizmente temos que enfrentar o fáto de que a imensa intensificação do nosso esforço bélico na terra pátria restringiu inelutavelmente e de modo pronunciado nossa produção de mercadorias para transações particulares.

Por outro lado, nossas compras no Brasil têm se avolumado dentro do espaço do Acôrdo Anglo-Brasileiro sôbre Regulamentos. Este acôrdo, se bem que objeto a principio de criticas sevéras por parte de muitos, tem-se revelado no decurso do tempo um alvitre cambio em todo o transcurso de um periodo de grandes dificuldades, e como consequencia tendeu para manter os preços em seus niveis tanto para compradores como para vendedores. A continuação do funcionamento satisfatorio deste acôrdo merece o cuidado constante das autoridades interessadas na Inglaterra.

Este incremento de compras, abrangendo diversas classes de produtos, vem mitigar em parte o efeito da perda de certos mercados pelo Brasil em consequencia da guerra, e é de esperar-se que as transações por esta forma ampliadas se manterão quando voltarmos á normalidade e pudermos novamente dedicar toda a nossa atenção ao nosso comércio de exportação.

E' particularmente grato notar-se que, embora a economia do Brasil tenha sofrido inevitavelmente por efeito desta perda de mercados, os choques foram absorvidos de tal forma que não motivaram qualquer pausa séria no constante progresso, social e econômico, que tem assinalado os dez anos do regime do presidente Vargas.

No lado mais brilhante do quadro, podemos tambem colocar hoje o fato de que o Brasil e o Canadá já estabeleceram relações diplomaticas diretas. A escolha pelo presidente para seu representante no Canadá de um perito tão eminente em questões econômicas quanto o seja o sr. João Alberto Lins de Barros é o melhor augurio para o desenvolvimento futuro das relações econômicas entre os dois países.

Creado o Departamento de Administração do Ministerio da Viação

Por um decreto-lei assinado pelo presidente da Republica, foi creado o Departamento de Administração do Ministerio da Viação, constituido das Divisões de Pessoal, Material e Orçamento e dos Serviços de Comunicações, Tesouraria, Biblioteca e Portaria.

O novo bispo brasileiro dirige-se ao presidente da Republica

A posse do novo presidente da Venezuela

Caracas, 5 (U. P.) — O general Isaías Medina assumiu a presidencia da nação, depois de haver prestado o juramento de praxe, em sessão conjunta realizada pelas duas Camaras do Congresso.

A nova diretoria da Cruz Vermelha Pernambucana

Recife, 5 ("Correio da Manhã") — Em assembléia presidida pelo dr. Silva Junior, com a presença de grande numero de socios, foi eleita a seguinte diretoria da Cruz Vermelha Pernambucana: srs. José Bezerra Filho, presidente;

De novo no Rio o presidente do Banco de Importação e Exportação dos Estados Unidos

Passageiro do avião da Pan American Airways, regressou ao Rio de Janeiro, de volta de Buenos Aires, o sr. Warren Lee Pierson, presidente do Banco de Importação e Exportação dos Estados Unidos,

NO PORTO O "JOSÉ MENENDEZ"

O navio mixto argentino trouxe trigo e levará laranjas e café

Procedente de Buenos Aires aportou ontem, pela manhã, á Guanabara o vapor mixto argentino, "José Menendez", do comando do capitão Menendez Correa.

Incorporado, agora, á linha Rio-Buenos Aires, o "José Menendez" foi atracar ao Armazem 1, do Cáis do Porto, embora não trouxesse, nesta sua primeira viagem regular, nenhum passageiro para o Rio. Em compensação, o navio veiu com farto carregamento de trigo, devendo levar, regressando, grande quantidade de laranjas, bananas e café.

Perigo por toda parte

A renda do porto de Belém

A visita dos chefes dos Estados Maiores das armadas latino-americanas aos Estados Unidos

A alta do café de Santos em Nova York

A AVENIDA PRESIDENTE VARGAS E AS DESAPROPRIAÇÕES

A Liga do Comércio vai sugerir ao prefeito uma dilatação do prazo

NO PALACIO DO CATTETE

E' PRECISO FAZER A PROVA DO DIREITO VIGENTE ALEMÃO, SOBRE PRAZOS PARA ANULAÇÃO DE CASAMENTO

Um despacho proferido por um juiz brasileiro na Vara de Familia

Vai reunir-se o Conselho Nacional Francês

A carga do "Mandú"

RESTABELECEU A COMISSÃO DE TABELAMENTO

O interventor gaucho burlou assim a ação dos gananciosos

Porto Alegre, 5 ("Correio da Manhã") — Deante dos abusos que já se verificam, o interventor Cordeiro de Faria restabeleceu a comissão de tabelamento, fixando os preços para o varejo e o atacado.

Os marujos do "Almirante Saldanha" participam das homenagens a Bolivar

Caracas, 5 (U. P.) — O "Almirante Saldanha" chegou ontem ao porto de Guaíra. Os marujos brasileiros assistirão hoje, ás cerimonias em homenagem a Bolivar em frente ao Panteon Nacional, em que jazem seus restos.

Caracas, 5 (A. P.) — O presidente em exercicio, sr. Lópes Contreras, recebeu hoje a visita do comandante do navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha", capitão Antonio Alves Camara.

O navio-escola permanecerá quatro ou cinco dias em La Guayra.

A passagem da oficialidade e da tripulação do "Almirante Saldanha" foi saudada com demonstrações de simpatia pela multidão, que se comprimia no cáis.

O comandante e a oficialidade do navio deverão assistir á cerimonia de posse do presidente Medina. Na mesma ocasião, uma companhia de guardas-marinha renderá homenagem a Simón Bolivar, no Pantheon Nacional, onde estão depositados os restos mortais do Libertador.

Amanhã, os ministros do Exterior, da Guerra e da Marinha receberão o comandante e a oficialidade do "Almirante Saldanha".

O governo da Venezuela e a Embaixada do Brasil organizaram um grande programa de festejos em honra dos marinheiros brasileiros.

II CONGRESSO NACIONAL DE TUBERCULOSE

A contribuição de empresas de navegação aérea e maritima

É com interesse invulgar, que o mundo médico aguarda o "II Congresso Nacional de Tuberculose", cuja instalação em Porto Alegre, foi determinada para o dia 23 do corrente. Segundo comunicação que o dr. Bastos Melo, diretor do Departamento de Tuberculose, da Secretaria de Saude e Assistência da Prefeitura, vem de receber dos professores Ulisses Nonohay e Oscar Ferreira, respectivamente presidente e secretario do certamen cientifico, quer a Companhia Nacional de Navegação Costeira, quer a Panair do Brasil, decidiram emprestar sua colaboração Naquele, os congressistas e familias gozarão de um desconto de 30 % sôbre o preço das passagens, e, nesta, tal favor beneficiará os participantes do certamen com 15 %. Para tanto é indispensavel porém, que os congressistas na aquisição de passagens, se apresentem munidos de um certificado do Departamento de Tuberculose.

Promovido a ministro plenipotenciario e aposentado em seguida

O presidente da República assinou um decreto, na pasta das Relações Exteriores, promovendo, por merecimento, o diplomata Jerônimo Figueira de Melo, da classe M para a N enviado extraordinário e ministro plenipotenciário. Por outro decreto, foi o mesmo diplomata aposentado.

Missão militar chinesa esperada em Singapura

Singapura, 5 (H. T.) — Anuncia-se que em fins desta semana chegará a Singapura uma Missão Militar Chinesa. Essa missão realizará antes uma excursão pela Malasia. Após breve estadia em Singapura regressará diretamente á China.

NOTAS HISTÓRICAS

A OBRA PERDIDA DO PADRE MORAES

Os preciosos Anais do Museu Paulista, publicados sob a proficiente direção do sr. Afonso Taunay, reimprimiram a "Resposta que deu o padre Manuel de Moraes a dizerem os holandeses que a paz era a todos util, mas a Portugal necessária". (1923, tomo I, segunda parte, 123 a 133).

Ensina Rodolfo Garcia que o padre Manuel de Moraes, da Companhia de Jesús, teve existência algo aventurosa. Esteve na Holanda, depois no Brasil. Suas idéias teriam parecido suspeitas á inquisição, que o prendera e processára.

Não sabemos até que ponto influiriam tais fatos na perda de uma História do Brasil escrita pelo padre Manuel de Moraes, de cuja existência nos dá noticia êle próprio, na resposta acima mencionada.

Que não era obra desconhecida ou mesmo desvaliosa, prova-o a acusação feita a Laet, de havê-la plagiado. Revidando, Laet confessa que realmente tivera em seu poder o próprio autógrafo. Mas explica sua intervenção de maneira bem diversa; pelo contrário, até tivera o trabalho de retificar a defeituosa grafia de certos nomes da flora e da fauna do Brasil que o padre — como quasi todos os autores antigos — transcrevera deturpados. (Laet, "Notae ad dissertationem Hugonis Grotii", Amsterdão, 1643).

A ser verdadeira a afirmação de Laet, o padre Manuel de Moraes trouxera a obra para o Brasil, afim de concluí-la.

E recaimos no puro dominio das conjeturas: teria o padre Manuel de Moraes concluido a sua História do Brasil? Teria sido ela destruida, com seus papéis, por causa das complicações em que andou envolvido? Ocultaria êle o manuscrito, fruto do seu trabalho? Nêsse caso, que esperança póde restar aos pesquisadores? Quasi nenhuma.

ROBERTO MACEDO

O presidente da Republica enviou cumprimentos ao ministro da Polonia

O presidente da República, por intermédio do seu ajudante de ordens, capitão-tenente Angelo Nolasco, enviou cumprimentos ao ministro plenipotenciário da Polonia, no nosso país, sr. Thadeu Skowronski, por motivo da passagem da data nacional polonesa.

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Mariano Machado e Sebastião Lincoln.

TELEFONES:

Diretor-gerente: Rua Gonçalves Dias, 5-1.º	42-7893
Av. Gomes Freire, 81/83-3.º	22-0411
Secretario	42-1087
Redação	42-1080 e 42-1088
Reportagem	42-1089
Redator de plantão	42-3790
Almoxarifado	22-0101
Oficinas graficas	22-0138
Portaria — Gomes Freire	22-2151
Contabilidade	42-8837
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5	23-3190 e 42-8338
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1033
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	23-3190

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja. — Tel.: 2-6393.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR	
Anual	75$000
Semestral	40$000
EXTERIOR	
Anual	130$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual)	$ U/S 2,0
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas á recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES — Thomazina — Paraná. Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO — Sta. Rita do Sapucahy. Deixou de ser nosso agente.

JOSÉ GALDINO DE CASTRO — Sta. Maria do ... Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO — O serviço telegrafico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:

Havas, agencia francesa.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Reuters, agencia ingleza.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO — Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são da responsabilidade do seu diretor, M. Paulo Filho.

A QUESTÃO DO AUMENTO DE PREÇO DOS GENEROS DE 1.ª NECESSIDADE

O que nos declarou a esse respeito o presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional

Como já é do conhecimento publico, o presidente da Republica, impressionado com as numerosas e constantes reclamações a respeito da elevação dos preços de generos de primeira necessidade, ordenou que a Prefeitura do Distrito Federal e a Comissão de Defesa da Economia Nacional tomem imediatas providencias no sentido de serem apuradas, em rigorosas sindicancias, as causas do alarmante encarecimento dos artigos de alimentação.

Os que atentam contra a economia popular, gananciosos de lucros faceis com o sacrificio do povo, serão punidos com as sanções da lei pelo Tribunal de Segurança Nacional, perante o qual serão processados e julgados. As penas estatuidas para os delinquentes em apreço, constantes do decreto-lei n. 869, de 18 de novembro de 1938, modificado pelo decreto-lei n. 2.624, de 23 de agosto de 1940, são as seguintes:

De prisão celular de 2 a 10 anos e multa de 10:000$ a 50:000$ para quem

"destruir ou inutilizar, intencionalmente e sem autorização legal, com o fim de determinar alta de preços, em proveito proprio ou de terceiro, materias primas ou produtos necessarios ao consumo do povo;

"reter ou açambarcar materias primas, meios de produção ou produtos necessarios ao consumo do povo, com o fim de dominar o mercado em qualquer ponto do país e provocar a alta de preços.

De prisão celular de seis meses a dois anos e multa de réis 2:000$ a 10:000$ para o delito de

"obter ou tentar obter ganhos ilicitos, em detrimento do povo ou de numero indeterminado de pessoas, mediante especulações ou processos fraudulentos.

De um a seis meses de prisão celular e multa de 500$000 a 10:000$000 — tendo-se em vista, na aplicação desta, somente as condições economicas do réu — para quem

"transgredir tabelas oficiais de preços de mercadorias; fraudar pesos ou medidas padronizados em lei ou regulamento; possuir ou ter em deposito, sabendo estarem fraudados, ...

SERÁ CRIADA NOVA COMISSÃO DE TABELAMENTO

A proposito do assunto, fomos ouvir ontem o ministro Joaquim Eulalio, presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional, orgão incumbido de controlar os nossos mercados e, no caso em apreço, de pôr em prática as medidas contra os açambarcadores.

O ministro Joaquim Eulalio recebeu-nos muito gentilmente, passando em seguida a nos fornecer os esclarecimentos desejados:

"Essa ofensiva contra os aproveitadores da economia popular está virtualmente iniciada desde a ultima sexta-feira quando recebi ordens do presidente da Republica para apurar todas as irregularidades que ora se observam. O chefe da Nação, como aliás já foi noticiado, impressionado com o numero de reclamações a respeito da elevação do preço dos generos de primeira necessidade, ordenou que se apurassem as causas da majoração geral, estabelecendo-se, depois, as tabelas definitivas para os diversos artigos. Assim, já solicitei ao sr. Henrique Dodsworth que designe o representante da Prefeitura, para que, com membros da Comissão de Defesa da Economia Nacional, seja formada a Comissão de Tabelamento.

Essa Comissão, depois de conhecer as razões por que devam ser majorados os diversos preços, organizará a Tabela que deverá regularizar a questão e tambem exercerá a necessaria fiscalização para que ela seja respeitada."

A QUESTÃO DO PÃO

"Antes de mais nada é preciso declarar que qualquer majoração de preço será, presentemente, julgada ilegal, ficando o responsavel por ela sujeito ás sanções da lei" — prosseguiu o presidente da C. D. E. N. — "A Comissão a ser criada vai estudar minuciosamente a situação de cada artigo. Assim, o conhecimento do caso isolado de cada um permitirá que se estabeleça um preço justo. Serão tomadas em consideração, naturalmente, todas as causas logicas de elevação de preço, como chuvas, secas, etc."

"E a questão do pão?"

"Sim, talvez exista alguma razão para que ele suba de preço. O encarecimento será, com certeza, mais por um aumento no frete do que do trigo, propriamente. Será convenientemente apurado pela Comissão até que ponto justificará o pequeno aumento por esse encarecimento no preço do pão."

OUTRAS QUESTÕES

"Por enquanto a Comissão tratará apenas da questão dos generos alimenticios. Mas, há sem duvida outras questões a serem examinadas com a mesma atenção. A questão dos remedios e dos alugueis serão em futuro muito proximo objetos de estudo da Comissão.

Agora, o grande assunto, a questão do dia é a dos generos de primeira necessidade.

Depois de realizadas as sindicancias em torno das possiveis causas da majoração dos diversos artigos, será organizada a Tabela pela Comissão. Naturalmente essa é uma tarefa que demanda algum tempo. Mas, de qualquer forma, dentro do mais breve espaço possivel, a questão deverá estar regulada como é do desejo do presidente da Republica" — terminou o ministro Joaquim Eulalio.

SUSPENSO POR TEMPO INDETERMINADO O CONTROLE DO COMERCIO DE OVOS

Após longa conferencia, ontem, com o professor Mario de Oliveira, diretor geral do Departamento Nacional da Produção Animal, resolveu o ministro Fernando Costa suspender, por tempo indeterminado, a classificação de ovos.

Esse serviço só será retomado depois que for detalhadamente estudada a sua organização e haja capacidade suficiente nos entrepostos de ovos.

Quando o Ministério da Agricultura reiniciar a classificação de ovos, esta, então, será feita em carater definitivo, sem novas prorrogações ou protelações, para o que será a questão meticulosamente estudada.

TABELAS DE PREÇOS PARA A VENDA DE FRUTAS E LEGUMES DE CAMINHÃO

São estas as novas tabelas estabelecidas pelo Ministerio da Agricultura para venda de frutas e legumes de caminhão:

Artigo	Preço
Abacaxi, um de $400 a	$800
Abacate Collison, um	1$000
Abacate especial, um	$800
Abacate comum, um de $500 a	$700
Banana dagua, duzia	$500
Banana ouro, duzia	$600
Banana prata, duzia	$700
Banana da terra, duzia	2$200
Kaki, um de $300 a	$600
Castanha do Pará, kilo	2$500
Coco, um de $400 a	$600
Coco verde, um	$500
Figo, duzia	3$000
Fruta de Conde, uma de $200 a	$500
Grape-Fruit, duzia	1$800
Jaboticaba, quilo	1$500
Laranja Bahia, duzia	1$500
Laranja Lima, duzia	1$000
Laranja Natal, duzia	1$500
Laranja Pera, grande, duzia	1$200
Laranja Pera, media, duzia	$900
Laranja Pera, miuda, duzia	$400
Laranja Seleta, duzia	1$200
Lima da Persia, duzia	$600
Limão, duzia	$500
Mamão, quilo	$800
Manga espada Pernambuco, uma	$500
Manga rosa, uma de $400 a	$700
Pera para doce, quilo	1$000
Pinhão, quilo	1$000
Uva paulista rosa, quilo	4$000
Tangerina, duzia de $400 a	$700

LEGUMES

Artigo	Preço
Abobora, quilo	$700
Abobora dagua, quilo	$500
Abobrinha verde italiana, quilo	1$500
Aipim, quilo	$400
Batata baroa, quilo	1$000
Batata doce, quilo	$300
Beringela, quilo	1$300
Chuchu, quilo	$300
Cenoura de 1ª, quilo	1$400
Ervilha da vagem de 1ª, quilo	1$800
Giló, quilo	1$000
Inhame, quilo	$400
Milho verde, duzia	1$200
Maxixe, quilo	$900
Nabo, quilo	$800
Pepino, quilo	1$400
Pimenta Malagueta, 50 gramas	[illegible]
Pimentão doce, quilo	1$600
Pimentão picante, quilo	$600
Quiabo, quilo	$900
Repolho, quilo	1$400
Tomate grande de 1ª, quilo	2$000
Tomate de salada, quilo	2$000
Tomate miudo, quilo	1$500
Vagem manteiga especial, quilo	[illegible]
Vagem regular, quilo	[illegible]

Reclamações — Das 11 às 5 horas da tarde pelos tels. 22-7178 e 42-2679.

UM VELHO SERVENTUARIO DA JUSTIÇA ATROPELADO E MORTO NA RUA DA CARIOCA

Augusto Vial completaria hoje 75 anos de idade

Faleceu, ontem, vitimado por um auto que o atropelou, o velho serventuário da justiça local, sr. Augusto Vial, que contava a avançada idade de 75 anos.

O acontecimento teve lugar na rua da Carioca em frente ao predio n. 68, quando a vitima, tentando atravessar a rua para alcançar a calçada fronteira, tendo na mão um embrulho com pão que adquirira numa padaria proxima.

O carro que atropelou o velho serventuário era dirigido pelo motorista civil n. 457, Carlos Nunes Rodrigues, que o dirigia no momento do acidente. O condutor, em face do perigo iminente, fez uma rápida manobra, afim de que não tivesse o fato maiores consequencias. Os esforços foram infrutiferos, porque a pancada sofrida pela vitima havia sido violenta, e tanto assim, que Augusto Vial poucos momentos teve de vida. O proprio guarda civil, verificando o acidente, pediu imediatamente uma ambulancia da Assistencia. O guarda foi levado á delegacia do 3.º distrito, tendo sido lavrado o auto de flagrante. O corpo da vitima foi logo depois removido para o Instituto Medico Legal.

O velho serventuário, que era da 6ª Vara Civel, completaria hoje setenta e cinco anos de idade.

Novas patentes de invenção

O diretor do Departamento Nacional da Propriedade Industrial expediu as seguintes patentes de invenção: a José Maria Sampaio para "nova aplicação de coordenadas para transmissão de desenhos por ditado"; a Ferdinando Genari, para "aparelho registrador aplicavel em caixas comuns"; a Companhia Nitro Quimica, para "um novo processo para a obtenção de sulfureto de hidrogênio"; a Nicanor F. Uchôa, Vitor Antonio Pisserchio e José Napoleão de Albuquerque Uchôa, para aperfeiçoamento em pistola metalizadora"; a Lilia & Filhos, para "aperfeiçoamento introduzidos em moinhos de mó giratoria e semelhantes"; aos drs. José de Freitas Valle Filho e Henrique Linck, para "um decantador seletivo para agua e outros liquidos."

O monumento ao presidente Getulio Vargas no Ceará

Do interventor federal no Ceará, sr. Menezes Pimentel, recebeu o sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, o seguinte telegrama:

"Tenho o grato prazer de congratular-me com o eminente amigo pela instalação nesta data da Justiça do Trabalho, que constitue a cupola da organização de amparo aos direitos do trabalhador nacional. Fazendo-o, assinalo a satisfação com que o Ceará vê realizada essa aspiração de justiça social, para a qual o Ministerio do Trabalho e seu ilustre titular tão decisivamente cooperou. Aproveito ensejo levar ao conhecimento a inauguração com grandes festas civicas do busto em bronze do eminente presidente Getulio Vargas, erigido na praça publica como monumento de gratidão das classes trabalhadoras ao insigne chefe do governo nacional."

UMA DELEGAÇÃO MÉDICA ARGENTINA EM VISITA AO BRASIL

Trará uma bibliotéca de 2.000 volumes de medicina

Buenos Aires, 5 (A. P.) — Foi fixada para o da 2 de julho a partida da delegação médica argentina, integrada por 180 facultativos, sob a presidência do decano da Faculdade de Medicina desta capital, sr. Nicanor Palacios Costa.

A delegação levará uma bibliotéca composta de 2.000 volumes de medicina, selecionados pelo dr. Juan Ramón Beltrán, junto com uma mensagem, em pergaminho, assinada pelos médicos argentinos, ao presidente do Brasil, sr. Getulio Vargas.

Esses médicos levarão, tambem, uma série de obras de pintura, de escultura e de fotografia, destinadas á Exposição Argentina que se realizará no Rio de Janeiro.

Varios membros da Comissão Organizadora da embaixada médica visitaram o cardial Copello, pedindo-lhe a benção para a tarefa a empreender.

Os médicos argentinos viajarão a bordo do "Pedro II".

Foi adiado o julgamento de ontem, no Tribunal do Jury

O Tribunal do Juri não se reuniu ontem, tendo, entretanto, comparecido o réu João Braz Moreira, que era acusado de homicidio. Os trabalhos foram instalados pelo presidente Ary Franco, que se viu na contingencia de adiar, o julgamento, por não ter comparecido o advogado de defesa, sr. José Eliamar.

OS METODOS DE ANALISES DE VINHO ADOTADOS EM PORTUGAL

Não serão observados nos nossos laboratórios

De acordo com a proposta da Missão Economica Portuguesa, a Diretoria Geral do Conselho Federal do Comercio Exterior pede que sejam adotados nos nossos laboratorios oficiais os métodos de analises de vinho observados em Portugal.

Consoante esclarece o Laboratorio Central de Enologia, no seu parecer, a legislação brasileira adotou, na sua quasi totalidade, os métodos internacionais de analises de vinho.

Dentro da norma dessa moderna legislação — declara a Diretoria das Rendas Internas — foram enquadrados tanto os vinhos nacionais como os de procedencia estrangeira. E a mesma Diretoria reconhece que os interesses economicos das atividades viti-vinicolas do nosso país, como ainda acentua o diretor do Laboratorio Central, não aconselham, neste momento, qualquer alteração da nossa atual legislação, em beneficio dos produtores estrangeiros.

Vem agora o ministro da Fazenda de resolver que se responda ao referido Conselho, de acordo com o parecer da referida Diretoria das Rendas Internas, que opina pelo indeferimento do pedido.

O regresso do "North Star", da expedição Byrd

Boston, 5 (Reuters) — O naviomotor "North Star", que explorava a zona polar, a bordo do qual viajam 36 exploradores do polo antártico, inclusive alguns que foram vistos em aeroplano a leste da baía de Marguerite, deverá chegar a este porto amanhã.

O vice-almirante Richard Byrd, comandante da expedição, o qual se viu sem recursos quando o Congresso lhe recusou novos fundos para as suas explorações cientificas, declarou que o navio deveria ter chegado hoje, mas que "fortes ventos" ao largo de Hatteras lhe tinham retardado a marcha. Acrescentou o vice-almirante Byrd que o navio estava prosseguindo viagem, agora, com boa velocidade, calculada em onze nós e meio.

O 1.º ANIVERSARIO DE INSTALAÇÃO DO CONSELHO FISCAL DO I. A. P. C.

O ministro do Trabalho esteve, ontem, em visita aquele orgão

O Conselho Fiscal do Instituto dos Comerciarios completou, ontem, o seu primeiro ano de funcionamento, tendo realizado uma sessão extraordinaria com a presença do ministro do Trabalho, e presidente e diretores daquela instituição de previdencia social.

Entregando a presidencia ao ministro Valdemar Falcão, o senhor Jarbas Peixoto que se acha na presidencia do Conselho do I. A. P. C. desde a sua instalação fez uma exposição dos seus trabalhos durante o primeiro ano de funcionamento, salientando o esperito de colaboração dos conselheiros, todos identificados com a orientação que anima todos os setores da administração publica sobre tudo no que diz respeito á aplicação da previdencia social através do Ministerio do Trabalho, de cujo titular sempre recebera as mais estimuladoras demonstrações de confiança.

Depois de receber o relatorio das atividades do Conselho Fiscal do I.A.P.C. durante o primeiro ano de existencia, o ministro Valdemar Falcão congratulou-se com o presidente Jarbas Peixoto, com os conselheiros e com a administração do Instituto, acentuando a satisfação com que verificava quanto o Conselho havia produzido como colaboração á execução da obra que incumbe aquela instituição realizar.

VERDADEIRO ASPECTO DE HECATOMBE!

São enormes os prejuizos ocasionados pelas enchentes no R. G. do Sul

Porto Alegre, 5 ("Correio da Manhã") — Chegam noticias de Cachoeira, centro da zona rizicola, dando novos e impressionantes detalhes da terrivel cheia.

Acompanhado do prefeito municipal, o gerente do Banco do Brasil, elementos representativos do comércio local e o sr. Floriano Neves da Fontoura, membro do Conselho Administrativo do Instituto do Arroz, fizeram ontem uma excursão ao rio Jacuí, com o fim de verificar a extensão da enchente naquela zona, que atingiu a prejuizos considerados totais, não computando as enormes perdas de material agricola e maquinarias diversas, submersos numa extensão de mais de duas léguas de largura e profundidade de vários metros. A calamidade assume o verdadeiro aspecto de hecatombe. Na cidade, os mais idosos, que vivem ainda no municipio, declararam não ter visto nem ter conhecimento de maior calamidade em consequencia da enchente. Milhares de operários rurais e familias estão fugindo e acoitam-se nas coxilhas acobertadas por toldos e barracas, pois as águas tudo levam de roldão.

Os rizicultores, embora a colheita esteja perdida, procuram com enormes sacrificios evitar desastres pessoais, amparando a população obreira sem recursos, ás portas da fome e sem trabalho. Jámais foi visto quadro tão contristador.

As chuvas continuam caindo e o curso das águas aumentando incrivelmente de volume.

Os arrozeiros confiam plenamente no auxilio do poder publico e depositam inteira confiança na promessa formal do interventor Cordeiro de Faria, que declarou que o Estado tudo envidará para a solução imediata da desgraça. O Instituto do Arroz envidará tambem o máximo dos esforços na defesa dos flagelados. É esperado anciosamente o avião enviado pelo govêrno do Estado, o qual percorrerá as zonas flageladas.

PASSARAM AS ENCHENTES DE 1928!

Porto Alegre, 5 ("Correio da Manhã") — Durante a noite, subiram consideravelmente as águas de todos os rios que formam com o Guaíba, tendo as águas já passado as enchentes de 1928. Grande parte da praça Senador Florêncio, a principal da capital, encontra-se coberta de água.

O jornal "O Estado", divulga os prejuizos da lavoura, que já atingem a mais de 60 mil contos de —. O interventor, acompanhado de membros do govêrno, visitou, á tarde, numa lancha, as zonas flageladas em vários rios, prestando socorro.

O VENTO LÉSTE ALIMENTA ESPERANÇAS

Porto Alegre, 5 ("Correio da Manhã") — Ás 2 horas da madrugada de ontem, as águas do Guaíba estavam a 3 metros e 26 centimetros acima da quota normal. Durante o dia subiram 17 centimetros. Estando soprando o vento léste, há esperança de sua próxima baixa. Os flagelados recolhidos aos vários postos, atingem á cêrca de 10.000. As aulas nas escolas foram suspensas por ordem superior, visto muitas alunas não poderem frequentá-las. A 3ª Região Militar a Capitania do Porto tambem estão prestando serviços de salvamento aos flagelados e as cozinhas de campanha estão percorrendo as zonas atingidas, distribuindo comida aos que ainda se conservam em suas casas.

SUJEITO Á DEMORA O SERVIÇO POSTAL E TELEGRÁFICO PARA O RIO GRANDE

Informa-nos a Agência Nacional:

"Em virtude das chuvas torrenciais que, há mais de dez dias, vêm caindo, ininterruptamente, no Rio Grande do Sul, vastas zonas do Estado acham-se inundadas.

Em Porto Alegre, vários bairros têm sido duramente castigados.

A parte central da cidade foi invadida pelas águas, em consequência do transbordamento do rio Guaíba. Os serviços urbanos de transporte e o tráfego ferroviário e rodoviário estão perturbados, grandemente, sinão por completo, paralisados em muitas regiões.

O Departamento dos Correios e Telégrafos desenvolveu, até agora, o maior esforço, afim de que a situação de verdadeira calamidade não se fizesse sentir nas comunicações postais-telegráficas. Apesar de tudo, em certos trechos as águas ascenderam a nivel tal que alcançaram as linhas condutoras. As instalações radio-receptoras e rádio-transmissoras, foram inundadas, acontecendo o mesmo com a sala de baterias e com a 4ª, 5ª e 6ª secções do serviço postal.

Trazendo êsses fatos ao conhecimento público, o Departamento dos Correios e Telégrafos avisa aos interessados que, dadas as circunstâncias do momento, todo o serviço postal e telegráfico, para o Rio Grande do Sul, está sujeito a demora."

ASSUME PROPORÇÕES DE VERDADEIRA CALAMIDADE PÚBLICA

O presidente da República recebeu do interventor federal no Rio Grande do Sul, coronel Cordeiro de Farias, o telegrama que se segue:

"*Porto Alegre* — Consternado diante do afilitivo momento que atravessa o Rio Grande do Sul, assolado em várias e populosas zonas do seu território por grandes enchentes, cumpre-me levar ao conhecimento de v. ex. que a anormalidade da situação está assumindo proporções de verdadeira calamidade pública com incalculáveis prejuizos materiais e grande perturbação da sua vida econômica e financeira. O govêrno do Estado, com a estreita colaboração do general comandante da Região e unanimidade das entidades representativas das classes sociais que espontaneamente se puzeram á sua disposição, tem tomado todas as providências possiveis para socorrer o crescente número de flagelados cujo coeficiente calcula-se em mais de quarenta mil pessoas. Continuarei informando v. ex. dos acontecimentos maiores que porventura ocorrerem. Respeitosas saudações."

O INTERVENTOR VISITA AS ZONAS ALAGADAS

Porto Alegre, 5 (A. N.) — Ontem, o interventor federal fez demorada visita aos lugares onde estão alojados os flagelados, assim como ás zonas alagadas. Esteve s. ex. na Santa Casa, no Grupo Escolar Fernando Gomes, no Instituto de Educação, no Ginásio Júlio de Castilhos e em vários centros de saude, procurando conhecer pessoalmente a situação das pessoas que ali se encontram.

O ARRABALDE DO MENINO JESUS

Porto Alegre, 5 (A. N.) — Em consequência do aumento das águas, grande parte do arrabalde do Menino Jesus está inundado. Registrou-se, alí, ontem, um caso de afogamento. Uma senhora, cuja identidade ainda não foi estabelecida, quando passava próximo de uma ponte, caiu nágua, perecendo.

AS ÁGUAS CONTINUAM A SUBIR

Porto Alegre, 5 (A. N.) — Subindo até o nivel em que agora se encontram, as águas espalharam-se com impressionante velocidade, inundando enormes zonas, paralisando toda a atividade industrial e comercial com consideráveis prejuizos, calculados já em mais de 500 mil contos. Sómente nesta capital, o número de pessoas atingidas é calculado, hoje, após a última subida, de mais de 40 centimetros, em mais de 70.000. A situação da capital é desoladora. No interior, o panorama é o mesmo. Em extensas regiões, ricas culturas, fatores essenciais da economia estadual, estão completamente perdidas, ocasionando prejuizos de vários milhares de contos. Os transportes ferroviários, rodoviários e mesmo maritimos, acham-se paralisados em sua quase totalidade, contribuindo, assim, para aumentar os prejuizos. A anormalidade geral descontrola completamente o ritmo da vida sul-riograndense.

O GOVERNO FEDERAL COLABORARÁ NO SERVIÇO DE AUXILIO Á POPULAÇÃO

Respondendo o apelo do coronel Cordeiro de Farias solicitando a colaboração do governo federal no auxilio ás populações vitimas das grandes enchentes que se verificam no Rio Grande do Sul, o presidente da República endereçou ao interventor federal naquele Estado o seguinte telegrama:

"Em resposta aos seus telegramas dos dias 3 e 4, comunico que o governo Federal está pronto a colaborar com essa interventoria nas providências de proteção e assistencia em favor das vitimas da calamidade que atinge o Estado de forma tão consternadora, acarretando enormes prejuizos á sua vida economica e financeira e perturbando a tranquilidade dos seus habitantes. Desejo que o prezado amigo continue a informar-me minuciosamente das ocorrencias. Cordiais saudações. (a) *Getulio Vargas*."

Após o exilio, o general Calles volta ao México

México, 5 (Reuters) — Depois de seis anos de exilio, atravessou a fronteira em Monterrey, vindo dos Estados Unidos, o general Plutarco Elias Calles, ex-presidente da Republica, acompanhado de membros de sua familia.

Segundo noticias ainda não confirmadas, o general Calles ficará residindo provisoriamente em Soledad la Mota, perto de Monterrey.

Filmes cientificos brasileiros exhibidos em Buenos Aires

A imprensa argentina, noticiando a recente exhibição das peliculas "A Historia da Medicina" e "A luta contra o Cancer", perante o decano, dr. Palacios Costa, numerosos professores e estudantes, enalteceu as qualidades daquelas produções na Filmotéca Cultural do Rio de Janeiro, ressaltando-lhes a técnica e a arte com que são apresentadas.

"La Nacion" de 19 de abril, destaca, sobretudo, a nitidez das fotografias, o material de apresentação das peliculas e classifica-as como "acima do marco dos filmes cientificos comuns".

Não precisamos comentar a importancia desse fato, no que significa como ideal civico de uma empresa comercial, esforçando-se pelas mais nobres finalidades da cinematografia, bem como pela sua repercussão no estrangeiro.

Ainda ha poucos dias, o Estado-Maior daquela República vizinha, externou, aos seus colegas do Brasil, magnificos conceitos sobre outra pelicula da Filmotéca Cultural, referente á siderurgia em nosso país e que fôra mandada á Exposição Internacional de Buenos Aires, em versão castelhana.

Até do Instituto Biologico de Berlim, já recebeu elogios a produção da Filmotéca.

O nosso Governo não está alheio a essas belissimas iniciativas. O presidente da República já autorizou a aquisição de varias copias dos filmes em apreço, por intermedio do Ministério da Educação.

Apraz-nos, pois, assinalar o progresso do cinema educativo nacional. Juntando-se ao esforço que se desenvolve no setor industrial, as esplendidas realizações que vem apresentando o I.N.C.E., sob a preclara direção do dr. Roquette Pinto, podemos nos orgulhar de nos acharmos bem compensados quanto aos tropeços com que se debate ainda a nossa cinematografia puramente comercial.

A estrada de rodagem Rio-Baía atinge Manhuassú

Recebemos o seguinte telegrama:

"Manhuassú, 5 — Tenho o grato prazer de comunicar que constituiu um feliz e auspicioso acontecimento a penetração, ontem, aqui, da estrada Rio-Baía, fazendo entroncamento com a rodovia municipal, objetivando Caratinga e estabelecendo já assim um contato direto desta cidade de Manhuassú com a capital da Republica. Pelo ensejo da excepcional realização, as autoridades, grande massa popular e elementos de todas as classes sociais se dirigiram ao local no sentido de homenagear os drs. Felipe Moreira Caldas e Romulo Rionello, respectivamente engenheiro fiscal e administrador da empreitada da grandiosa rodovia de carater nacional, com que o benemerito governo do egregio presidente Getulio Vargas está doando ao país. A homenagem do governo e do povo revestiu-se de febril entusiasmo, tendo esta prefeitura tomado todas as providências ao seu alcance, no sentido de abrilhantar a notavel e patriotica realisação federal, que vem ao encontro de multiplos interesses desta região e de todo o país. (a) José Peres, prefeito".

NAVEGAÇÃO PARA A ILHA DO GOVERNADOR

Os reparos na ponte de atracação da praia da Bica

Vista geral da Ponte da Praia da Bica, Ilha do Governador

Há perto de quatro anos que está suspensa a atracação das barcas da Cantareira na ponte da praia da Bica, na Ilha do Governador. Essa medida foi adotada pela Prefeitura afim de poder ser reparado o ancoradouro e substituido o madeiramento do flutuante daquela obra. Até hoje, porém, o serviço não teve execução. O numero de habitantes da ilha, entretanto, vai crescendo dia a dia, representando outras tantas vontades no sentido de que aquele indispensavel trabalho seja realizado.

Com as numerosas construções levadas a efeito no local para os empregados e associados do Instituto de Transportes e Cargas e do Instituto dos Maritimos, além de muitas outras novas habitações situadas no populoso bairro de Cacuia, na Vila Nazaré e no Jardim Guanabara, calcula-se que uns tres mil moradores, aproximadamente, são obrigados a se utilizarem da ponte da Ribeira para o embarque com destino a esta capital, quando sem nenhum dispendio de transporte poderiam fazê-lo pela ponte da Praia da Bica, mais próxima de suas moradias.

É de esperar, pois, que não tardam as providências indispensaveis ao restabelecimento daquele tradicional atracadouro das barcas da Cantareira na Ilha do Governador.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Os feitos que ontem foram julgados pela Primeira Turma

Esteve, ontem, em reunião, a Primeira Turma de ministros do Supre Tribunal Federal, sob a presidencia do senhor Laudo de Camargo, tendo comparecido os demais juizes. Depois da aprovada a ata da sessão anterior, foram julgados os seguintes feitos:

Agravos — Deram provimento aos ns. 9.422, da Baía e 9.641, da Paraiba.

Foi adiada a apelação civel numero 7.166, do Distrito Federal a requerimento do ministro Castro Nunes, tendo o relator dado provimento e o revisor negado.

Recursos extraordinarios — Não conheceram dos ns. 2.900, 2.935, 3.391 e 4.385, do Distrito Federal: ns. 3.798, 3.959 e 4.188, de São Paulo: 3.239 de Pernambuco: 3.728 do Paraná e conheceram, negando provimento, ao n. 3.567 da Baía: 3.512, de São Paulo e 3.257, tambem de São Paulo e conheceram, dando provimento, ao nr. 3.718, do Rio Grande do Sul.

Segunda turma de ministros — A Segunda Turma de ministros se vae reunir hoje, sob a presidencia do ministro José Linhares para julgar sete agravos, duas apelações civeis e oito recursos extraordinarios.

As causas que não foram hoje julgadas, passarão, de preferencia, a fazer parte da pauta da proxima sessão.

O ato de demissão foi legal — O bacharel Carlos Gonçalves Fernandes Ribeiro, que havia sido deputado pelo Estado da Baía, foi nomeado diretor da Imprensa Oficial do mesmo Estado e lógo depois de empossado e compromissado foi por decreto demitido. Não se conformando, propôs ação contra a Fazenda do Estado, para anular o ato que o demitira, taxando de inconstitucional a lei que servira de fundamento para essa demissão.

O juiz de primeira instancia deu como prescrito o direito do autor para pedir, tendo este recorrido para o Tribunal do Estado. Este deu provimento para mandar que o juiz "a quo" se pronunciasse no merito.

O julgador por um lado deu como inconstitucional o ato que demitira o autor, que provara ter mais de dez anos de serviço publico, mas por outro decretou a inconstitucionalidade do decreto que o nomeara, transgredindo uma lei especial que regia a especie.

Tendo o autor apelado para o Tribunal do Estado, este negou provimento ao recurso e manteve, por seus fundamentos, a sentença de primeira instancia. Ainda não se conformando com a decisão, veio o autor para o Supremo Tribunal, em grau de recurso extraordinario, que foi ontem julgado, negando provimento depois de haverem conhecido do mesmo instrumento.

Um subsidio para a história do Brasil

O sr. Rodolfo Garcia fez na última sessão semanal da Academia Brasileira uma comunicação de tal interesse histórico que está a exigir uma divulgação mais larga. A Biblioteca Nacional, sob a direção do eminente historiador e acadêmico, incontestavelmente hoje o continuador de Varnhagen e de Capistrano de Abreu, adquiriu, há dois anos passados, do livreiro-antiquário de Londres, Walter T. Spencer, uma série preciosa de documentos ingleses referentes ao Brasil. Alguns dêles foram já publicados nos *Anais da Biblioteca*, tais como a correspondência, de que muito se falou, de Maria Graham com a Imperatriz Leopoldina, e um esbôço biográfico do Imperador D. Pedro I, da pena daquela mesma escritora. Não se ignora a curiosidade que nos círculos dos estudiosos despertaram essas publicações, a que as notas lúcidas e eruditas do sr. Rodolfo Garcia davam um atrativo maior.

Junto com os manuscritos aludidos figuravam uns de igual importância, relativos a uma viagem de um naturalista inglês ao Brasil no ano de 1833 a 1835, mas de autoria absolutamente ignorada, segundo a própria indicação do antiquário londrino. Publicado, anonimamente que fosse, o trabalho em questão em nada perderia do seu valor; acontece, porém, que o mestre Garcia, com o seu fervor beneditino das pesquisas, conseguiu identificar o autor. Tratava-se de Charles James Fox Bunbury, sobrinho do ministro inglês, Henry Stephen Fox, que aqui esteve transferido de Buenos Aires, em 1835, sendo removido depois para Washington, onde faleceu. Ambos êsses Fox pertencem à velha e preclara linhagem de Lord Holland.

Para os que conhecem, mesmo superficialmente, a história inglesa, o nome dos Fox, tão ligado à vida política e social do grande império, é por assim dizer familiar. Lord Holland, o terceiro de igual dignidade, Henry Wassall Fox, foi das figuras mais empolgantes da sua época. Estadista e homem de letras, distinguiu-se sobretudo como campeão das mais belas e generosas campanhas. Adversário de Pitt, ao rancor deste contra Napoleão contrapos uma imensa e humana simpatia pelo vencido de Waterloo.

Há poucos meses passados noticiavam os jornais haver sido quase completamente destruida por um dos furiosos bombardeios que tem sofrido a Inglaterra, a histórica residência dos Fox-*Holland*. Esta morada senhorial, que teve na primeira metade do século XIX uma tão admirável influência na sociedade inglesa, era um patrimônio de arte. Além dos tesouros artísticos que encerrava, acumulados por várias gerações, *Holland-House* foi o ponto de maior elegancia e espiritual da Europa no seu tempo. Por ela passaram os homens de Estado, os poetas, os sábios, os artistas mais famosos da época: Gray, [illegible], Durham, Lansdowne, Moore, Rogers, Humphrey Davy, Humboldt, Irving, Talleyrand, Metternich, etc. Ali disse Chevrillon, [illegible] Lady Sarah Lennox e Addison encerrou os seus dias.

Há cem anos precisamente morria Fox, e na homenagem que lhe prestou Macaulay, num dos seus poemas sonoros, são magnificamente invocados aquêles cenários históricos de *Holland-House*, hoje reduzidos a ruínas de guerra.

O ministro inglês Henry Stephen Fox, que tanto se distinguiu na vida diplomática, e seu sobrinho, o naturalista agora identificado, não desmentiram as tradições de tão brilhante estirpe. Charles James Fox Bunbury, [illegible], liga-se à série dos viajantes ingleses que vem de Thomas Sindley — o primeiro a deixar depoimento escrito sôbre o Brasil — até Bates e Gardener.

O naturalista inglês informara apenas nos seus manuscritos que havia saido de Falmouth em junho de 1833, fazendo uma viagem [illegible] por Cabo Frio, sem aludir ao nome do navio nem aos dias precisos da partida e da chegada ao Rio. Concluiu o sr. Rodolfo Garcia, [illegible] o naturalista deveria ter viajado num paquete inglês.

Nas notícias marítimas dos jornais encontrou-se o nome do navio inglês — *Reynold* — vindo de Falmouth e entrado justamente no dia seguinte ao da passagem por Cabo Frio, referido pelo naturalista. [illegible] assim, pois, só poderia ter o naturalista viajado no *Reynold*. O noticiário da imprensa não se recomendava pela abundância de informações, de modo que nada adiantou. Figuravam apenas como passageiros ilustres vindos da Europa o conde de Saint-Priest, ministro da França no Brasil, e o Visconde de Pedra Branca, senador do Império. Mas quem tem o hábito da pesquisa, e chamando-se Rodolfo Garcia, não desanima ante os primeiros [illegible]. Se o rumo seguido não deu o resultado esperado, outros caminhos seriam abertos. Na *Flora Brasiliensis* de Martius havia referências a um naturalista inglês que estivera no Brasil, justamente pelos anos de 1833 a 1835, de nome Charles James Fox Bunbury. [illegible] pareceu que êsse tinha de ser o naturalista procurado. O último elemento, porém, para a identificação desejada dá-lo-ia o próprio [illegible] *Narrativa* [illegible] ser sobrinho do ministro que então acreditado junto ao govêrno [illegible] Rodolfo Garcia que o representante da Grã-Bretanha de que se tratava era o parente de Lord Holland, o diplomata Henry Stephen Fox. [illegible] O naturalista inglês, [illegible] anonimato, chama-se Charles James Fox Bunbury, herdeiro de um dos nomes mais ilustres do século.

Somente aqueles que se dão a essa volúpia torturante das pesquisas históricas podem avaliar a sensação de alívio e prazer que proporcionam as soluções de casos desta natureza.

A *Narrativa de uma viagem ao Brasil* será em breve publicada na coleção dos *Anais da Biblioteca*, [illegible] o sr. Rodolfo Garcia [illegible].

Charles Fox Bunbury aportou ao Brasil numa das horas mais dramáticas da vida nacional. [illegible] também os aspectos turbulentos da política. [illegible] Achava que o Brasil tinha uma constituição demasiado adiantada para um país onde a população [illegible] espalhada, as comunicações difíceis e a educação precária.

A imprensa não escapou aos seus comentários. Denominou "libertinagem da imprensa" [illegible] da liberdade de imprensa. Os jornais da época da Regência eram realmente na maioria pasquins terríveis, [illegible] empregada pelos foliculários não se ressentia apenas das incandescências das cóleras facciosas, despejava-se escandalosamente no emprego dos piores epitetos. Os periódicos que formigavam no período regencial traziam os nomes respeitaveis: [illegible] "O Caboclo", "O Ladrão", "O Martelo", "A Mulher do Diabo", etc., etc.

Do valor científico do trabalho de Charles Fox falarão decerto oportunamente os entendidos. Dêle diz, com autoridade, que todos lhe reconhecem, o sr. Rodolfo Garcia:

"Além de seu depoimento para a história dos nossos costumes, a importância da *Narrativa* está principalmente em que vem constituir um capítulo novo da história das explorações científicas do Brasil, relativo à Botânica, à Geologia e à Mineralogia."

Carlos Pontes

TRILOGIA

"Neste negro século de ódios e de ambições, vivem as criaturas a dilacerar-se mutuamente, na sangrenta loucura das guerras, no febril delírio do poder e do mando, na cega avidez de *tudo possuir*... ignorando que, mais cedo ou mais tarde, isto significa *tudo perder*... Porque tudo quanto pela violência e pela injustiça se obtém é posse fugaz; uma Lei existe, bem pouco e por bem poucos compreendida ainda, que se chama Justiça, ou seja Harmonia, o que vem a ser a mesma coisa. [illegible] como renasce o sol quando as côres rubras da madrugada tingem o horizonte...

No entanto, para que os homens vivessem felizes e em paz com os seus irmãos, três preciosos dons lhes foram feitos, três Símbolos, [illegible] necessitavam para transformar a existência num tranquilo e venturoso remanso.

Um dia, faz muito tempo, veiu de muito longe... [illegible] um tríplice presente [illegible] encerrado: o Trigo, o Mel e a Formiga. Não é muito, não é assim? E contido, se não fossem cegas as pobres criaturas, êsse pouco teria representado para elas o mais opulento dos tesouros.

"Do Trigo — o mais precioso de todos os cereais, o alimento sintético do corpo — [illegible] — é feito o pão. Reza, é verdade, um adágio, que "nem só de pão vive o homem"; mas o que é certo é que sem o mesmo também não vive. E tão puro, tão sagrado é o Trigo que o Cristo, ao voltar para o Pai, simbolizou nêle a Hóstia, [illegible] desejou salvar...

Do mesmo mundo distante cujo nome talvez seja melhor não desvendar por enquanto, veiu também o Mel das *sagradas* abelhas, ambrosia dos Deuses, alimento divino para o Espírito.

E com o Trigo e o Mel *desceu* ainda a Formiga; a princípio, apenas como exemplo de diligência e perfeita organização. Mas logo, devido à incompreensão dos homens e à cegueira com que receberam as três dádivas de tão longe vindas, transformou-se [illegible] da luta incessante pela existência quotidiana, luta ditada por aquela frase de punição: "Ganharás o pão com o suor do teu rosto".

E isto não inclue apenas o pão material, mas também o do Espírito, aquele que, [illegible] ("Na Casa de meu Pai há muitas moradas") conduzir a alma à Eternidade de onde veiu; é preciso ganhá-lo com o próprio esfôrço... porque Jesus não mais voltará à terra para salvar...

Trigo, Mel, Formiga; três coisas apenas, necessárias à nossa ventura. E pensar que os humanos, [illegible] à sua desgraça...

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsões até às 2 horas da tarde de hoje

Distrito Federal e Niterói — [illegible]

Estado do Rio — As mesmas previsões.

Intercâmbio comercial

Com a quase radical mudança [illegible] intercâmbio comercial [illegible], fenômeno igualmente verificado [illegible], é oportuno examinar, [illegible] alguns aspectos do regime das trocas entre os mesmos, no ano de 1940. O total das mercadorias que importamos dos países sul-americanos acusa um registro de 1.336.919 toneladas, volume um pouco maior do que o do ano precedente, quando as nossas compras, procedentes daquêles mercados, somaram ...... 1.289.117 toneladas. Paralelamente, aumentou o valor, de 556.439 para 748.872 contos.

Só o trigo argentino contribuiu com 497.220 contos, para o suprimento [illegible] relativo ao custo global da importação. Além do trigo, a Argentina nos forneceu, em valores elevados, frutas de mesa e lã. Dos 72.554 contos que vendemos ao Uruguai, mais de 30.000 contos foram representados pela erva-mate.

O nosso saldo devedor com o Perú pode ser julgado considerável, porquanto atingiu 50.000 contos. Com o Chile o nosso intercâmbio diminuiu e foram mais avultadas as nossas compras do que o que vendemos a êsse país do Pacífico. A Venezuela, país que poderá manter com o nosso um intercâmbio ativo e de compensações mútuas, ainda nos comprou e vendeu muito pouco, embora mais em 1940 do que em 1939. O Paraguai é um excelente mercado para as nossas manufaturas, mas o comércio que temos com êsse país é de uma relatividade que não merece registro especial.

O Equador aumentou as suas compras no mercado brasileiro. A política cambial, que todos os países da América do Sul foram constrangidos a adotar, em consequência da guerra, determinou medidas de restrição, visando o possível equilíbrio nas respectivas balanças comerciais. O que se deduz, no confronto das cifras, é que ainda não se desenhou, [illegible] um esbôço que anunciasse mais positivas previsões, um intercâmbio verdadeiramente continental, não em caráter de emergência, curta ou prolongada, mas como um regime permanente e [illegible] mais fértil em benefícios para todas as nações da parte sul do continente americano.

Não é isso uma construção para tentar, e sim para realizar, dentro das maiores probabilidades de êxito satisfatório.

Os gêneros alimentícios

O presidente da República ordenou providências enérgicas e imediatas, no sentido de que fosse o govêrno desde logo habilitado a pôr um paradeiro à exploração que se faz com os gêneros alimentícios. [illegible] do povo ser impunemente esfolado. Bem assim entendeu e determinou o sr. Getulio Vargas, tomando a atitude que, em geral, a opinião louvará.

Não admitimos, aqui há dias, a hipótese dos açambarcadores e exploradores [illegible] de maneira inteligente e objetiva. O presidente da República, [illegible] do Lloyd Brasileiro, faria vir do Rio Grande do Sul alguns dos gêneros mais indispensáveis à mesa das famílias pobres. Arroz, carne sêca, feijão e batata, por exemplo. [illegible] do Estado. Guardada uma pequena margem para as despesas com o transporte, [illegible] êsses gêneros seriam aqui vendidos ao consumidor quase pelo custo, em armazéns de emergência instalados nas feiras-livres. Para isto, a Prefeitura receberia as necessárias instruções, [illegible] também é de utilidade coletiva.

Os artigos indicados são igualmente de primeira [illegible] dos ricos. Mas são, principalmente, da mesa dos pobres. A êstes, de preferência, acudiria o govêrno sem impedir que toda gente se beneficiasse das providências dignas de aplausos. Em pouco tempo, os responsáveis pela alta dos preços [illegible] suas ambições desmedidas, porque cederiam à concorrência que os desanimaria. Os preços teriam de voltar fatalmente aos limites do justo e do razoável.

A hipótese é simples. Razão de mais para que seja viabilíssima. Basta confrontar as tabelas dos exportadores sul-riograndenses com as que aqui vigoram no varejo, para se ter uma idéia do abuso criminoso e da extorsão odiosa que se conjugaram contra o consumidor, sem embargo de [illegible] tantos elementos de contrôle.

Pró e contra

Tem sido simplesmente espantoso o aumento de pedidos de matrícula nos cursos noturnos dos estabelecimentos de ensino da Prefeitura desta capital, cursos êsses ultimamente ampliados de modo notável.

Em uma das escolas existentes na estação de Braz de Pina, em que foi adotado aquêle sistema, [illegible] noite.

À vista de tal afluência, o secretário geral de Educação e Cultura da Municipalidade, levando em conta o desejo dos candidatos, [illegible] professores. [illegible] Departamento de Difusão Cultural, o coronel Pio Borges resolveu estabelecer o regime da professora [illegible]. Esse método só poderá redundar em benefício da alfabetização de maior número de alunos, adultos ou não, trabalho que vinha encontrando sérios obstáculos principalmente por falta de professores.

Há, porém, um detalhe que aqui [illegible] o inconveniente, quando não o perigo, de se servirem os adultos, nas escolas, dos mesmos objetos e aparelhos que as crianças usam, sob o risco de terríveis contaminações, que poderão mesmo atingir as próprias professoras.

Eva Curie

O govêrno de Vichy cassou a cidadania de Eva Curie, filha do famoso casal que tanto honrou a França livre. Motivou êsse ato a divergência de opiniões que há hoje no grande país latino, em face da atuação internacional européia. A jovem francesa discordou da orientação governamental, como muita gente discordaria se [illegible], e externou essa discordância, como outras pessoas fizeram.

Não se poderá negar a legalidade do ato que declarou não francesa mlle. Curie. Ele emanou da autoridade que existe, foi oficialmente divulgado e [illegible]. Não é, porém, um pensamento francês, porque não está no espírito que sempre animou o povo da grande nação. E, quando assim dizemos, não nos referimos ao espírito-sentimento, para recordar o liberalismo contido pelas circunstâncias; mas ao espírito-inteligência, que é um dom dos compatriotas do marechal Pétain. A atingida pelo decreto não deixará de ser francesa pela alma e pelas atitudes; não deixará de sentir a dôr que sentem todos os seus compatriotas ante a conjuntura presente; não se sentirá desobrigada de pôr o seu intelecto a serviço da pátria [illegible]; não receberá, em suma, a excomunhão *apenas* formal. Não foi a França que lhe tentou arrancar a cidadania. E, se quiser ser justa, mlle. Curie [illegible] em que não foi espontânea a decisão de Vichy. Ela conhece muito bem a cultura e a integridade do seu povo e não admitirá que um só francês, em plena liberdade de deliberar, cometa o êrro inútil de regular por decreto questões de consciência.

Nesta éra confusa, que ninguem sabe quando e como terminará, ainda é muito cedo para se dizer [illegible]. Poderão ser muitos os réus presumíveis. Os juizes somente depois aparecerão, porque o desfêcho dos acontecimentos está longe e o caminho que até lá conduz apenas tem como sinal um ponto de interrogação.

Quando se tem muita pressa em condenar e, entre duas correntes divergentes, uma se arroga o encargo de sentenciar em situação ainda indefinida, [illegible] a magnífica história da França.

Escola Naval

O ministro da Marinha, recebendo o apêlo dos interessados, determinou que fossem atendidas as pretensões, afinal justas, dos candidatos aprovados, mas que não conseguiram classificação na Escola Naval, para as vagas existentes nesse estabelecimento de ensino militar. Além dos que foram classificados pela equitativa resolução do almirante Guilhem, há mais desses candidatos aprovados e não classificados. Êsses já não poderão, no próximo ano, verificar matrícula na Escola Naval, porque terão passado do limite da idade legal, pelo menos a [illegible]

[illegible] deixarão de ingressar na carreira da sua vocação. Por falta de acomodações [illegible] dificuldades. Brevemente ficarão concluidas as obras de [illegible] ampliação de alojamentos, afim de poder a Escola oferecer maior capacidade. O ministro da Marinha, [illegible] colocando-os na mesma situação [illegible] da turma anterior.

A rodoviária Rio-Baía

Recebemos uma carta, que nos parece bem documentada, sôbre abusos praticados por *chauffeurs* e empregados da Rodoviária Rio-Baía, nas localidades da Zona da Mata, por onde essa estrada passa. Além de devastarem as florestas, invadem as plantações das fazendas, [illegible]

[illegible]

Dos 2.744 kms. — see below.

A Transcontinental Sul-Americana

A Conferência Pan-Americana, quando se reuniu na capital de Cuba, nos últimos meses do ano passado, teve sua atenção voltada para um dos problemas ferroviários de maior amplitude na América do Sul.

Animados pela representação da Bolivia e com o apoio da totalidade das representações dos demais paises que compareceram à reunião, travaram-se vivos debates sôbre a conveniência de ser construida a *Transcontinental Sul-Americana*, uma ferrovia ligando o Oceano Atlântico ao Oceano Pacífico entre Santos, no Brasil, e Arica no Chile.

A Bolivia, por sua delegação àquele conclave, emprestou ao assunto o aspecto da conveniência militar e estratégica, apontando a *Transcontinental* como único meio capaz de permitir o transporte de qualquer contingente humano entre uma orla e outra se êsse movimento se fizesse necessário para a defesa da América. E dava razões. Hoje, a condução entre uma costa e outra — a não ser pelo avião cuja capacidade de carga é sempre limitada e ainda não atingiu aos extremos que algum dia alcançará, tratando-se de grandes massas — só é feita pelo canal do Panamá ou pelo estreito de Magalhães e num caso ou noutro apresenta os inconvenientes dos longos percursos e consequentemente dos grandes riscos. Em relação ao estreito de Magalhães, então, tais riscos são maiores porque [illegible]. A estreita faixa navegavel que êle apresenta é tôda irregular, ziguezagueada, e já tem sido o sumidouro de vários navios.

O assunto, porém, é antigo. Data mesmo de mais de trinta e cinco anos e tem sua origem nos primeiros entendimentos estabelecidos entre a própria Bolivia e o Chile para a construção da estrada que hoje existe entre Arica e La Paz.

Por essa época não era invocada a contingência estratégica-militar, mas a estratégica-econômica.

Vivendo insulada em suas cordilheiras, a Bolivia sempre procurou um respiradouro para o mar. Pretendeu-o para o Atlântico, como melhor convinha, mas êsse restava a mais de três mil e quinhentos quilômetros distante. Voltou-se, então, para o Pacífico, cujas aguas marulhavam apenas a cêrca de quinhentos quilômetros de suas serras. Foi quando travou o entendimento com o Chile e surgiu a linha Arica-La Paz.

A Bolivia, contudo, não se deu por satisfeita com a via de comunicação que obtivéra, e a grande vontade de alcançar o Atlântico para encurtar a distância à Europa, onde residiam muitos de seus interêsses, sobreviveu aos anos. De esfôrço em esfôrço estendeu a linha a Oruro; encaminhou-a por Cochabamba, levou-a a Vila-Vila, e dos cumes de seu altiplano, indomavel na idéia fixa, estacionou contemplando o infinito das vertentes e dos vales que deveria vencer um dia para realização do desejo secular.

Em 1903 fôra assinado o tratado de Petropólis. O Brasil, que o subscrevera, firmando soberania sôbre o território do Acre, adquirira várias obrigações e, entre elas, a de construir um ramal de Vila Murtinho a Vila Bela. A Bolivia lembrou-se disso. Entrou em acôrdos com o govêrno brasileiro, e de inteligência em inteligência chegou a obter que êsse ramal fôsse substituido por uma estrada ligando Santa Cruz de La Sierra a um ponto entre Corumbá e Porto Esperança.

Era a *Transcontinental Sul-Americana* que se desenhava.

Existindo as ligações férreas de Arica e Vila-Vila, de um lado, formada pela *Ferro Carril Arica*, até Viacha, e pela *Bolivian Railway*, até Vila-Vila, e de Santos a Porto Esperança de outro, através das *E. F. Sorocabana* e *Noroéste do Brasil*, a nova linha Santa Cruz-Corumbá, como foi decidido, com cêrca de setecentos quilômetros de permeio, quase completa todo o percurso Santos-Arica. Ficam faltando, apenas, os trechos Porto Esperança-Corumbá, a léste, e Vila-Vila-Santa Cruz, a oéste.

A construção do primeiro, com 93 kms., já está resolvida pelo Brasil. Constitue o prolongamento da Noroéste até àquela cidade matogrossense e quase que depende das obras que estão sendo procedidas da grande ponte sôbre o rio Paraguai, para a passagem dos trilhos. A do segundo, com 510 kms., foi que deu motivo aos debates de Havana e acarretou, em começo deste ano, a vinda de uma missão norte-americana à América do Sul para examinar a possibilidade de sua realização.

Hoje, a *Transcontinental*, embora ainda esteja distante de sua integralização, porque medirá, ao todo, 4.010 kms., já possue 2.744 kms. em tráfego e 753 kms. em construção, restando resolver, apenas, sôbre 513 kms. que são, exatamente, os que se alongam em território boliviano entre Vila-Vila e Santa Cruz de La Sierra.

Dos 2.744 kms. que se encontram em tráfego, 1.788 são construidos por estradas brasileiras: a Sorocabana, de Santos a Baurú, e a Noroéste, de Baurú a Porto Esperança; 746 existem na Bolivia e 210 no Chile. Dos 753 em construção, 101 existirão em Mato Grosso e 652 em território boliviano.

A cooperação nacional para a grande ferrovia será de 1.881 kms. num total de 4.010. Mas póde ser considerada muito maior se se levar em conta o auxílio construtivo que o Brasil vem emprestando.

Atualmente, os trabalhos que se desenvolvem entre Corumbá e Santa Cruz de La Sierra estão sendo conduzidos por uma Comissão Mista Brasileiro-Boliviana. As turmas, salpicadas em uma extensão de cêrca de 400 kms., formando acampamentos em Motacusitos, Yacusis, El Carmen, Santana, Aguas Calientes, Limoncito, Candelaria, Laguna, El Porton, Ipiás e tantas outras localidades da Bolivia, são quase todas formadas por nossos trabalhadores; brasileiro é o engenheiro Luiz Alberto Whately, que chefia os serviços; brasileiros são, tambem, mais de vinte outros profissionais que emprestam sua colaboração técnica aos trabalhos; brasileira, ainda, é a maior parte da mão de obra que alí vem sendo empregada; e brasileiro é, por fim, até o próprio financiamento, como se o Brasil quisesse evidenciar nessa cooperação técnica e material o grande interêsse que a *Transcontinental* desperta pela aproximação dos povos americanos do Sul.

Uma história...

Diz um telegrama de Washington que, por intermédio do seu embaixador em Santiago, o Departamento de Estado recebeu do govêrno do Chile a garantia de que não transferiria, de qualquer maneira, ao Japão, a ilha de Cuafa, que fica na costa meridional chilena.

É impossivel que êsse despacho não seja uma fantasia cabográfica. Os Estados Unidos não precisariam de pedir esclarecimentos sôbre assunto de tal natureza a um país do continente, nem haverá quem admita a possibilidade do Chile se ver na necessidade de garantir que não cederá uma ilha sua a uma potência estranha à vida e contrária aos interêsses americanos.

No hemisfério ocidental há um só pensamento a respeito do momento que passa. Esse pensamento ficou expresso nas conferências do Panamá e de Havana, com a afirmação da inviolabilidade dos territórios do Novo Mundo. Assim, pois, é uma demonstração da pobreza de espírito que orienta certa propaganda, a notícia que aparece sem referência a qualquer fato anterior que a justifique. Não se chegará a negar que a veleidade de pôr o pé em uma pequena ilha chilena passasse pela mente de uma nação que tem as suas ousadias. Mas o que se negará com toda a segurança é que uma pretensão dessa natureza chegasse à forma de uma consulta diplomática e a ter a feição de uma possibilidade.

Não obstante, o telegrama conta a história a que nos referimos e, mesmo que não seja o reflexo de uma insinuação que os chilenos teriam repelido com a mais veemente indignação, revela que em certos subconcientes martela a triste mania de olhar para o mundo colombiano como um patrimônio enorme e rico, entregue provisoriamente a tribus estacionárias, capazes de o ceder em troca de contas coloridas e outras bugigangas...

Estatísticas bancárias

O Ministério da Fazenda, por intermédio do Serviço de Estatística Econômica e Financeira, divulgará, de agora em diante, o Boletim do movimento bancário.

A publicação, que aparecia em volumes trimestrais, passa a ser mensal e com as modificações determinadas pelas exigências da nova legislação a respeito. Assim, figurarão as estatísticas de todos os bancos do país, em vez de destaque, apenas, daquêles situados nos lugares de maior significação no mercado de dinheiro.

Outra modificação feita é a que entende com a sub-divisão da rubrica Bancos Nacionais. Aí estarão especificadas as cifras referentes ao Banco do Brasil; tambem grupados à parte, sob a designação de "outros estabelecimentos de crédito", os institutos autorizados a realizar certo número de operações bancarias e possuindo carteiras com as diversas finalidades. Novos títulos serão acrescidos, permitindo o conhecimento exato de parcelas bancárias. De resto, é da própria legislação bancária vigente a obrigatoriedade dessas casas de crédito detalharem as contas de seu balanço.

A divulgação dos depósitos, com os rigores que se anuncia dará ensejo a que se tenha em dia melhor conhecimento das relações das empresas que exploram os serviços públicos e que, por lei, são forçadas a recolher ao Banco do Brasil os depósitos recebidos, condição igualmente extensiva às instituições de previdência no que diz respeito a uma parte de seus fundos.

O país atravessa um período de transição bancária. O Boletim, distribuido com pontualidade, poderá ser muito útil.

A exigência de diplomas

Extranhâmos aquí, mais de uma vez, a exigência, quanto ao registo dos professores, que se faz para o magistério particular que vive de lecionar música, canto e artes plásticas. No Ministério da Educação quer-se dêsses mestres os respectivos diplomas, quando a maioria dêles não os possúe. São competentes, o que já evidenciaram em anos seguidos no exercício diário de suas ocupações. E nenhuma prova melhor de habilitação dão êles do que a preferência daquêles que lhes contratam os serviços.

No Ministério, porém, reclamam-se os diplomas. Ou exibem-nos, ou ficam impedidos de ganhar por êsse meio a subsistência.

Curioso é que o próprio govêrno, estabelecendo as bases de concurso para o provimento dos cargos de catedráticos e substitutos da Escola Nacional de Belas Artes, por exemplo, não exige a apresentação de diplomas dos candidatos. A lei dispensa os concurrentes dessa formalidade. Basta que revelem a capacidade pedida para o ensino superior. Não sendo o diploma necessário para tão alta investidura oficial, é, por uma incompreensivel obstinação, reclamado para o mestre que se dedica aos seus cursos privados.

Arados e tratores

A lavoura mecanizada está certamente destinada a transformar o Brasil num dos paises de produção agrícola mais importantes do mundo, de fórma que possamos futuramente não só melhorar as condições de vida da população brasileira, como também entrarmos vitoriosamente nos mercados internacionais. Se o nosso país creou um grande parque industrial, não conseguiu entretanto industrializar sua lavoura. Sómente nêstes últimos anos vamos cogitando sériamente de adquirir arados e tratores em quantidades sempre maiores e por isto mesmo suscetíveis de elevar o padrão de aproveitamento da produção agrária.

Já há cerca de quarenta anos que surgiu a frase, que chegou quasi a tornar-se *rengaine*, de ser o Brasil "país essencialmente agrícola". Deveria ter-se observado desde então que, sendo o país *essencialmente agrícola*, a sua agricultura era rudimentar, se moldava nos ensinamentos carunchosos dos processos coloniais, estava dominada pela rotina e se tornava por todos êstes motivos de rendimento limitado, mal retribuindo os esforços dos lavradores.

Agora, porém, quando equipes de técnicos, formados em nossas escolas de Agronomia e ajudados pelo apoio dos administradores, tentam vantajosamente imprimir rumos modernos à lavoura, se vem observando ser o homem do campo em nosso país facilmente influenciavel pela orientação científica no amanho de suas terras, ficando assim patente que o atraso da agricultura no território brasileiro era méra consequência da falta de assistência oportuna por parte dos órgãos competentes da administração.

Póde-se, realmente, atentando no número conhecido de tratores e arados que vêm sendo utilizados na lavoura, concluir-se que ainda atravessamos o período inicial da racionalização da cultura dos campos. Todavia tudo faz acreditar que os esforços nêste sentido irão multiplicar-se, permitindo a progressão rápida da produção agrícola, que encontra no Brasil terrenos favoráveis, em extensões verdadeiramente imensuráveis.

Atropêlo evitável

Não há quem tenha necessidade de tomar um bonde daquêles que fazem ponto na praça Tiradentes e que não se queixe do atropêlo que sofre por essa ocasião. Há, como se sabe, duas linhas paralelas da Light, que alí terminam: uma fica mais próxima da esquina da rua Sete de Setembro, a outra olha mais diretamente para o jardim. Ambas fazem ponto em frente ao teatro João Caetano. É nos bondes da linha à esquerda que os passageiros vivem alguns instantes desagradáveis, quer ao tomar o veículo, quer para dêle apear. Uma faixa estreita, de poucos centimetros de extensão, serve de passagem obrigatória para uns e outros. O choque é inevitavel. Senhoras são espremidas entre homens; crianças levam trancos de adultos.

É que existe, no abrigo alí construido, e que separa de fato as duas citadas linhas, um negócio de bar ou venda de balas e bombons, que toma todo o espaço, exatamente na área em que param os veículos. É pela mão direita dos bondes que se dá o embarque; por isso, nos elétricos que trafegam pela linha mais próxima da rua Sete de Setembro nada sofrem os passageiros, achando o trânsito fácil e livre, enquanto que os da outra linha não encontram caminho desimpedido por onde passar.

Ora, parece que não seria difícil resolver êsse problema. Bastaria que os bondes da linha à esquerda, ou sejam os do atropêlo, parassem um pouco adiante, talvez apenas mais um metro. Assim, ficavam fóra da área do pequeno bar do abrigo, havendo lugar e espaço para as duas espécies de passageiros, os que querem saltar e os que querem entrar para o veículo.

Com tão simples providência, folgaria toda a gente que espera o seu bonde naquela linha da esquerda da praça Tiradentes, e o mesmo aconteceria a quem desejasse apear calmamente, no fim da viagem.

A SITUAÇÃO DOS ESTRANGEIROS NO PAÍS

Instruções baixadas em Portaria pelo ministro da Justiça

O ministro da Justiça baixou, em Portaria, as seguintes instruções para execução do art. 3.º, alinea, item 2, do mesmo decreto-lei e do decreto-lei n. 1.532, de 23 de agosto de 1939:

Art. 1.º A prorrogação do prazo de permanência dos estrangeiros portadores de passaportes com visto de caráter temporário será concedida no interesse do país ou, excepcionalmente, nos seguintes casos:

1) quando a viagem oferecer, no momento, grave perigo à vida do estrangeiro;

2) quando se tratar de pessoa de notório merito cientifico ou artístico;

3) quando se tratar de ascendente ou descendente de brasileiro.

§ 1.º A prorrogação está sujeita ao pagamento do sêlo de 1:000$000, por ano ou fração de ano, em estampilhas federais de Imigração.

§ 2.º Não se concederá a prorrogação quando houver indício de que da mesma decorrerão maiores dificuldades para o repatriamento ulterior.

§ 3.º A prorrogação será concedida na categoria em que estiver classificado o temporário e não importa o levantamento das restrições quanto ao exercício de atividade remunerada.

§ 4.º Quando se tratar de estrangeiros classificados no artigo 25, letra c, do decreto numero 3.010, de 20 de agosto de 1938, isto é, como artistas, desportistas e congeneres, a prorrogação na mesma categoria será concedida mediante contrato visado pelo Departamento de Imprensa e Propaganda e do qual conste a obrigação do repatriamento findo o prazo da prestação de serviços.

Art. 2.º Ao portador de visto temporário só será concedida autorização de permanência definitiva quando se tratar:

a) de técnico que tenha emprego permanente ou contrato de serviço por mais de três anos em estabelecimento industrial idôneo;

b) de técnico que tenha contrato com o poder público;

c) de técnico que se estabeleça com indústria própria de interesse nacional, inclusive a exploração agrícola;

d) de estrangeiro que empregar capital superior a 200 contos de réis nas indústrias a que se refere a letra anterior;

e) de cientista ou artista a serviço do poder público, ou de merecimento excepcional.

§ 1.º A idoneidade do técnico será atestada pelos estabelecimentos federais especializados, notadamente pelo Instituto Nacional de Técnologia e congeneres.

§ 2.º Em qualquer caso serão respeitadas as quotas legais de imigração e as demais exigências da legislação em vigor, especialmente do decreto n. 3.010, de 20 de agosto de 1938.

§ 3.º Nos casos omissos, a autorização não será dada sem prévio assentimento do Presidente da República (decreto-lei n. 3.175, de 7 de abril de 1941, art. 3.º, alinea, item 3).

Art. 3.º Os requerimentos de prorrogação de prazo, instruidos com a prova de meios de subsistência própria, na razão de réis 1:000$000, mensais, no mínimo, por pessoa, serão apresentados ao Ministério da Justiça, diretamente ou por intermédio dos governos dos Estados.

Parágrafo único. As importancias destinadas à subsistência do estrangeiro durante a prorrogação, ressalvado o caso do art. 1º § 4.º, devem provir do exterior, por intermédio do Banco do Brasil, ou ser depositadas no mesmo Banco, e ficam sujeitas ao contrôle de retiradas na forma do art. 3.º, § 3.º, do decreto-lei n. 3.175, não podendo ser retiradas senão para despesas de manutenção do interessado e, por exceção, em importancia maior, quando devidamente comprovada a sua aplicação em atividade economica de caráter permanente no Brasil.

Art. 4.º Os requerimentos de permanência definitiva serão apresentados ao Serviço de Registo de Estrangeiros do local onde residir o interessado.

§ 1.º O estrangeiro poderá, contudo, apresentar previamente o seu requerimento ao Ministério da Justiça, que o indeferirá, caso em que o processo não poderá ser iniciado no Serviço de Registo de Estrangeiros, ou o julgará objeto de deliberação enviando-o ao Serviço de Registo de Estrangeiros para que aí sejam feitas as provas necessárias.

§ 2.º Depois de processar o requerimento na forma das leis e dos regulamentos em vigor, o Serviço os submeterá ao Ministério da Justiça, guardando pelo menos uma individual datiloscópica do estrangeiro e anexando outra ao processo.

Art. 5.º A prorrogação de prazo de permanência e a autorização de permanência definitiva serão concedidas por despacho do Ministro. No caso de indeferimento, será este anotado no passaporte com os carimbos da "Comissão de Permanência de Estrangeiros", instituida por ato de 9 de junho de 1938, do sr. Presidente da República.

Parágrafo único. Haverá, na mesma Comissão, um livro especial para registo dos despachos a que se refere este artigo. Do registo constarão as condições ou restrições com que tenham sido concedidas a prorrogação ou a permanência.

Art. 6.º Concedida, ou negada, a permanência, ou a prorrogação, será o processo restituido ao Serviço de Registo de Estrangeiros onde haja tido início. Ao mesmo tempo, o Ministério da Justiça comunicará a decisão ao Departamento Nacional de Imigração para as devidas anotações em seu cadastro, remetendo-lhe igualmente a individual datiloscópica constante do processo.

§ 1.º O selo de Imigração de um conto de réis será entregue no Serviço de Registo de Estrangeiros e por este inutilizado na carteira de identidade a que se refere o parágrafo seguinte, juntamente com um selo de Educação e Saude, de duzentos réis. Toda a sua importancia será cobrada nas fórmulas respectivas, em favor da União, uma vez que o ato é da competencia desta última. No processo será feita menção do pagamento do selo e da sua inutilização na carteira.

§ 2.º Recebendo o processo devolvido de acordo com o parágrafo anterior, o Serviço providenciará pela imediata expedição da carteira de identidade ao estrangeiro (Modelo 19 do decreto número 3.010), tendo sempre em vista o passaporte e toda a documentação do processo. Nos casos de prorrogação de prazo a carteira a ser expedida é a de temporário (decreto-lei n. 3.082, de 28 de fevereiro de 1941), se já não a possuir o estrangeiro; nela se anotará o termo do prazo de prorrogação. Ficam obrigados a esse registo e à aquisição da carteira, para a prorrogação, os temporários que pelo decreto-lei n. 3.175, de 7 de abril de 1941, foram dispensados dessa exigência durante o prazo constante do visto do passaporte.

§ 3.º Da carteira constarão, igualmente, as condições ou restrições com que tenha sido concedida a prorrogação, ou a permanencia.

Art. 7.º Nos requerimentos de permanência apresentados até 21 de dezembro de 1938, à Comissão de que trata o art. 5.º, e cujo processamento por qualquer motivo ainda não esteja concluido, será válido o despacho de qualquer dos membros da mesma Comissão, srs. Dulfe Pinheiro Machado, José de Oliveira Marques e Ernani Reis.

§ 1.º Tais requerimentos referem-se a estrangeiros que entraram no país na vigência do decreto n. 3.010, de 20 de agosto de 1938, e estão numerados de 00001 a 16.988.

§ 2.º Remetidos os processos despachados na forma deste artigo pelo Ministério da Justiça aos Serviços de Registo de Estrangeiros, procederão estes na conformidade do art. 6.º e seus parágrafos.

Art. 8.º E' vedada a intervenção de qualquer intermediário, com instrumento de mandato, ou não, no processamento dos pedidos de prorrogação e permanência. As repartições por onde transitarem os processos terão à disposição dos requerentes fórmulas das petições e indicações das exigências que devem ser satisfeitas.

Art. 9.º Os pedidos de prorrogação ou permanência definitiva apresentados após a data da publicação desta Portaria devem ser precedidos do registo temporário feito na forma do decreto-lei n. 3.082, de 28 de fevereiro do corrente ano.

Art. 10. As autorizações de permanência concedidas pelos Serviços de Registo de Estrangeiros dos Estados até 25 de agosto de 1939, inclusive as concedidas com fundamento no artigo 154 do decreto n. 3.010, de 20 de agosto de 1938, só serão válidas depois de autenticadas no Ministério da Justiça, pela forma do artigo 5º. A autenticação não será concedida quando houver indício de erro ou fraude, caso em que se fará a apreensão do documento e se promoverá a apuração da responsabilidade dos infratores.

Art. 11. As declarações de legalidade de permanência feitas pelas autoridades policiais dos Estados anteriormente ao funcionamento dos Serviços de Registo de Estrangeiros estão igualmente sujeitas à formalidade do artigo anterior.

Art. 12. Todas as repartições públicas, federais e estaduais, deverão comunicar ao Ministério da Justiça, de acordo com o disposto no art. 8º, alinea, do decreto-lei n. 3.175, as irregularidades que apurarem ou de que tenham conhecimento quanto à identidade, à idoneidade e à situação dos estrangeiros, cumprindo-lhes ainda, sempre que solicitadas, informar com o seu parecer a decisão da autoridade competente. Tal parecer, embora solicitado pelas repartições públicas, é do interesse do estrangeiro e como tal fica sujeito aos emolumentos estipulados na legislação em vigor.

Art. 13. Aos estrangeiros portadores de visto temporário, concedido na forma do art. 280, do decreto n. 3.010, de 1938, e aos que tiverem entrado no país em virtude de processo de chamada, feito no Ministério das Relações Exteriores até 25 de agosto de 1939, poderá o ministro da Justiça conceder a permanência definitiva, observadas as exigências legais, mas independentemente das condições estipuladas no art. 5º, letras a, b, c e d, destas instruções. Para conceder essa autorização, o ministro considerará a capacidade de assimilação do estrangeiro e a sua radicação no país por meio de laços de parentesco, pela aplicação de capitais ou pelo seu emprego em atividades industriais ou agrícolas uteis ao país.

Art. 14. Os Serviços de Registo de Estrangeiro e as autoridades policiais providenciarão para que sejam imediatamente sujeitos às penas da lei os estrangeiros que se encontrarem em situação irregular no país. O processamento da infração deverá ser feito por sua própria iniciativa ou por iniciativa da fiscalização da imigração ou do trabalho.

Art. 15. Os governos estaduais comunicarão a este Ministério, no menor prazo possivel, a colônia agrícola em que, nos respectivos Estados, e de acordo com o art. 6.º do decreto-lei número 3.175, devem ser recolhidos os infratores enquanto durar o processo de expulsão ou enquanto esta não fôr possivel.

Art. 16. Fica revogada a Portaria n. 3.676, de 26 de setembro de 1939. — Francisco Campos."

A AVIAÇÃO MILITAR, COMMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO

ELEMENTOS PARA UMA DOUTRINA AÉREA BRASILEIRA

VI

Nossa industria aeronautica está entrando numa fase extremamente importante donde depende o seu futuro. Tudo deve ser feito no sentido de proteger os seus direitos os mais elementares e para auxilia-la.

A não serem as oficinas do Serviço Tecnico e as da Av. Naval, que não representam o que se póde chamar uma "industrœ" temos somente duas organizações particulares em condições de produzir aviões industrialmente: a Lagoa Santa especializada em aviões de guerra e a C. N. N. A. para aviões de treinamento e turismo.

Atualmente na industria nacional não ha lugar, ou aliás melhor não ha mercado, para mais organizações deste genero. O Estado quando não participa diretamente da organização, como na Lagoa Santa, auxilia indiretamente com encomendas, como no caso do decreto-lei 2.935 (3-12-1940) encomendando para o Aero Club do Brasil 100 aviões leves.

A maquina escolhida por este contrato responde ao tipo americano da classe Aeronca, Piper Cub, Taylorcraft e Porterfield, porém aperfeiçoado, com painel de instrumentos mais completo, autonomia de cinco horas ao envez de duas ou tres, freios, coefficiente acrobatico etc., emfim superior aos modelos americanos.

Para a construção destes aviões o Aero Club do Brasil, como representante do governo é responsavel pelas quantias empenhadas isto é cerca de quatro mil contos de réis.

Porém, com a construção destes aviões só sãe do paiz o dinheiro correspondente ao material estritamente necessario que não podemos ainda encontrar no paiz, (tubos de aço e motores) isto é apenas 40 % da quantia total.

Foi calculado em 100 aviões por ano o consumo de nosso mercado interno em aviões deste genero. Baseado neste calculo, encomendou o Ae. C. B., em vista senão de fundar, pelo menos de encrementar a industria nacional cem aviões correspondentes as necessidades de 1941-42.

Pelo contrato os particulares pagarão em tres anos (ao envez de dois anos de prestações para os automoveis) 22 contos para estes aviões, e o Aero Club do Brasil segundo o plano de treinamento de pilotos destinados a formar a reserva militar aerea paga os outros 22 contos perfazendo o preço total de 44 contos, bastante mais barato do que o americano, tendo em vista a superioridade do produto nacional — isto seja dito sem *chauvinismo* tolo.

Acontece porém que particulares, numa iniciativa digna de attenção e admiração, porém mal dirigida, estão inconscientemente sabotando o plano do Aero Club do Brasil. Estes particulares se congregaram no intuito louvavel de dar aviões aos pequenos aero clubs do paiz, porém saturam o mercado com maquinas adquiridas no estrangeiro, e inferiores repetimos ao tipo nacional.

Estas maquinas estão sendo distribuidas aos aero clubs do interior que se tinham comprometido perante o Ae. C. B. em adquirir o avião nacional, concorrendo ao mesmo tempo a formar um grupo de tecnicos e uma industria nacional de producção de aviões.

Que acontecerá?

Quando os que se preparavam patrioticamente para comprar um avião nacional recebem um estrangeiro de presente, cancelam a encomenda precedente, o Aero Club do Brasil vê os seus belos planos de creação de uma industria nacional desmoronarem-se, vê-se, igualmente responsavel perante o Tesouro por uma quantia de alguns milhares de contos ao mesmo tempo que outros milhares de contos sãem inutilmente do paiz.

Não seria muito mais elegante o gesto destes particulares, se ao envez de entregar a uma firma americana qualquer, na maioria dos casos já sobrecarregada de encomendas pelo proprio C. A. A. americano, uma quantia de digamos quarenta e cinco contos, a entregassem ao Aero Club do Brasil que em troca daria um avião nacional melhor ainda, e ao mesmo tempo participariam de uma campanha verdadeiramente patriotica?

Não seria o caso de fazer, como fizeram em muitos paizes para proteger a industria nacional — como por exemplo o caso dos automoveis na França, na Alemanha e na Inglaterra — de proibir a importação, pelo menos durante um certo periodo de tempo, de uma categoria de aviões leves nem que seja para defender a nossa economia e uma industria que interessa a defesa nacional?

Submetemos respeitosamente esta sugestão desinteressada ao ministro do Ar, que tanto já tem feito pela nossa aviação civil.

P. HENRI C.

Informações telegraficas

MELHORANDO AS LINHAS AEREAS MARANHENSES

S. Luiz, 5 ("Correio da Manhã") — Um avião da Condor inaugurou hoje as viagens do alto sertão maranhense, contratados pelo governo do Estado. Uma companhia de seis aviões da mesma empresa inaugurará a linha Teresina-S. Luiz.

OS AVIÕES MILITARES BRASILEIROS ADQUIRIDOS NA AMERICA DO NORTE

Arica, Chile, 5 (A. P.) — Seis dos aviões militares adquiridos pelo Brasil nos Estados Unidos partiram desta cidade para Antofogasta, onde pernoitarão.

FORMAÇÃO DE 5.000 PILOTOS CIVIS PARA A ARGENTINA

Buenos Aires, 5 (H. T.) — O presidente do Conselho Nacional de Educação, sr. Pedro Ledesma, fará hoje a entrega de um cheque de 94.938 pesos ao titular da Junta Argentina de Aviação, engenheiro Julio A. Nobre, como donativo voluntario do pessoal do Conselho Nacional de Educação para a campanha de formação de 5.000 pilotos civis para a reserva aerea da Argentina.

INTENSIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS AEREOS ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E O BRASIL

Nova York, 5 (H. T.) — A Panamerican Airways anuncia que acaba de terminar um projeto para duplicar seus serviços aereos entre os Estados Unidos e o Brasil, estabelecendo maior numero de linhas ou viagens entre os dois paizes.

A mesma companhia pediu ao Departamento de Aviação Civil dos Estados Unidos e apenas vinpara estabelecer uma nova linha de quatro viagens semanais entre Seatle e Juneau, no Alaska, colocando assim a costa atlantica dos Estados Unidos e apenas vinte e quatro horas do territorio, no Pacifico.

NO URUGUAY A ESQUADRILHA PAN-AMERICANA

Montevidéo, 5 (A. P.) — Chegou a esta cidade a embaixada aeronautica americana, presidida pelo coronel Frank McCoy.

O avião desceu no aerodromo de Melilla, sendo os seus tripulantes recebidos pelos representantes das autoridades aeronauticas e civis uruguayas, pelo ministro da Defesa, por elementos do Aero-Club e pelo pessoal da embaixada americana, além de varias outras pessoas gradas.

O coronel McCoy, Bruce Howe, Alfredo de los Rios e os tres pilotos exprimiram a sua satisfação por visitar Montevidéo, onde esperam conseguir exito para as gestões que motivam o seu giro em volta do continente.

AVIÕES NORTE-AMERICANOS PARA A GRÃ-BRETANHA

Washington, 5 (Reuters) — O Departamento de Comercio informa que as remessas de aviões americanos para a Grã-Bretanha e o Egito passaram de 258 a 414 aparelhos durante o mês de março.

Os aviões americanos enviados a Inglaterra em fevereiro eram avaliados em 16.726.284 dólares, sendo que no decorrer de março o valor dos aparelhos enviados foi de 25.241.203 dólares.

O valor das entregas das maquinas subiu de 8.190.014 para 13.589.030 dólares, e a exportação de partes de maquinas e acessorios passou a ser no valor de 2.670.969 dólares, em vez de..... 1.567.198 dólares como havia sido no mês anterior.

O valor dos outros equipamentos aeronauticos exportados subiu de 4.106.260 para 4.932.847 dólares.

Além disso foram exportados mais 481 aviões no mês de março, sendo o maior comprador as Indias Holandesas, a qual recebeu 85 aparelhos.

Nenhuma indicação foi dada com referencia ao numero de aviões embarcados em março, de acordo com a lei de planos poderes.

NOVOS AVIÕES DE GUERRA OS "BRISTOL-BEAUFORT E "VINGADOR"

Melbourne, 5 (Reuteres) — O primeiro avião "Bristol-Beaufort" cujos planos de construção foram refeitos pelas comissões de Aeronautica para servirem nas forças aereas australianas, foi submetido, hoje, a um vôo de prova, que obteve os melhores resultados.

O avião foi pilotado pelo sr. Lumnsdan, chefe de esquadrilha da RAF e perito do Ministerio do Ar britanico, servirá de prototipo para os aparelhos que serão produzidos na Australia.

SEGURADO POR UM MILHÃO DE DOLARES

Santa Monica, (California) 5 — H. T. — O novo aparelho de bombardeio gigante, de 82 toneladas, "B-19", construido pela grande usina de aviação "Douglas Aircraft Corporation", foi segurado por um milhão de dolares, para seus vôos de experiencias.

Esse seguro garante um premio de 82.000 dolares para qualquer acidente que possa ocorrer no primeiro minuto de vôo, segundo declarações da propria direção da empresa, premio que será reduzido a 3.000 dolares por hora após o primeiro minuto de vôo e durante todo o tempo de experiencia a que deverá ser submetido o poderoso couraçado do ar.

Os vôos de ensaio do grande aparelho de bombardeio serão iniciados a 17 do corrente mês.

Sabe-se que a construção do novo "B-19", custou á Douglas Aircraft Corporation dois milhões de dolares, pois todas as peças foram fabricadas especialmente para o mesmo, que tem uma envergadura de 64 metros de asa a asa, com 40 metros de comprimento. O raio de ação desse gigantesco aparelho, é calculado em mais de 6.000 milhas.

FESTA DE AVIAÇÃO EM LOS ANGELES

Los Angeles, 5 (H. T.) Celebrou-se no Aerodromo Municipal de Los Angeles a Festa da Aviação, com o comparecimento de 50.000 espectadores.

Nessa sessão foi apresentado o novo tipo de avião de combate "Lockheed", com velocidade de 458 milhas horarias.

O avião, pilotado por Milo Burcham, passou com tal rapidez deante das tribunas que se perdeu de vista antes que os espectadores pudessem perceber o ruido dos motores!

Durante a festa aviatoria houve tambem uma demonstração do emprego de aviões comerciaes para transporte de tropas, tendo figurado como passageiros nesta exibição grande numero de meninos das escolas publicas de Los Angeles.

As autoridades declararam que em caso de necessidade, 300 aviões transportes existentes na California do Sul poderiam efetuar o embarque de 33.000 soldados ou a retirada de 30.000 crianças de uma cidade qualquer em 24 horas.

Levaram mais de um século de existência

Lisbôa, 5 (A. P.) — Três centenarios morreram, em Portugal, nos ultimos dias: Joaquim Nunes Ramalho, de 113 anos, da aldeia de Lavre, que fazia trabalhos domesticos, sem oculos, até o dia da sua morte; Joana Eufrasia Marques de 102 anos da aldeia de Macau e João Miranda de 105 anos, de Quintanilha.

Falece um chefe do Partido Liberal inglês

Londres, 5 (Reuters) — Acaba de falecer nesta capital o sr. Ramsay Mui, um dos mais proeminentes membros do Partido Liberal e notavel historiador politico e economico, com a idade de 69 anos.

O sr. Ramsay Mui havia há pouco abandonado o magistério universitário para dedicar-se á politica, como membro do Parlamento, e presidente da Federação Liberal Nacional, cargo esse que exerceu durante três anos.

A CHEGADA A SÃO PAULO DE DOUGLAS FAIRBANKS Jr.

Uma entrevista radiofônica, um jantar oficial e um almoço em Campinas

Quando Mr. e Mrs. Douglas Fairbanks Jr. tomavam o avião para São Paulo

São Paulo, 5 (A. N.) — Foi entusiastica a recepção que teve Douglas Fairbanks Jr. ao desembarcar hoje, nesta capital. Alem de representantes do governo, elementos da colonia norte-americana, senhoras e senhoritas da sociedade paulistana, pessoas de todas as condições sociais compareceram ao campo de Congonhas para receber e aplaudir o enviado do presidente Roosevelt.

A's 10,30 descia no campo o avião que conduzia o sr. Douglas Fairbanks e senhora. Uma onde de aplausos cobriu os primeiros sorrisos do artista norte-americano ao pisar terra paulista.

Douglas Fairbanks Jr. atravessou a multidão distribuindo cumprimentos amaveis aos que dele se iam aproximando, até o carro que o devia conduzir ao Esplanada Hotel, onde lhe foram reservados aposentos pelo governo do Estado.

Interpelado pelos reporters ainda no aeroporto, limitou-se a dizer que já havia informado o povo brasileiro, através da imprensa do Rio, sobre a missão especial que o incumbira o presidente Roosevelt, junto aos povos sul-americanos. E repetia aqui o que já fôra dito: Tinha para com o povo brasileiro, como para outros deste lado do continente, uma verdadeira missão de boa vontade e de boa vizinhança, que procurava estreitar cada vez mais pelos laços da compreensão e da amizade, ainda de uma reciproca cooperação material, cultural e espiritual, de sentido nitidamente americano.

"E o Brasil me tem encantado sobremodo pelas suas enormes possibilidades em todos os campos da atividade humana" — frisou o visitante em seu rapido encontro com jornalistas.

Em seguida ao um breve descanso, Douglas Fairbanks Jr. acompanhado de sua esposa e dos representantes oficiais, realizou ligeira visita á cidade, tendo percorrido então alguns departamentos publicos, o Stadium Municipal, e o Hospital de Clinicas.

Pouco depois de meio dia, Fairbanks Jr. e sua esposa chegavam ao Palacio dos Campos Elyseos, para o almoço intimo que lhes oferecia o casal Ademar de Barros.

A's 5,30 horas da tarde, de acordo com o programa organizado pelo D. E. I. P. para a sua recepção, nesta capital, o astro cinematografico concedeu uma entrevista radiofonica, na qual expôs ao povo paulista a alta missão de que se acha investido. A's 6 horas, teve inicio a conferencia anunciada pela União Cultural Brasil-Estados Unidos, no auditorio da "A Gazeta".

A' noite, no "grill-rooum" da Exposição do Estado Novo, na Avenida Agua-Branca, realizou-se o jantar oferecido ao artista americano pela sociedade paulistana sob os auspicios do D. E. I. P.

Amanhã, Douglas Fairbanks Jr. partirá para Campinas, pelo trem de aço da Paulista, devendo almoçar na Fazenda Eglantina, nas proximidades daquela cidade. O seu regresso está marcado para 1 hora da tarde, por estrada de rodagem, devendo dar-se o seu embarque nesta capital, por avião da V. A. S. P., ás 3 horas da tarde.

São Paulo, 5 (A. N.) — Ao desembarcar, hoje pela manhã, nesta capital, Douglas Fairbanks Jr. dirigiu a seguinte saudação ao povo de São Paulo:

"E' com plena satisfação que falo ao povo de São Paulo por ocasião dessa esplendida visita que faço em companhia de minha esposa e amigos. Estou bem impressionado com o que me foi dado ver, e sinto que esta é a impressão dos companheiros de viagem. A recepção cordial que as autoridades me dispensam como enviado do presidente Roosevelt é particularmente confortadora. Espero que a mocidade brasileira possa, como a dos EE. UU. caminhar para a maior grandeza das Américas.

Vivemos horas de incertezas no mundo de hoje e se quizermos preservar a civilização teremos que estar unidos, muitos unidos, para a defesa do nosso continente."

Desmorona-se tragicamente a torre de um velho templo italiano

Napoles, 5 (A. P.) — Revestiu-se de circunstancias tragicas o desmoronamento da Torre da velha igreja de São Sebastião. O templo, de construção classica, data do seculo 15. As duas crianças que morreram e seus pequenos companheiros, no total de 18, que ficaram feridos, dormiam no dormitorio geral do educandario anexo ao templo. A torre caiu justamente sôbre a ala do dormitorio, sepultando sob os escombros as infelizes crianças. Diversos dos feridos se acham em condições sérias.

A causa exata do desastre não foi averiguada, mas os bombeiros opinam que a velha torre tenha sido abalada por algum tremor de terra.

Conselho Nacional de Educação

Sob a presidência do conselheiro Reinaldo Porchat, tendo como secretário o sr. Francisco Leitão, presentes os conselheiros Cesário de Andrade, Leitão da Cunha, Parreiras Horta, Beni Carvalho, Paula Lira, Jurandir Lodi, Ari de Abreu Lima, Leonel Franca, Josué de Afonseca, Amoroso Lima, e mais o sr. Abgard Renault, diretor geral do Departamento Nacional de Educação, realizou o Conselho Nacional de Educação a 19ª sessão da 1ª reunião ordinaria do ano.

O expediente constou da leitura de pareceres e de dois telegramas, um da Sociedade Brasileira de Belas Artes, congratulando-se com os membros do Conselho pela decisão que concedeu reconhecimento ao Instituto de Belas Artes de Porto Alegre, e outro, do inspetor federal junto á Faculdade de Farmacia e Odontologia de Ribeirão Preto, comunicando cumprimento de decisões do Conselho Nacional de Educação.

Relativamente a este segundo telegrama, foi lida uma proposta do conselheiro Paulo Lira, recomendando a observancia, por parte daquele inspetor, da alinéa b) do item I, do artigo 23 do Estatuto dos Funcionários. A proposta foi encaminhada á Comissão de Legislação.

Na ordem do dia, foram unanimemente aprovados os pareceres: 64, da Comissão de Ensino Superior, relator e conselheiro Reinaldo Porchat, referente ao reconhecimento da Faculdade de Direito do Pará, concluindo por que a mesma deve ser considerada reconhecida; 65, da mesma comissão, relator o conselheiro Cesário de Andrade, referente ao reconhecimento da Faculdade de Farmacia e Odontologia de Pelotas, concluindo pela volta do processo ao Departamento Nacional de Educação para pagamento das quotas devidas; 66, da mesma comissão e do mesmo relator, referente ao pedido de autorisação para funcionamento do Curso de Medicina Especialisada na Escola Superior de Educação Fisica do Estado de São Paulo, concluindo favoravelmente.

Por proposta do conselheiro Leitão da Cunha, voltou á Comissão, para novo estudo da materia, o parecer: 41, (aditamento) da Comissão de Legislação, relator o conselheiro Reinaldo Porchat, referente ao registro do diploma de Carlos d ePaula Soares.

NO RIO UM MAGNATA DA INDUSTRIA HOTELEIRA AMERICANA

Aspecto colhido durante o almoço oferecido ontem a Mr. Noble pelo diretor da Divisão de Turismo do DIP

Em missão especial da American Association of Hotels acha-se no Rio mr. Crawfort Noble, vice-presidente desta Associação, que reune quasi a totalidade dos hoteis dos Estados Unidos.

Em contato cmo o DIP, mr. Noble tem tido a oportunidade de estudar nossa industria hoteleira-turistica e de conversar com os principais diretores de nossos hoteis e associações hoteleiras, no sentido de estimular um intercambio util ao fomento do turismo inter-americano.

Ontem, o sr. Assis Figueiredo, diretor da Divisão de Turismo do DIP, ofereceu no Hotel Gloria, um almoço a mr. Noble, participando do mesmo os srs. Ernesto Magalhães, gerente do Hotel Gloria; Alfredo Balbis, gerente do Copacabana Palace Hotel; Hercules Ribas, presidente da A. B. E. de Hoteis; sr. Mota, presidente do Sindicato dos Proprietários de Hoteis; sr. Rolin, presidente do Centro de Hoteis; sr. Kurt Niedenberg, proprietário do Hotel Central; sr. Mauricio Fernandes, gerente geral da Cia. Hoteis Palace, com os quais mr. Noble teve oportunidade de examinar os problemas e assuntos que determinaram sua vinda ao Brasil.

Os franceses cultuam a memoria do cardeal Verdier

Genebra, 5 (Reuters) — Um grupo de católicos franceses da zona ocupada acaba de comemorar, de maneira original, o aniversário do falecido cardeal Verdier. Os católicos imprimiram clandestinamente o texto da ultima carta pastoral redigida pelo cardeal Arcebispo de Paris algumas semanas antes da sua morte, e difundirem entre a população francesa milhões de exemplares, nos quais póde ser lido o seguinte: "O triunfo desta guerra é conhecido. Os acontecimentos lhe dão, cada dia, maior clareza. Sim, lutemos para conservar a liberdade do mundo e dos povos, tanto os mais fortes como os mais pequenos, os seus bens e a sua vida. Queremos a manutenção da nossa civilização ocidental, isto é, aquelas atitudes intelectuais, e morais, criadas entre nós por vários séculos de cristianismo e que dão á vida humana a sua beleza moral e, de maneira definitiva, a sua razão de ser. Este aspéto moral, esta trunfo verdadeiramente espiritual na atual guerra, até os espiritos mais avessos ás nossas crenças os reconhecem e os proclamam".

CARTAS A' REDAÇÃO

Pontos de vista dos nossos leitores

A Majoy foi dirigida a seguinte carta:

"Exma. sra. Majoy. Saudações.

Venho fazer um apêlo á ilustrada patrícia para, por intermédio do "Correio da Manhã", interceder junto ás autoridades competentes afim de que haja artigo 100 no Colégio Pedro II ainda êste ano.

Sou um pobre comerciário, pai de dois filhos, aos quais, quando pequenos, não pude dar educação, por falta de meios. Agora, ambos me ajudam trabalhando e, como são caprichosos e têm vontade de progredir, requereram matricula no curso do artigo 100 do Externato do Colégio Pedro II. Isso em 1940.

Passaram-se os meses e só em setembro foi aberto o tal curso de art. 100. Resultado: com tão poucos meses de estudo e tendo de fazer tres anos num só, foram reprovados.

Êles, porém, não desanimaram. Dotados e alguma inteligência e duma vontade inabalável de estudar, voltaram ao Colégio afim de renovar a matricula. Que desilusão! Lá foram informados, por funcionários da secretaria, que êste ano não haverá art. 100. Mas por que? perguntaram êles.

— Porque o Dasp não quer, responderam-lhes, laconicamente.

Desanimados, vinham êles embora, quando um funcionário do Colégio os chamou e os aconselhou a frequentar um "curso muito bom, dirigido por alguns professores do Colégio Pedro II, de acôrdo com a diretoria.

— "É um pouco mais caro, é verdade", disse o funcionário, "mas sendo dirigido por professores da casa, o exame é garantido".

A ilustre patrícia poderá bem avaliar a situação em que ficámos.

Agradecendo antecipadamente tudo quanto puder fazer pelos meus filhos e pelos filhos de outros que se encontram na mesma situação em que se encontram os meus, subscrevo-me de v. ex. crdo. e obro."

O BARULHO

A propósito de uma carta aqui publicada, Majoy recebeu esta outra:

"Sra. Majoy. Saudações respeitosas.

Li no brilhante matutino "Correio da Manhã", uma carta dirigida á distinta patrícia por pessoa que inteligentemente tratou do "barulho".

Lembrou o missivista providências que postas em prática não resolveriam o êxito da feliz campanha encetada em beneficio da tranquilidade pública.

Possivelmente, os males poderiam ser atenuados, levando em conta o propósito dos mal educados ou dos bem intencionados.

E tanto assim é que o sinatário residente em rua sem movimento, afastada dos rumores da Light e das buzinas infernais da cidade, está obrigado a transferir de residência, por que não tem conseguido com pedidos, verdadeiras súplicas, obter menor volume do rádio que das 7 ás 8 da manhã desperta a vizinhança com os males da propaganda estrangeira...

O proprietário que reside no próprio edificio donde irradia o "inferno da madrugada", não toma sequer qualquer iniciativa, apesar de constantemente assediado pelo fone dos intranquilizados.

Os incomodados que se mudem, — contesta ás reclamações que se lhe dirigem.

A estação de rádio tambem solicitada a colaborar no sentido de evitar o abuso excessivo de volume nas irradiações captadas, nega-se a intervir.

Aí está!

Independente, portanto, das providências de boa educação, outra se impõe, — a intervenção da policia. Cordialmente."

Aquisição de maquinas e instrumentos nos Estados Unidos

O Ministerio do Trabalho solicitou ao da Fazenda providencias no sentido de ser posta á disposição do Escritório Comercial do Brasil em Nova York a importancia de 400:000$000, para a aquisição de máquinas, instrumentos e utensilios.

MOVIMENTO IMOBILIARIO

BOLETIM DA BOLSA DE IMOVEIS

BOLSA DE IMOVEIS

DA LEI DE AMPARO E PROTEÇÃO Á FAMILIA

DO CASAMENTO RELIGIOSO COM EFEITOS CIVIS

Do Departamento Jurídico

O casamento religioso com efeitos civis foi instituido pela primeira vez em nosso país pela Constituição de 1934, não sendo mantido pela de 1937.

Agora o nosso governo resolveu restabelecer essa modalidade de casamento estabelecendo-lhe o rito processual.

A lei 379 de 16 de janeiro de 1937 estabelece as normas do mesmo casamento ficando alterada em alguns pontos pelo novo Decreto.

Aos nubentes é licito requerer ao juiz de habilitação de casamento que o seu casamento seja celebrado por ministro da igreja católica, do culto protestante, grego, orthodoxo, israelita ou qualquer outro cujo rito não contrarie a ordem pública e os bons costumes.

Ao requerer a habilitação de casamento o pedido de celebração por religioso já é feito, constando esse fato dos proclamas.

No prazo dos proclamas a qualidade do celebrante pode ser impugnada por qualquer pessoa perante o juiz da Celebração, sendo processadas e julgadas como impedimentos. Entretanto os contratantes podem a qualquer tempo desistir da celebração pelo religioso afim do casamento ser celebrado pela autoridade civil competente.

Outrosim pode o juiz ex-officio ou a requerimento do M. Público, exigir a prova da qualidade jurídica do ministro religioso indicado na celebração.

Feito o processo conforme a lei é expedida a certidão de habilitação pelo oficial público (escrivão), que terá valor jurídico dentro de 30 dias, prazo dentro do qual os nubentes deverão se casar.

Procedido o casamento a autoridade religiosa que o celebrar lavrará um termo fornecendo aos nubentes uma certidão do mesmo, e fará a comunicação do casamento ao oficial de registro civil, que fará a sua inscrição no livro próprio do cartorio.

Na próxima crônica continuaremos no estudo dos demais artigos do citado decreto.

Pelo texto de lei se verifica que sendo o casamento habilitado perante o oficial do registro civil e registrado por ele, a única faculdade que tem a autoridade religiosa é a da sua celebração. Seria então na realidade um casamento civil celebrado por uma autoridade religiosa. Contudo o problema nos mostra a necessidade de dar maior força ao casamento religioso, necessidade de ordem pública que interessa vivamente a ordem nacional como iremos demonstrar oportunamente. Continuaremos nas crônicas posteriores no estudo do mesmo assunto.

Orlando Ribeiro de Castro

CONSULTAS

Nesta secção responderemos as consultas de carater imobiliario. A correspondencia de consultas deve ser dirigida á Bolsa de Imoveis — Departamento Jurídico — Avenida Rio Branco n.° 128, 1.° Rio de Janeiro.

O consulente assinará a consulta com o próprio nome e indicará um pseudônimo para a resposta.

As consultas podem versar quaesquer assuntos, jurídicos ou técnicos, relacionados com a propriedade imobiliaria.

Guerra — Itaúna — Minas — Consulta — "A" era casado com "B" tendo 2 filhos. Morre "B", antes de concluir o inventario "A" casa-se com "C", tendo outros 3 filhos. Falecida "C", "A" termina o inventario de "B" e cede a 3.° a metade de sua meiação no referido inventario. Como proceder os filhos do 2.° matrimonio prejudicados pela cessão?

Resposta — A meiação de "A" não se comunicou pelo 2.° casamento porque ele era na ocasião viuvo sem ter feito inventario de sua 1.ª mulher. Logo o casamento foi pelo regime da separação legal e a meiação continuou a ser de sua propriedade particular. Falecida a 2.ª mulher, os filhos não tem direito algum. "A" poderia alienar a totalidade de seu patrimonio, enquanto vivo. Si fez apenas na metade do valor agiu dentro da lei e honestamente, respeitando a legitima dos filhos.

Desvalorizado — Santos Dumont — Minas — Consulta — Tendo falecido meu avô, não tendo eu mãe viva devo tambem herdar?

Resposta — Sim, na falta da mãe os filhos legitimos naturais e adoptivos, herdam, ficando excluido da herança o adulterino.

2.ª *Consulta* — Meu avô tem fábricas de laticinios, usina eletrica, terrenos, predios e outros bens. Ha 4 anos que morreu e o inventario continua. Que fazer?

Resposta — Consulte um advogado local á respeito. Ele lhe aconselhará com melhor conhecimento de causa como agir. As demais consultas prejudicadas.

NA BOLSA DE IMOVEIS O MAIOR NUMERO DE NEGOCIOS DESTE ANO

O Pregão de ontem

Ao pregão de ontem compareceram 17 corretores oficiais, tendo se registado 84 negócios, o que representa o maior volume de negócios apregoados este ano naquela instituição.

E' bastante auspicioso o presente registo, maximé quando os negócios apregoados na Bolsa de Imoveis têm despertado crescente interesse do público, levando aquele centro imobiliario do país a restabelecer o regime de dois pregões semanais, ás segundas e quintas-feiras.

IRREGULARIDADES EM CERTAS INCORPORAÇÕES DE IMOVEIS

Salientamos, mais uma vez, que nestas revelações de gravissimas fraudes no financiamento de certas incorporações de imoveis contra o interesse público, não queremos, de modo algum, que a Bolsa de Imoveis e o Sindicato dos Corretores sejam envolvidos ou assumam qualquer responsabilidade ou attitude no assunto. A razão é simples: a companhia a que nos temos referido é tão poderosa quanto inescrupulosa; pertencendo a um pequeno grupo de estrangeiros que lesa impunemente a economia popular, é ela, entretanto, dirigida por brasileiros de relêvo, possuindo advogados hábeis e rica de defensores interesseiros. Ora, a Bolsa de Imoveis e o Sindicato dos Corretores são entidades de homens de trabalho que não podem ficar a mercê dos rancores e das violências de tão poderoso inimigo.

Para melhor explorar a inexperiência das familias brasileiras que se entregam a tal companhia no afã de possuir seu lar próprio, em incorporações, pagando-o pela tabela Price, a dita companhia oferece grandes vantagens de compra a certos homens de projeção, afim de, com tais exemplos, melhor embair a bôa fé da grande massa de adquirentes, espoliando-os nas tramas de um contrato onde aufere, desde logo, ocultamente e contra claros dispositivos legais, 25 a 30 % liquidos de comissão!

O fato é público e notório nas rodas enfronhadas, mas ninguem teve ainda a coragem de enfrentar o poderosissimo grupo de estrangeiros que assim vai alargando seus tentáculos e afundando suas unhas na economia popular.

Agora, porém, os lesados, colhidos na tessitura habilidosa e intrincada que a referida companhia lançou sôbre o Brasil, vão se dirigir ao presidente Getulio Vargas, pedindo a reparação dos danos e o restabelecimento, em espírito e realidade, da lei burlada.

O processo de espoliação é inteligente e eficaz, só reclamando aplicação de capital quando o êxito já está plenamente assegurado.

Existe um terreno, por exemplo, no centro, no Flamengo ou em Copacabana que, a rigor, vale mil contos. A referida companhia manda um seu factotum pedir ao proprietário uma opção, por alguns mêses, pelo preço de 1.600 a 1.300 contos recebíveis em apartamentos ou escritórios da incorporação projetada.

O dono, seduzido pelo lucro extraordinário e imprevisto, acede.

Uma vez ganha esta primeira batalha, sem dispendio de um real volta-se ela, então, para o público. Apresenta a êste um projeto de escritórios ou de apartamentos, já com dois ou três compradores de renome, como iscas. Pessôas de bôa fé, homens e senhoras que não conhecem valores nem negócios, fiam-se na clarividencia dos dois ou três compradores-iscas e cáem facilmente na armadilha, assinando o contrato de compra e pagando imediatamente um sinal. Começa assim a companhia, que não empatou ainda um vintem no terreno nem na construção, a receber dinheiro dos futuros compradores.

Ao terreno, no entanto, que já figura por quasi o dobro do valor real, junta-se um preço majoradissimo da construção, de maneira que fiquem assegurados, desde logo, os 30 % liquidos de comissão da companhia financiadora.

Na baralhada de nomes e de cifras, que enchem as escrituras de incorporações, as vitimas não percebem o enleio e são colhidas, assim, nas malhas em que se debaterão o resto da vida, por dezenas de anos, nutrindo com o seu sangue aquela meia duzia de piranhas estrangeiras.

O corpo de delito do crime se faz á luz das contas e das proprias escrituras. Quem descer á analise do valor real do terreno, custo real da construção, despesas legitimas do negócio e lucro habitual do incorporador, verificará que a tudo isso se juntam mais 30 % de comissão para a tal companhia financiadora, comissão que se esconde ora no preço ficticio do terreno, ora no contrato artificioso da construção, ora em ambos.

Ilegitima, extorsiva, fraudadora da lei que combate e proibe a usura, tal comissão tem, assim, que se ocultar, como tudo que é ilicito.

O valor real dos terrenos nos melhores pontos da avenida Rio Branco, por exemplo, é de 16 a 20 contos o metro quadrado; nos melhores trechos da praia do Flamengo, de 100 a 130 contos o metro de frente; nas melhores quadras da avenida Atlantica, de 50 a 65 contos o metro de testada; tudo conforme as ultimas vendas efetuadas a particulares, por escrituras publicas, em negócios legitimos e verdadeiros, para construções de renda. O valor do metro quadrado das construções habituais de apartamentos ou de escritorios é de 650$ a 700$000, conforme os recentes contratos firmados entre construtores e particulares, em negócios legitimos e verdadeiros, para fins de renda.

Juntando-se a tais preços normais as despesas legitimas da transação (comprovadamente) e o lucro habitual do incorporador, (variando de 6 a 10 %), tem-se o valor verdadeiro, honesto, da incorporação.

Facilimo, portanto, é se verificar a majoração indevida dos 30 % dissimulados nas dobras dos contratos fraudulentos. Isso é o que vai ser demonstrado perante os tribunais do país para imediata reparação dos danos já causados a milhares de brasileiros e paradeiro aos abusos de nossa hospitalidade e de nossa bôa fé pelo referido grupo de plutocratas estrangeiros.

Mattos Pimenta.
João Proença.
Gentil Fernando de Castro.

Foram feitos hontem, pelos Corretores Officiaes, os seguintes pregões, devendo o publico interessado nos negocios apregoados dirigir-se directamente aos escriptorios dos corretores:—

RUBENS GOMES
(ASSEMBLÉA 104 — 5.°)

VENDO — 3.700 contos em Copacabana, novo edificio construido em centro de terreno.

VENDO — 800 contos, no todo ou em parte, junto á Av. Atlantica, ótima esquina de 20 x 40.

PALACETE — 700 contos, ótimo em Laranjeiras.

VENDO — 580 contos, edificio de 3 pavimentos, rendendo 81 contos.

VENDO — 380 contos, edificio de apartamentos, rendendo 9 % liquidos.

VENDO — 360 contos, á rua Paisandú, proximo ao Flamengo, lote de 18x21.

VENDO — 110 contos, em Botafogo, esquina de 14 x 26.

VENDO — 260 contos, á Praia do Flamengo, ótimo apartamento c/ 2 salas, 3 qts., etc.

VENDO — 110 contos, posto no nome do comprador, lote de 13x34, á Av. Melo Franco.

AV. EPITACIO PESSOA — Vendo no todo ou em partes, ótimo terreno com 40 metros de frente.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
(AV. RIO BRANCO, 91 — 6.° — S/1 A 13)

VENDO — 100 contos, predio de 2 pavimentos, á rua Conde de Baependi.

VENDO — 360 contos, em grande terreno na rua Conde de Bonfim, palacete de esquina, 2 pavimentos — com 6 quartos, 2 banheiros de luxo, garage e todas as dependencias.

GENTIL FERNANDO DE CASTRO
(AV. RIO BRANCO, 137 — 5.° — S/510/511)

VENDO — 220 contos, em Ipanema, predio de 2 pavs., com 4 quartos, 2 salas, quarto de criados, garage, etc., em terreno de 10x50.

VENDO — 25 contos, Grajaú, terreno de 10x16, entre 2 predios.

VENDO — 750 contos, no Catete, predio de 5 pavs., novo, rendendo 91 contos.

VENDO — 2.400 contos em Copacabana, predio de 10 pavs., localização privilegiada, — rendendo 298:000$.

VENDO — 200 contos, no Posto 2 dois aparts. de frente, no 10.° andar acabados de construir, com 3 quartos, sala, quarto de criados, etc. 50 % pela Tabela Price.

VENDO — 132 contos, na Praia de Botafogo, aprat. de frente, 6° andar, — recentemente construido, — com 3 quartos, living-room espaçoso, — terraço, quarto de criados, etc. 50 % pela Tabela Price.

VENDO — 130 contos, no Posto 6, predio de 2 pavs., com 3 quartos, 3 salas, 2 quartos de criados, etc., em terreno de 7x28,50.

VENDO — 185 contos junto á rua do Riachuelo, predio novo, com 4 aparts., rendendo 24 contos.

VENDO — 150 contos, no Grajaú, — pequeno predio de aparts, em terreno de duas frentes, rendendo 17:600$.

VENDO — 360 contos, junto a 24 de Maio, avenida com 20 predios, rendendo 72 contos.

VENDO — 24 contos, á rua Avila, terreno de 12x70, plano.

MATTOS PIMENTA
(AV. RIO BRANCO, 128 — 1.° — S/102)

VENDO — 2.600 contos no melhor ponto da praia do Flamengo, terreno de 25x40.

VENDO — 165 contos, na Av. Atlantica, lindo apartamento entre o Posto 4 e o 5.

VENDO — 420 contos, no Lido, bela e luxuosa residencia com 5 quartos e todo conforto.

VENDO — 290 contos, em Petropolis, ampla residencia com 8 quartos, situada em terreno que mede 35x250.

VENDO — 360 contos, em Copacabana, esquina de 18x40, optimamente localizada, sombra dos dois lados e com predio rendendo ainda 12 contos anuais

VENDO — 45 contos, em Sta. Teresa, muito proximo ao Centro, terreno de 21x46.

VENDO — 25 contos, no Grajaú, terreno de 8 x 22,50.

COMPRO — 3 edificios de 3.000 contos cada um na Zona Sul, com renda de 8 %, pagamento a vista, negocio rápido.

COMPRO — Até 350 contos em Ipanema, confortavel residencia moderna, em centro de bom terreno.

VENDO — 95 contos, em ótimo ponto da Av. Epitacio Pessôa (Fonte da Saudade), terreno de 11,50x25.

CIA. BANCARIA AUREA BRASILEIRA
(AV. RIO BRANCO, 133)

COMPRO — Base de 180 contos, Zona Sul, residencia em centro de terreno, com 4 qts., 2 salas e demais dependencias, com todo o conforto.

HIPOTECAS E FINANCIAMENTOS PELA TABELA PRICE

Empresta qualquer quantia, sobre predios bem situados da Gavea ao Meyer. Taxa de 9% ao ano, com amortização de 10$140 por conto de réis, no prazo de 15 anos. Resgata hipotecas para serem pagas por este sistema. Adianta dinheiro para certidões e impostos em atraso

CREDITO IMOBILIARIO AUXILIAR S/A.

Edificio Ass. Comercial — R. Candelaria, 9, 3.° and., sala 301/5 — TELEFONE 43-2369 — (X 12293)

A 70 metros do Flamengo

O edificio "ITIÚBA", que acaba de ser construido na rua Almirante Tamandaré, pelo seu fino acabamento oferece o maior conforto a pessoas de tratamento. Distribuição central de agua quente em todos os apartamentos e garage. O porteiro fala português, francês, inglês e alemão.

Para informações telefonar a 42-1615, das 9 ás 11 e 2 ás 4.

(X 14224)

BARROS & KRANCHER
(AV. RIO BRANCO, 173 — 6°)

VENDO — 155 contos, logo depois da Usina da Tijuca, na moderna avenida, uma vistosa casa residencial recuada 8 metros em centro de terreno de 12 x 40. Em cima, 3 quartos e quarto de banho completo. Em baixo: — 3 salas, etc., garage, piscina e jardim.

VENDO — 95 contos, (entrada de 45 contos, e o restante 500$000 mensais Tabela Price) quasi junto da rua Barão de Mesquita, logo depois da rua Uruguai, vistoso palacete bem recuado, isolado, em terreno de 11x40. Em cima: 4 quartos, quarto de banho completo e terrasse. Em baixo: 3 salas, hall de entrada, varanda coberta em todo o angulo da casa e mais dependencias. No extremo do terreno boa garage, com 2 quartos sobre a mesma.

VENDO — 160 contos, no Leblon, quasi junto da Av. Ataulfo de Paiva, em ótima transversal, um elegante bangalô moderno, recuado 5 metros em centro de terreno de 10,50x30. Tem em cima: 4 quartos independentes, — quarto de banho completo e grande terrasse. Em baixo: — 3 salas, copa, quarto de empregada, etc. No extremo do terreno garage magnifica. Construção de 1938.

JOÃO PROENÇA
(RUA BUENOS AIRES, 41-3.°)

VENDO — Preços variando de 90 a 140 contos, com financiamento de 70 % pela Tabela Price, na Gloria, apartamentos em edificios a serem construidos á rua Candido Mendes, n.° 58, em cinco tipos diferentes.

VENDO — 220 contos, á Avenida Atlantica, apartamento com 5 quartos, 3 salas, varanda, 2 banheiros completos e garage.

VENDO — 96 contos, em rua transversal a Humaitá, magnifico terreno plano de 12,50x44.

VENDO — 180 contos, á rua Humaitá, ótimo terreno de esquina medindo 18,95x23.

VENDO — 400 contos, em S. Cristovão, vila de 25 casas, rendendo aproximadamente 63 contos anuais brutos.

COMPRO — Sem limite de preço, em Petropolis, grande chacara de 100 metros de largura por 400 ou mais de profundidade — sendo 200 planos.

COMPRO — Até 600 contos, na Zona Sul, residencia moderna em terreno de 15x40 no minimo.

COMPRO — Até 100 contos no Leblon, terreno com 12 a 15 metros de frente para residencia.

COMPRO — Na Gavea ou Jardim Botanico, chacara com 30 a 40 metros de frente e grande extensão de fundo, ainda que em terreno acidentado.

COMPRO — Na Zona urbana até 500 contos, edificio de apartamentos ou avenida, dando renda minima de 8 a 9 % liquidos.

ALVARO VAZ OLIVIERI
(ASSEMBLÉA, 104 — 6.° S/611)

VENDO — 500 contos, predio á rua Uruguaiana rendendo 27 contos liquidos anuais, contrato a terminar em 1945.

VENDO — 140 contos, em Botafogo, predio novo para residencia, com 4 qts., 2 salas, etc.

VENDO — 600 contos, com grande facilidade de pagamento, predio completamente novo, com 3 pavimentos e 18 apartamentos proximo á rua Uruguai, rendendo 85 contos anuais.

VENDO — A partir de 65 contos, apartamentos nos bairros: Flamengo, Av. Rui Barbosa e Copacabana.

COMPRO — Até 140 contos, no Grajaú, boa residencia para familia de tratamento.

OFEREÇO — A juros de 9 % em hipotecas, no prazo até 15 anos em predios bem situados. Adianto dinheiro para certidões e impostos atrazados. Resgato hipotecas para serem pagas por este sistema.

JOSE' BAUER
(AV. RIO BRANCO, 77 — 3.° — S/1)

VENDO — 60 contos, pequena avenida na Piedade, rendendo réis 7:920$000. Tem ainda bom terreno para outras construções.

VENDO — 50 contos, em Campo Grande, — predio moderno, 2 pavimentos, 3 salas, 4 quartos, entrada para auto, etc. — Telefone. Facilita-se muito. Terreno de 20x65.

VENDO — 32 contos, Copacabana terreno de —de 10x23 na Travessa Sta. Leocadia, junto e depois do predio n.° 56.

VENDO — 120 contos, Jacarépaguá, terreno de 100 mil metros quadrados, plano, — com frente de 375 metros pela estrada de Guaratiba.

VENDO — Icaraí, rua Presidente Baker, terreno de 11x28, base 4 contos o metro de frente.

ARTHUR GOMES PEREIRA
(RODRIGO SILVA, 34 — 3.° — S/305)

COMPRO — Até 180 contos, Copacabana, Ipanema ou Leblon, predio de 1 pavimento.

VENDO — 420 contos, no Meier, grupo de 11 casas, completamente novas, sendo 8 de frente de rua e 3 de vila.

VENDO — 110 contos, no Centro rua Julio do Carmo, perto de Machado Coelho, ótima esquina com dois predios, rendendo 1:200$.

PAULA AFFONSO S/A
(RUA S. JOSÉ, 76 — 1.°)

VENDO — 200 contos, Leblon, á Av. Delfim Moreira ótimo terreno de 19,60x30.

VENDO — 160 contos, Ipanema, á rua Visc. de Pirajá, ponto ótimo terreno de 10x50, com projeto para loja e 16 apartamentos.

VENDO — 120 contos, rua São Francisco Xavier, próximo ao Colégio Militar, magnifico predio com 3 salas e 5 quartos em terreno de 11,50 x 60.

Vende-se a partir de 80 contos, apartamentos no Edif. California, já construido, situado num dos melhores pontos desta capital, á Av. Atlantica, 332.

Facilita-se o pagamento pela Tabela Price.

Informações no CREDITO IMOBILIARIA AUXILIAR S/A., rua da Candelaria, 9 s. 301/5. Tel. 43-2369. (X 12292)

APARTAMENTO NA AV. ATLANTICA

Vende-se, por 165 contos, facilitando-se parte do pagamento, excelente apartamento de esquina, no 6.° andar, ótimamente situado na Avenida Atlantica, com dupla sala, 3 quartos, banheiro de luxo, amplas varandas, quarto e instalações de empregados.

MATOS PIMENTA, Av. Rio Branco, 128 — 1.° andar.

(48510)

Terreno na Av. Rio Branco

Compra-se, a razão de 15 contos o metro quadrado, pagamento a vista, negocio imediato, área de 400 a 600 metros na Av. Rio Branco, entre as ruas da Alfandega e Assembléa.

Rubens Gomes, Assembléa, 104 — 5.° andar.

(48515)

M. SAYER
(AV. RIO BRANCO, 117 — 3.° — S/322)

VENDO — 510 contos, Niteroi, edificio com 18 apartamentos, rendendo 78 contos.

VENDO — 18 contos, S. Januario, rua Curuzú, junto 89, esquina rua Caridade terreno com 12x35.

COMPRO — 200 contos Sta. Teresa, proximo de Curvelo, casa nova ou velha.

COMPRO — 400 contos Zona Sul, predios para renda, dando 9 %.

COMPRO — 150 contos Ipanema ou Leblon, casa de 2 pavs., moderna, para residencia.

COMPRO — 250 contos Ipanema ou Leblon, casa com 2 moradias independentes.

COMPRO — Base de 150$000 o m2., na Saude ou St°. Cristo, Gamboa e proximidades, terreno com 30 x 70, planos.

OFEREÇO — Dinheiro desde 9 % ao ano, ao prazo de 1 a 5 anos, com garantia hipotecaria, de Madureira ao Leblon.

ATLAS ADMINISTRADORA LTDA.
(J. DA SILVA OLIVEIRA)
(AV. RIO BRANCO, 128 11.° — S. 1114)

VENDO — 310 contos, Niteroi, na Praia de Icaraí, ótimo edificio, acabado de construir, de 2 pavimentos, com 8 apartamentos e em condições de receber mais um andar. — Renda bruta 44:400$. Terreno mede 13 x 30.

VENDO — 520 contos, no Centro, 2 predios de três pavimentos, — rendendo 42 contos, sem contrato.

COMPRO — Até 600 contos, residencia em Copacabana em centro de bom terreno e em rua sem bonde.

BORIS OLDENBURG
(ASSEMBLÉA, 104 — 6.° S/613)

COMPRO — Terreno entre Posto 1 e 6. Zona de 10 pavimentos, 20x20, base de 400:000$, ou 12x35, duas frentes base 600 contos.

VENDO — 700 contos, no Leme, terreno 27x100.

VENDO — 150 contos, proximo á rua Machado Coelho, predio proprio para pequena fabrica ou oficina, tendo ótimo galpão nos fundos, com 100 m2.

VENDO — Pela melhor oferta, na rua Barão de São Felix, proximo á Central do Brasil, terreno com 27 m/ de frente, proprio para fabrica ou deposito.

VENDO — 120 contos, na zona industrial, terreno com 1.550 m2.

VENDO — 780 contos, em rua transversal a Conde de Bonfim, avenida rendendo 120 contos anuais.

VENDO — 340 contos, predio á rua da Alfandega, — dando ótima renda.

VENDO — 500 contos, predio á Av. N. S. Copacabana, na melhor zona comercial.

NOS TEATROS

NOTAS & NOTICIAS

ESTA' NO RIO GASTÃO BARROSO, ATRAIDO PELO EXITO DE "PENSÃO DE D. ESTELA" — Chegou sabado a esta capital Gastão Barroso, autor da comedia [illegible] Jaime Costa [illegible] Hoje a Pensão de D. Estela [illegible]

DESPEDIDA DE "TUDO POR VOCÊ" — Hoje, amanhã e depois [illegible] Procopio [illegible] Serrador [illegible] Bibi [illegible]

O "SHOW" DO COLONIAL — O Cine-Teatro Colonial [illegible] Lai-Founs [illegible] Prof. Sanchez [illegible] Cyro Monteiro [illegible] Cynara Rios [illegible]

ALDA GARRIDO — Lisbôa, 5 — (U. P.) — O empresario José Loureiro [illegible] Alda Garrido.

Comissão especial de fronteiras

Reuniu-se, ontem, no Palacio do Catete, sob a presidencia do sr. Fernando Antunes, a Comissão Especial de Fronteiras.

Durante a reunião, a Comissão decidiu:

a) — baixar em diligencia os processos originarios dos requerimentos de Carlos Augusto Wiechert, Izzat Bussuan & Cia. e Salim Nabhan, os dois ultimos residentes no municipio de Porto Murtinho e o primeiro no de Corumbá, Estado de Mato Grosso;

b) — conceder permissão a Leão Serafian, residente em Ponta Porã, Estado de Mato Grosso, para continuar explorando seu ramo de negocio, visto ter constituido familia brasileira e explorar estabelecimento de pequeno capital.

Noivado da filha do imperador Hirohito

Toquio, 5 (H. T.) — Foi anunciado o noivado da filha mais velha do imperador, princesa Terunomy, com o tenente principe Morihiro Higachi, filho mais velho do principe Naruhiko Higachi.

Vai localisar geograficamente o Monte Pascoal

Baía, 5 ("Correio da Manhã") — O governo nomeou uma comissão para o levantamento topografico do sitio do descobrimento do Porto Seguro, afim de localizar geograficamente o Monte Pascoal. Pretende o governo construir o parque nacional [illegible] territorio brasileiro, ocupando a Baía o proprio Monte Pascoal.

A venda das ações da companhia siderurgica nacional

O sr. Guilherme Guinle, presidente da Companhia Siderurgica Nacional, recebeu o seguinte telegrama, anunciando a aquisição de ações ordinarias em diversos pontos do país: "O sr. Lauro Passos, director da Caixa Economica da Baía, comunicando que a Caixa adquiriu 2.000 contos de ações; da diretoria da Aliança da Baía, anunciando a compra de 500 contos de ações, e da diretoria da Associação de Representantes Comerciais do Estado de São Paulo noticiando a compra de 50 contos em ações.

CINEMAS

VARIAS NOTAS

"LEGIÃO DE HEROIS" ESTARA' QUINTA-FEIRA PROXIMA, NO SÃO LUIZ, CARIOCA E ODEON! — E' já depois de amanhã, quinta-feira, que o São Luiz,

Gary Cooper

Carioca e Odeon começarão a exibir "Legião de herois", a espetacular super-produção que apresenta um diretor celebre, duas inebriantes historias de amor, dez "estrelas" famosas, 1.000 "extras" e 10.000 emoções! Tudo isto... e "technicolor" tambem!...

A' frente do "cast", aparecem os nomes de Gary Cooper, Madeleine Carroll, Paulette Goddard, Akim Tamiroff, Robert Preston Foster, Lynne Overman, Walter Hampden, George Bancroft, Lon Chaney Jr., etc., dirigidos por Cecil B. de Mille, o mestre dos mestres. O argumento de "Legião de herois" põe em foco um dos mais curiosos episodios da historia do Canadá, o mestre como foi ardua a tarefa dos herois policiais montados para manter unificado o imperio inglês.

—o—

O PROXIMO CARTAZ DO PATE' — No Extremo Oriente, em meio a perigos de toda sorte, desenrola-se o tema deste soberbo film: "Dama de Malacca".

Romance cheio de angustia e sublimes extases... Repleto de vibrações fortes e de toques de ternura... Nos principais papeis destacam-se os famosos artistas: Edwige Feuillère e Pierre Richard-Willm. Ela, a famosa interprete

Pierre-Richard Willm e Edwige Feuillere

do "Lucrecia Borgia". Ele o inesquecivel heroi da "Ultima cartada"... "Dama de Malacca" estará sexta-feira proxima na tela do Paté.

ESTADO DO RIO

DE NITERÓI

Parati tem novo prefeito — Por atos de ontem, o interventor federal exonerou, a pedido, o sr. Antonio Campos do Amaral do cargo de prefeito do municipio de Parati, nomeando, para o mesmo, o sr. Astrogildo Costa.

Vão frequentar a Escola de Educação Fisica — O interventor federal assinou, ontem, atos permitindo que os professores primarios Maria José d'Avila Pais, Maria de Lourdes Casualdi Reis e Gersonite Sá, lotadas respectivamente nos municipios de Nova Iguassu', Resende e Macaé, tenham exercicio no Serviço de Educação Fisica, afim de frequentarem a Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos.

São obrigados a permanecer nos cartorios — Tendo em vista o fato de alguns serventuarios da Justiça fluminense não residirem nas zonas onde exercem o seu oficio, e que, em diversas comarcas e termos, varios deles deixam seus cartorios na hora do expediente ordinario, fazendo-o por propria conta, sem autorização do seu superior hierarquico, o corregedor geral da Justiça do Estado do Rio resolveu determinar em provimento, aos juizes e pretores, que façam observar rigorosamente as disposições legais as quais obrigam aquelles serventuarios a permanecer em seus cartorios diariamente, durante as horas regulamentares.

Essa providencia do desembargador Oldemar Pacheco tem como objetivo acabar com esses abusos, de maneira a que se possa contar, no territorio estadual, com um aparelho judiciario digno de todo o respeito e de toda a confiança publica. Os faltosos e recalcitrantes serão punidos de acordo com a lei e a desobediencia às determinações aludidas provocará a ação punitiva da Corregedoria, segundo as formas regulamentares.

Vagas no Serviço de Colonização e Trabalho — O Serviço de Colonização e Trabalho do Estado do Rio tem à sua disposição 136 vagas, sendo 1 de [illegible], 1 de fundidor, 1 de pedreiro, 1 de carpinteiro, 1 de chauffeur-electricista e 130 de trabalhadores agricolas, com ordenados de 300$000 mensais, 2$000 a 3$000, 5$000 a 7$000 e 12$000 a 20$000 diarios, respectivamente.

Os interessados deverão comparecer á referida repartição, todos os dias, das 11 ás 16 horas, á rua Coronel Gomes Machado n. 10, em Niterói, afim de receber as necessarias instruções.

EM PROPAGANDA DA SIDERURGIA FINA

Vassouras, 5 (A. N.) — Estiveram tambem nesta cidade os oficiais do Exercito e da Marinha e os tecnicos nacionais que, em propaganda da siderurgia fina, estão percorrendo varios municipios do Estado do Rio. Os visitantes foram recebidos aqui pelo comandante Alves Branco, prefeito municipal, outras autoridades locais e grande massa de povo, que lhes prestou significativa manifestação. No mesmo dia, os referidos tecnicos realizaram, num dos teatros daqui, uma conferencia sobre a fabricação do ferro puro no Brasil, ilustrando-a com filmes explicativos e salientando a importancia das providencias com que o presidente da Republica e o interventor Amaral Peixoto vêm amparando a iniciativa da Companhia Nacional do Ferro Puro, para o estabelecimento em Barra do Piraí e em Barra Mansa, de grandes usinas siderurgicas.

AUMENTA A ARRECADAÇÃO DE VASSOURAS

Vassouras, 5 (A. N.) — Este municipio é, no Estado do Rio, um dos que maiores progressos tem experimentado no terreno financeiro. E isso deve, em grande parte, ao desenvolvimento de sua produção, bem como á nova politica adotada pelo governo fluminense no tocante ao saneamento das finanças estaduais. Para afirmar o aumento que tem acusado as receitas locais, basta dizer que em apenas quatro anos e alguns meses, a arrecadação da Prefeitura passou de 282:585$000, em 1937, para 492:668$700 em 1941, havendo assim um acrescimo de mais de duzentos contos de réis. A arrecadação do corrente ano foi superior em 112:287$900 á de 1940.

O DIA POLICIAL

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, o 1º delegado auxiliar. Tel. 22-2302.

DESILUDIDOS DA VIDA

O comerciante Julio Bertone, na madrugada de ontem, sem que sejam conhecidos os verdadeiros motivos que o levaram ao gesto de desespero, matou-se, ingerindo todo o conteúdo de um copo em que havia agua em mistura com um violento toxico.

O socorro medico solicitado ao Posto de Assistencia do Meyer por pessôas de sua familia, ao chegar ao local da ocorrencia, á avenida Teixeira de Castro, 707, nada póde fazer, porque já o encontrou sem vida, limitando-se, apenas, a constatar o obito.

A policia do 20º distrito, na pessôa do comissario de dia, esteve no local e tomou as providencias de sua competencia, tendo arrecadado um bilhete do morto que dizia o seguinte:

"Adolfo — As apolices foram vendidas por um conto e oitocentos mil réis e já os entreguei.

Não adianta mais avisares a Friburgo. Perdôa. — Julio".

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

— A' avenida Suburbana 1757, fundos, em Bemfica, as irmãs Nilza Xavier de Figueiredo e Lucy Xavier de Barros, suicidaram-se, ingerindo poderoso veneno.

A primeira era casada com o garçon Sebastião de Figueiredo, com ele trabalhando como cosinheira, no "café e restaurante "Onze Visinhos", á mesma avenida 1501.

Enquanto seu marido trabalhava naquele estabelecimento comercial, Nilza, em companhia da sua irmã, foram a uma festa realizada na avenida dos Democraticos, 7, o que deu causa ao episodio das consequencias que se conhecem.

Ao regressarem ambas, Sebastião repreendeu sua mulher e tudo talvez acabasse sem novidade se não fosse a interferencia de Lucy que, em meio á acalorada discussão, foi ofendida pelo cunhado em termos inconvenientes.

Depois disso, Nilza e a irmã dirigiram-se á casa de sua mãe, Benedita Xavier de Barros, ali pernoitando.

Foi, ai, que, sem indicar suas intenções, pois as duas acordaram bem dispostas, levaram a cabo o tresloucado gesto.

Nilza fôra vista por um visinho de d. Benedita, cair em agonia no quintal e emquanto se lhe prestavam os necessarios auxilios a outra saia correndo da casa, para tombar proximo ao corpo da irmã.

A ambulancia do Posto de Assistencia do Meyer solicitada para socorrê-las, nada póde fazer, pois elas morriam logo depois, na cama para onde foram transportadas.

O comissario de serviço no 20º distrito policial, porque o local estivesse alterado, dispensou os trabalhos da pericia do Gabinete de Pesquisas Cientificas e fez remover os cadaveres para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de se fazer a necropsia.

— O empregado do comercio Armando Martins Machado, no quarto 23, da casa de habitação coletiva, á travessa Bellas Artes, n. 5, pôs termo á existencia, bebendo um toxico adicionado a um copo de cerveja.

O corpo foi encontrado já em estado de adiantada decomposição pelo soldado n. 25, da 1ª Cia. do 4º Batalhão da Policia Militar, que comunicou o fato ao comissario de dia no 13º distrito policial que, comparecendo ao local, procedeu ao arrombamento da porta do quarto e identificou o morto.

Foi encontrado pela autoridade policial um bilhete assinado pelo suicida em que o mesmo pedia perdão ao pai e ás irmãs e cientificava o primeiro de uma importancia que devia estar em uma caixa, no quarto em que morava.

A soma a que se referia Armando, 968$000, procedente de alugueis de varios predios de seu pai, Domingos Martins Machado, foi encontrada ali.

Segundo declarou Domingos Martins, seu filho se achava enfermo ha muito tempo, desiludido mesmo de cura, tendo sido esse o provavel motivo do suicidio.

O corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

— Enviuvando-se, ha dois anos, mais ou menos, a sexagenaria Luiza Carolina dos Santos, vivia bastante acabrunhada, não negando mesmo sua intenção de matar-se.

Na sua residencia, na casa 1 da avenida da rua General Polidoro, 259, a velhinha tentou, no domingo passado, pôr em pratica a idéa ingerindo uma dose de toxico.

Transportada numa ambulancia para o Hospital Miguel Couto, foi ali medicada e posta fóra de perigo, ficando internada no referido hospital.

O fato foi registrado no 2º distrito policial.

— Achando-se doente, o operario José Santos Gomes pensou no suicidio, tendo, para isso, ingerido um toxico. A vitima foi pensada na Assistencia, retirando-se.

TIROU A SORTE GRANDE, GASTOU TODO O DINHEIRO E AGORA SACAVA SEM FUNDOS NA CAIXA ECONOMICA

O enfermeiro do dispensario de Paquetá, Delduque Caetano Almeida Castro, tirou, ha meses, 88 contos na loteria. Indo receber os cobres, deram-lhe, na Loteria Federal, um cheque contra um dos bancos da cidade, de onde Delduque, recebendo os 80 contos, os levou a deposito na Caixa Economica. Em pouco Delduque desbaratou o dinheiro. Depois, adulterando a caderneta que estava em seu poder, entrou, falsificando cheques, a retirar quantias sem fundos. Fez ele assim em varias agencias: Campo Grande, Madureira, Penha.

Em Madureira voltou ele ontem para sacar 2 contos. Mas o gerente, sr. José Guimarães, já ciente de seus planos, deu-lhe voz de prisão, levando-o á delegacia do 24º distrito, onde foi autuado. Ali, Delduque tentou o suicidio, engolindo varios niqueis de 200 réis que tinha no bolso, além de abrir o pulso com um golpe, valendo-se de um cabo de colher que trazia consigo.

Disse Delduque ter sido um funcionario da Caixa Economica, Alvaro de Sousa, quem lhe adulterára a caderneta, induzindo-o a retirar dinheiro sem fundos. Alvaro de Sousa está sendo procurado.

VITIMAS DOS AUTOS E DOS BONDES

Na rua Conde de Bomfim, em frente ao predio n. 1238, foi colhida pelo bonde n. 2075, da linha Tijuca, Sebastiana Maria da Silva que, em consequencia do desastre, sofreu graves contusões, além de escoriações varias.

Removida para o Posto Central de Assistencia, a vitima teve, ai, os socorros necessarios, sendo internada, em seguida, no Hospital de Pronto Socorro.

O motorneiro que dirigia o veiculo se evadiu e o comissario João Elias, de serviço na delegacia do 17º distrito policial, registrou o fato.

— Ocorreu na praça da Republica, esquina da rua da Constituição, violenta colisão de veiculos, em que sairam feridas quatro pessoas.

Dirigido pelo proprietario, o jornalista Gil de Alvim, secretario da "Gazeta de Noticias", trafegava em grande velocidade pelo referido logradouro publico, o automovel n. 28.630, quando, ao chegar á aludida esquina, o motorista amador, fazendo a manobra para o lado do edificio do Palacio da Prefeitura, procurou passar á frente de um bonde linha Leopoldina. Foi nessa ocasião que o auto n. 28.630 foi apanhado em cheio pelo bonde n. 531, linha Caju-Retiro, conduzido pelo motorneiro Antonio Marques, regulamento n. 5531, que vinha em sentido contrario, com destino ao centro urbano, sendo atirado á distancia, recebendo bastantes avarias.

Em consequencia do desastre sofreram ferimentos leves: o jornalista Gil Gaffrée, sua esposa, sra. Ada Nolding Gaffrée, a senhorita Vicentina Nolding e Iara Siegmund, todos passageiros do automovel.

As vitimas foram conduzidas ao Posto Central de Assistencia, de onde, após os necessarios socorros medicos, se retiraram para suas casas, com excepção da senhora Ada Gaffrée, que ficou em observação naquele Posto.

O comissario de serviço no 10º distrito policial esteve no local, [illegible] necroterio do Instituto Medico Legal.

O motorista culpado evadiu-se, sem ter sido identificado seu carro.

— Na rua Haddock Lobo, esquina do largo do Estacio, a domestica Maria Novarro, moradora á rua Figueira Lima, 38, foi colhida por auto, sofrendo contusões e escoriações. A Assistencia socorreu-a.

AGRESSÕES

Na rua Rego Barros, onde reside no n. 8, foi agredido a faca, por um desconhecido, o operario Afonso Clementino Santos, que recebeu ferimentos no braço direito. O agressor fugiu e a vitima se retirou depois de medicada.

— O padeiro Antonio Clementino, morador á avenida Suburbana 7286, quando passava pelo largo da Abolição, viu um desconhecido a esbordoar um menor. Revoltado, o padeiro verberou o procedimento do agressor. Este, crescendo sobre Clementino, armado de um furador de gelo, o agrediu, ferindo-o no braço esquerdo. A vitima foi internada no H. P. S.

— Por questões de somenos, Raimundo Freitas, de residencia ignorada, agrediu Cenico Barbosa, morador á rua Barão de São Felix, 84, ferindo-o no braço esquerdo. A vitima foi pensada na Assistencia.

— Domingos Cruz, residente á rua Sorocaba, 496, agrediu a faca [illegible] Rosa, ferindo-a [illegible] mãos [illegible] Hospital [illegible]

COMEÇO DE INCENDIO NUM ELEVADOR

Um socorro dos Bombeiros do Posto Central, correu para a rua da Alfandega n. 50, no edificio, onde se acha instalado o Banco Nacional de Desconto. Chegando, ali, os soldados daquela corporação extinguiram o principio de incendio que se originára de curto-circuito, na cabine do elevador.

No momento em que o fato se passou não havia passageiro na cabina e a máquina se encontrava no andar terreo.

A policia do 7.º districto cientificou-se do fato.

CAIU DO ONIBUS EM MOVIMENTO E FRATUROU A BACIA

Na avenida Niemeyer, próximo ao lugar denominado "Anglo-Brasileiro", o menino Juarez Costa, de 10 anos, filho de Manoel Costa, em companhia de outras creanças subiu na parte traseira dum onibus, linha "Leblon-S. Conrado". Ao se por em movimento o onibus, Juarez caiu, sofrendo fratura da bacia, ferimentos contusos na região frontal e na perna esquerda.

O menor, depois de medicado no Hospital Miguel Couto, ficou, ali, internado.

FULMINADO POR COLAPSO CARDIACO

O general reformado do Exército, Afonso Farias Simões, em companhia de dois colegas, jogava bilhar no edificio do Clube Militar, á avenida Graça Aranha, quando foi vitima de um colapso cardíaco, falecendo, ali, antes de lhe ser ministrado socôrro médico.

A lutuosa ocorrência repercutiu dolorosamente no seio de sua classe e no circulo de seus amigos, que era vasto e onde era o general muito estimado.

Depois do atestado de obito passado pelo tenente médico Tito Oliva, foi o corpo removido para sua residência.

MATOU-SE NO INTERIOR DO CAFE'

Um homem de côr parda, com 35 anos presumiveis, trajando roupa azul-marinho, pediu licença para entrar num compartimento do café "Flor do Minho", á rua Ana Nery, 514, lá permanecendo longo tempo.

Outra pessoa que tambem procurou aquele compartimento foi encontrá-lo morto, tendo ao lado, a lata da substancia que ingeriu.

A policia do 13.º distrito tomou conhecimento e o cadaver foi removido para o necrotério do Instituto Medico-Legal.

A "LIMOUSINE" FOI ARREMESSADA CONTRA A FRENTE DA CASA

Na avenida Suburbana, próximo ao largo de Bemfica, ocorreu um desastre de tráfego.

O auto-caminhão, de n.º 3.230, em frente ao prédio n.º 56, por ter seu motorista perdido o controle do volante, foi colher, em cheio a "limousine" particular n.º 5.643, que trafegava em sentido contrario, sob a direção do seu proprietario, Carlos Pères da Silva.

Em consequência do choque que foi violento a "limousine" foi atirada de encontro a fachada daquele prédio e nele penetrou fazendo um buraco pouco abaixo da janela, indo atingir uma cama que ficava em seu interior, a qual foi destruida. Diversos moradores do prédio sinistrado, só por um milagre não foram vitimados pelo desastre, pois nesse momento dormiam ali.

A policia do 13.º distrito tomou a providencia de sua alçada.

CONSELHOS MÉDICOS — Psicoterapia

A quem escrever, descrevendo tudo o que sente e pedindo conselhos sobre tratamento de quaisquer doenças ao Dr. R. R. Costa, receberá resposta, desde que envie o respectivo envelope subscritado. Dirija-se ao Instituto Clinico Domiciliario, Travessa Santa Rita, 27, 1.º andar — Rio. — Tambem atenderá pessoalmente todos os dias das 14 ás 18 horas, exceto aos sabados. (xxx)

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Carteira de Penhores

LEILÕES

Os leilões das diversas Agências de Penhores, do mês de Maio, serão realizados nas datas abaixo:

Dia 8 — AGÊNCIA BANDEIRA/PENHORES (Jóias e Mercadorias)

Dia 15 — AGÊNCIAS CENTRAL E ROSÁRIO (Jóias)

Dia 22 — AGÊNCIA IMPERATRIZ LEOPOLDINA (Jóias e Mercadorias)

Dia 29 — AGÊNCIA SETE DE SETEMBRO (Jóias e Mercadorias)

Todos os leilões serão realizados no 3º andar do Edificio 13 de Maio, á rua 13 de Maio 33/35, e os lotes serão expostos no referido local desde ás 11 horas da véspera da realização de cada leilão.

São avisados os srs. mutuários de que só poderão ser separados, para reforma ou resgate, os penhores sujeitos a leilão, até ás 15 horas da véspera da realização do mesmo, sem exceção de espécie alguma.

(a) - ARFIO MAZZEI - Diretor.

(xxx)

CORREIO MUSICAL

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILIENSE — O reaparecimento, ante-ontem, da Orquestra Sinfônica Brasiliense, ou da O.S.B., para lhe dar o nome abreviado que exige a velocidade da vida moderna, foi o mais legitimo e extraordinário sucesso. A batuta experiente e mágica de Eugen Szenkar fez sobresair as belezas da "7ª Sinfonia", de Beethoven, com todas aquelas oposições de força e de doçura, o imprevisto dos ritmos, que celebram verdadeiras órgias coreográficas; a inspiração, um tanto passadista, dos "Preludios", de Liszt; e a patriótica descrição da "Alvorada brasiliense do Schiavo", de Carlos Gomes, página que sempre incendeia o entusiasmo do auditório.

Ovações constantes.

Foi este o primeiro concerto popular da atual temporada. É preciso frisar a importancia educativa de semelhantes audições, que vão preparando todas as camadas sociais para apreço e conhecimento da boa música sinfônica, e sob a regência de um grande artista, o que nem sempre será possivel se dar... Não é comum que possamos ter um Szenkar á nossa disposição.

O concerto realizou-se domingo, de manhã, com numerosa concorrencia, no salão do Cine Palacio Teatro, gentilmente cedido pelo seu proprietario, sr. Luiz Severiano Ribeiro, gesto de verdadeiro benemérito e que mereceu os agradecimentos públicos, em cêna aberta, do maestro José Siqueira, director da O.S.B. — *JIO*

— O próximo concerto popular será domingo, no mesmo local, ás 10 horas da manhã, com o seguinte programa: Schubert, "Sinfonia Inacabada"; Beethoven, "Leonora"; Lorenzo Fernandez, "Batuque da Ópera Malazarte"; Debussy, "Prélude á l'Aprés Midi d'un Faune"; Liszt, "2ª. Rapsodia". — *J.*

RECITAL DE MARYLA JONAS — Já ante-ontem falamos sôbre os dotes invulgares de Maryla Jonas, que colocam esta virtuose do teclado entre as primeiras pianistas da atualidade. Não é demais salientar, ainda uma vez, a pureza do seu estilo, a sua sensibilidade poética, a sutileza do seu sentir — o que não exclue de modo algum a grandiosidade e a mais absoluta bravura — mas o que prima na execução da artista é a compreensão nitida das obras a transmitir e o subsequente encanto das realizações.

Tendo contra si dois elementos desfavoraveis: o piano, instrumento malévolo, seco, sem sonoridades — ou o que é pior, desobediente — e o calor desaforado, deprimente, incessante, que a obrigou a tocar com um ventilador ao lado do piano... mau grado tudo isso Maryla Jonas não se deixou vencer, dominou a situação e obteve mais um triunfo.

Sua interpretação da "Tocata", de Paderewski, foi brilhante; interessantissimas, coloridas, virtuosisticas e cintilantes, as "Variações sôbre um tema de Corelli", de Rachmaninoff; toda a poesia de Chopin expressa no "Rondeau" (tão pouco tocado) e no "Noturno"; a maior fantasia esfusiante nas "Escocesas" e, sobretudo, nas "Mazurkas", que Maryla interpreta como legitima polonesa, quer dizer, com as côres próprias e o capricho e o interêsse dos ritmos dansantes; a suavidade do "Idilio", de Chabrier; a bravura altaneira do "Allegro Molto" e da "Polonesa", de Zarembski, e, por fim, a admiravel evocação feiticeira da "Canção Ritual de Macumba", cujo autor é — *JIO*

— Maryla Jonas efetuará seu segundo concerto, terça-feira, á noite, no Teatro Municipal, com um programa no qual figuram os nomes de Haendel, Rossi, Bach, Schubert, Chopin, Casella.

CONCERTO SINFÔNICO POPULAR DO MAESTRO WOLFF — Albert Wolff, o grande regente francês, realiza hoje, á noite, no Municipal, um concerto popular.

Figuram no programa: Bach, "Suite", em si menor, para solo de flauta e orquestra; Wagner, "Ouverture dos Mestres Cantores"; Francisco Braga, "Preludio"; Eleazar de Carvalho, "Alvorada da Ópera Tiradentes"; Ravel, "La Valse". — *J.*

A PIANISTA VITALINA BRASIL — Afim de comemorar a volta da "Filha Pródiga" (não em travessuras, mas em talento — no caso a eximia pianista Vitalina Brasil, que acaba de passar dois anos consecutivos na Itália, onde realizou magnificos recitais) a familia Vital Brasil organizou ante-ontem, á tarde, em sua pitoresca e acolhedora vivenda, da rua Martins Ribeiro, linda festa em regosijo pelo regresso da artista querida.

Tomaram parte nessa recepção as figuras mais eminentes do nosso mundo artistico e social.

Em se tratando de virtuose ilustre era natural que se fizesse música. Foi logo improvisado um concerto, do qual participaram a própria homenageada, Vitalina Brasil, a jovem e distinta harpista Acacia Brasil de Melo, a cantora Alice Ribeiro Siqueira e os pianistas Ana Carolina e Arnaldo Rebelo.

Os anfitriões, o ilustre homem de ciencia dr. Vital Brasil e sua devotada espôsa d. Dinah Vital Brasil, cumularam os convidados de gentilezas. — *J.*

O VIOLINISTA YEHUDI MENUHIN — Chega amanhã, ao Rio, pelo vapor "Argentina", o famoso violinista Yehudi Menuhin, tido como o mais perfeito e mais expressivo de quantos existem atualmente no mundo. Seu primeiro concerto terá lugar sábado próximo, dia 10, e o segundo a 14, ambos á noite. Não se registra há muitos anos, no Rio, movimento de tamanho interêsse por um artista, o que se póde explicar tanto pelo renome de que vem precedido Menuhin, como pelo conhecimento de suas gravações que lhe deram por toda a parte direito á ser qualificado como o "violinista das arcadas inconfundiveis".

PREITO DE HOMENAGEM Á PIANISTA MARYLA JONAS — Os admiradores da grande pianista Maryla Jonas, desejando prestar-lhe justa homenagem, vão oferecer-lhe na noite de 13 do corrente, por ocasião do seu segundo recital, na temporada oficial deste ano, uma lembrança, como recordação do Rio de Janeiro. Fazem parte da comissão as sras.: Darcy Vargas, Henrique Dodsworth, Carlos Guinle, Herbert Moses, Santos Lobo, A. C. Sylvester, Fernando Melo Viana, Itiberê da Cunha e Atila Soares e srs. Herbert Moses, Gastão de Carvalho, maestro Lorenzo Fernandez, Marques Porto e Oswaldo de Souza e Silva. — *J.*

COMO HÓSPEDE DA CIDADE — Passam amanhã, pelo nosso porto, a bordo do "Argentina", os famosos artistas Zinka Milanov, Arthur Carron e Raoul Jobin, grandes figuras do Metropolitan Opera House de Nova York, e a soprano Lily Djanel, da Ópera de Paris, cantores de reputação mundial, que vão participar da temporada lirica do teatro Colon de Buenos Aires, devendo estar entre nós nos primeiros dias de agosto, pois que foram contratados para a estação de ópera do Teatro Municipal, cujo brilho se acha assegurado. Poucas vezes, na verdade, terá tido o público carioca oportunidade de ouvir conjunto vocal tão harmonioso pelo esplendor e equilibrio dos seus valores como o organizado pelo maestro Piergili, por delegação da Municipalidade, para a temporada oficial deste ano e no qual figuram como astros de primeira grandeza, além desses artistas ilustres, que serão, amanhã, por algumas horas, nossos hóspedes, o célebre baritono Lawrence Tibbett, figura máxima do Metropolitan; Norina Greco, Bruna Castagna, Sidney Rayner, Federik Gazell, Tito Schipa, Giacomo Vaghi, Emanuel List, Salvatore Bacaloni e outras grandes figuras da cêna lirica internacional.

FRITZ KREISLER — Nova York, 5 (Reuters) — Informam no Hospital Roosevelt que o estado de saúde do grande violinista Fritz Kreisler, melhorou ligeiramente. Fritz Kreisler que, como se sabe, foi atropelado há varios dias no centro desta cidade, permaneceu em estado de semi-consciência desde o dia 28 do mez passado.

O discurso do chanceler Hitler no Reichstag

(Continuação da 1ª pag.)

...ber cansado pela guerra ítalo-grega para estabelecer-se secretamente nos Balcãs com o fim de forçar uma decisão ali de acordo com o precedente do exército de Salonica durante a Grande e sobretudo com o fim de arrastar outros elementos ao torvelinho. Essas esperanças fundamentavam-se principalmente em dois países, a Turquia e Iugoslavia, mas precisamente com esses países é que eu tratei constantemente desde que assumi o poder, de estabelecer uma intima cooperação.

IUGOSLAVIA E TURQUIA

"A Iugoslavia foi nossa inimiga na Grande Guerra e na realidade o conflito teve sua origem nesse país. Não obstante, o povo alemão que, por sua natureza propria, está sempre disposto a perdoar e a esquecer, não abrigava animosidade alguma para com esse país. No que se refere à Turquia ela foi nossa aliada na Grande Guerra e o lamentavel resultado dessa conflagração repercutiu sobre ela tão intensamente como sobre nós. O grande genio que creou a Nova Turquia foi o primeiro a dar um maravilhoso exemplo de restabelecimento a nossos aliados e enquanto a Turquia, graças a atitude pratica de seus dirigentes, manteve sua independencia pelas suas proprias resoluções a Iugoslavia caiu vitima das intrigas britanicas. A maioria de vós, especialmente meus velhos camaradas de partido que se encontram aqui sabeis bem quantos esforços fiz para estabelecer um sincero entendimento e na realidade, estabelecer amistosas relações entre a Alemanha e Iugoslavia.

Perseguindo essa finalidade, von Ribbentrop, nosso ministro das Relações Exteriores, apresentou ao governo iugoslavo propostas que eram tão convenientes e tão justas que o Estado iugoslavo nesses momentos pareceu mostrar crescentes desejos de chegar a essa estreita cooperação.

"A Alemanha não abrigava a intenção de iniciar uma guerra nos Balcãs, pelo contrario, nossa intenção era contribuir, por todos os meios possiveis, para a solução do conflito com a Grecia mediante atitude que conciliavam com os legitimos desejos da Italia. Tentamos obter a cooperação da Iugoslavia e o duce não somente consentiu nisso como prestou todo seu apoio a nossos esforços por fazer entrar a Iugoslavia em uma estreita comunidade de interesses com os nossos fins pacificos. Dessa maneira, foi possivel finalmente induzir o governo iugoslavo a aderir ao Pacto Tripartito que não formulava exigencias de especie alguma a Iugoslavia e sim unicamente oferecia vantagens a esse país.

E assim se assinou a 26 de março deste ano, em Viena, o pacto que oferecia a Iugoslavia um futuro mais brilhante do que poderia conceber e que teria assegurado a paz nos Balcãs. Podeis acreditar-me senhores que esse dia saí da formosa cidade do Danubio realmente feliz não somente porque parecia que quasi 8 anos de gestões diplomaticas haviam sido finalmente recompensados como tambem acreditei que talvez, no ultimo momento, a intervenção alemã nos Balcãs poderia ser desnecessaria.

Todos ficamos abismados pela noticia de que havia sido dado um golpe de Estado por um grupo de conspiradores subornados que provocaram um fato que elevou o primeiro ministro britanico a declarar alegremente que por fim tinha algo bom para informar. Compreendereis senhores que quando dei a ordem imediata de atacar a Iugoslavia que é impossivel tratar dessa forma o Reich alemão — concluir tratado que somente foi concebido no interesse de uma das partes e descobrir que esse tratado não somente havia sido rasgado da noite para o dia e que se havia respondido insultuosamente ao representante do Reich alemão, ameaçando seu adido militar, ferindo muitos alemães, destruindo propriedades, arruinando lares de cidadãos alemães e espalhando o terror. Deus sabe que eu quis a paz mas apesar de todos meus esforços não pude fazer outra coisa senão proteger os interesses do Reich com os meios que graças a Deus estavam a nossa disposição e nesse momento tomei a decisão seguido tambem, com justificada indignação da Bulgaria e Hungria. Ambos países, antigos aliados nossos da Guerra, tinham que considerar esse ato como uma provocação emanada do Estado que antes já havia incendiado toda a Europa e que era culpado dos indescritiveis sofrimentos que haviam recaído sobre a Hungria e a Bulgaria.

"As instruções gerais para as operações foram dadas por mim por intermedio do comando supremo das forças alemãs a 27 de março e as forças aereas foram colocadas ante uma formidavel tarefa. Em um abrir e fechar d'olhos foi necessario preparar uma nova campanha, unidades que haviam chegado a seu primitivo destino foram transportadas para outras partes, foi necessario assegurar o abastecimento a nossas forças que ocuparam numerosos aerodromos improvisados o que em parte se achavam alagados.

O auxilio da Hungria e da Rumania

"Sem a valiosa e desinteressada ajuda da Hungria, e a atitude extremamente leal da Rumania teria sido dificil cumprir a minhas ordens no breve lapso de tempo que as circunstancias requeriam. Fixei a data de 6 de abril para o começo do ataque e o plano principal de operações era utilizar o exército concentrado na Bulgaria para operar contra a Tracia na Grecia em direção ao mar Egeu. A principal força de ataque desse exército se achava em sua ala direita a qual devia forçar a passagem através Salonica, utilizando divisões de montanha e unidades de tanks. Um segundo exército devia avançar, por sua vez, com o objeto de estabelecer contato o mais breve possivel com as forças italianas que começaram a avançar através da Albania. Essas duas operações deviam começar no dia 6 de abril. Uma terceira operação cujo começo foi fixado para o dia 8 de abril abriu passagem ao exército procedente da Bulgaria na direção de Nish com a finalidade de alcançar as imediações de Belgrado.

"No mesmo tempo, outro exército devia ocupar o Banato no dia 10 ou 11 e outro exército estava sendo concentrado em Corintia na direção de Zagreb, Serajevo e Belgrado.

"Com respeito a essas operações, havia chegado a um acordo completo com nossos aliados italianos. Com a Hungria tambem se haviam efetuados acordos de cooperação entre ambas forças aereas.

As operações

"O comando dos exércitos alemães que operavam contra a Macedonia e Grecia foi confiado ao marechal de campo von List que já se havia distinguido particularmente na campanha anterior e que uma vez mais em condições severissimas levou a cabo a tarefa que lhe foi confiada em forma altamente superior. As forças que avançaram contra a Iugoslavia partindo do sudeste e pela Hungria estavam sob o comando do general von Reich e este tambem alcançou em pouco tempo com as tropas que dirigia seus objetivos.

"Os destacamentos das tropas de assalto do exército que operavam sob as ordens do marechal de campo von Brauchitsch como comandante em chefe e o chefe do estado-maior geral, coronel-general Halder, obrigaram o exército grego a capitular em apenas 5 dias depois de se haver estabelecido contato com as forças italianas que avançavam na Albania e ocuparam Salonica e dessa maneira prepararam o caminho para o dificil e glorioso avanço sobre Atenas. Essas operações foram coroadas pela ocupação do Peloponeso e numerosas ilhas gregas.

"A exposição detalhada do desenvolvimento das operações será feita pelo alto comando alemão. As forças aereas do Reich dirigidas pessoalmente pelo marechal Goering foram divididas em dois grupos principais sob o comando respetivo do coronel-general Voher e general von Richtoffen. Sua tarefa consistia primeiramente em destruir as forças aereas inimigas e sua organização em terra e em segundo logar atacar todos os objetivos militares importantes de Belgrado, o quartel-general dos conspiradores eliminando-o assim, desde o principio.

"Em terceiro logar procurar por todos os meios possiveis exercer uma ativa operação em todas as partes para auxiliar, em sua ação, as tropas de terra e para quebrantar a resistencia inimiga assim como para impedir sua fuga e tanto quanto possivel o embarque.

A valentia dos gregos

"A justiça historica obriga-me a dizer que os adversarios que tomaram armas contra nós principalmente os soldados gregos lutaram com um valor a toda prova fazendo gala de um completo desprezo pela morte.

"Os gregos somente capitularam quando toda resistencia ulterior se fez impossivel e por conseguinte inutil.

"Agora vejo-me obrigado a falar do inimigo que foi a causa principal do conflito. Como alemão e como soldado considero indigno denigrir o inimigo vencido mas acredito que é necessario defender a verdade das inexatidões e exagerações de um homem que, como soldado é politico e como politico é igualmente um mau soldado.

Que dom possue mr. Churchill para mentir com uma piedosa expressão em seu rosto e desfigurar a verdade até que finalmente se transformem em gloriosas vitórias as derrotas mais terriveis.

Um exército britânico de 60.000 a 70.000 homens desembarcou na Grécia. Mas antes da catástrofe êsse mesmo homem afirmava que êsse exército estava composto por 240.000 homens e o objetivo dêsse exército era atacar a Alemanha pelo sul, para derrotá-la e assim, o mesmo que em 1918, mudar o curso da guerra. Duas semanas mais tarde essa tentativa já havia sido vencida!

Eu profetizei com mais exatidão que mr. Churchill em meu último discurso em que declarei que onde quer que a Inglaterra pudesse colocar o pé no Continente seria atacada por nós e lançada ao mar.

Agora com sua impúdica desfaçatez afirma êle que essa campanha nos custou 75.000 vidas e faz que seus provavelmente pouco inteligentes compatriotas sejam informados por uma de suas criaturas a soldo que os ingleses depois de terem massacrado os alemães finalmente voltaram as costas pela repugnância que lhes causava essa matança e falando estritamente apenas por êsse motivo se retiraram.

Os resultados

Agora com algumas cifras apenas vos apresentarei os resultados dessa campanha. No curso das operações contra a Iugoslávia foram feitos os seguintes prisioneiros, puramente sérvios, sem contar os soldados de origem alemã e outros grupos: 6.181 oficiais e 313.864 soldados. Essas cifras não são definitivas e sim simplesmente o resultado dos cálculos preliminares. O número de prisioneiros gregos que ascende a 8.000 oficiais e 210.000 soldados também não é definitivo. O número de ingleses, australianos e neozelandeses capturados ultrapassa a 9.000 entre oficiais e soldados.

O material de guerra tomado somente pelos alemães ascende a cifra de mais de meio milhão de fuzis, muito mais de 1.000 canhões, milhares de metralhadoras e metralhadores anti-aéreas, carros e grande quantidade de munições.

Esses resultados foram conseguidos pelas seguintes fôrças alemãs:

Primeiro — Para as operações no sudeste foram empregadas 31 divisões e 2 meias divisões. Essas fôrças foram concentradas para a preparação do avanço em sete dias.

Segundo — Delas as seguintes tomaram parte na luta: 11 divisões de infantaria, 6 divisões de tanques e 3 divisões completas e duas meias divisões mecanizadas do exército e destacamentos das tropas de assalto armadas.

Dêsses destacamentos 11 participaram em mais de 6 dias de luta e 10 outros em menos.

Terceiro — 11 destacamentos não participaram em momento algum da luta.

Quarto — Já antes de terminar as operações da Grécia 3 destacamentos puderam ser separados, outros destacamentos não foram levados a frente porque já não eram necessários e 2 destacamentos estavam sendo desembarcados.

Quinto — Somente 5 dêsses destacamentos participaram na luta contra os ingleses. Das 3 divisões de tanques incluidas nessas cifras somente duas entraram em ação.

A terceira foi contida no curso das operações e regressou porque já não era necessária. Em conclusão, desejaria assinalar que somente duas divisões de tanques, uma divisão alpina e a guarda pessoal das tropas de assalto foram opostas aos ingleses, australianos e neozelandeses. As perdas do exército e das forças aéreas alemãs assim como das tropas de assalto foram nestas campanhas as menores que sofreram até agora nossas tropas.

As fôrças armadas alemãs sofreram durante a luta contra a Iugoslávia e Grécia, assim como contra os ingleses na Grécia as seguintes perdas: exércitos e tropas da "Schutz", 57 oficiais e 1.042 sub-oficiais e soldados mortos; 181 oficiais e 3.571 sub-oficiais feridos e 13 oficiais e 372 sub-oficiais e soldados desaparecidos.

Fôrça aérea — 10 oficiais e 42 sub-oficiais e soldados mortos; 36 oficiais e 104 sub-oficiais e soldados desaparecidos.

Uma vez mais posso repetir que todos nós sentimos a dureza do sacrifício das vitimas afetadas. Toda a nação alemã expressa seu pesar e agradecimento. No entanto, se se considerar o total das perdas elas são tão reduzidas que constituem a suprema justificação de: primeiro os planos e momento em que foi iniciada a campanha, segundo a condução das operações e terceiro a maneira como as operações foram realizadas.

No adextramento de nossos oficiais, ao excelente nivel de nossos soldados, a superioridade de nosso material, a qualidade de nossas munições e a indomavel coragem de todos. Todos êsses fatores combinados conseguiram mediante um sacrificio tão pequeno um exito de importância verdadeiramente decisivo para a história.

Churchill, um amador pretencioso em matéria de estratégia conseguiu pois perder a batalha em dois teatros bélicos de um só golpe. O fato de que este homem que em qualquer outro país teria sido julgado por uma Côrte Marcial tenha conseguido nova popularidade como primeiro ministro em seu próprio país não pode ser interpretado senão como uma expressão da magnanimidade tal como a demonstraram os senadores romanos para com os generais derrotados honrosamente em uma batalha. Constitui somente uma prova da cegueira com que os deuses castigam aqueles aos quais estão para destruir.

As consequências dessa campanha são extraordinárias em vista das possibilidades demonstradas pelo fato de que um pequeno grupo de conspiradores de Belgrado tenha podido fomentar distúrbios no serviço de interêsses extra-continentais. A eliminação radical dêsse perigo significa a remoção de um elemento de tensão para toda a Europa. O Danubio como importante via fluvial estará assim a coberto em qualquer futuro de novos atos de sabotage e o tráfego danubiano já foi restabelecido completamente.

A politica germânica nos Balcans

Aparte de uma modesta correção de suas fronteiras que foram violadas como resultado da Guerra Mundial, o Reich não tem interêsses territoriais especiais nestas regiões. No que se refere a politica somente estamos interessados em assegurar a paz nessa região enquanto que no domínio da economia desejamos o estabelecimento de uma ordem que permitirá o desenvolvimento da produção de mercadorias e o reinício do intercâmbio dos produtos no interêsses de todos. No entanto, de acôrdo com os conceitos de suprema justiça, também se devem levar em consideração os interêsses baseados em condições etnográficas e históricas.

Simpatizamos sinceramente com o povo grego vencido e desfeito. O povo sérvio talvez aprenderá depois da catástrofe que sofreu que os oficiais que iniciam golpes de Estado constituem uma desgraça para seu país.

Mas todos os que sofreram infelizmente não esquecerão tão depressa, esta vez. Poucas vezes se demonstrou um maior cinismo que nêste caso pois incitar as nações à guerra e em seguida declarar que desde o princípio não se acreditava na vitória e somente tinha o objetivo de fazer irromper a luta em um novo teatro bélico é dos mais vergonhosos que jamais registraram a história mundial. Somente em tempos em que o credo capitalista se acha tão intimamente ligado a democrácia politica pode essa atitude ser considerada e honrosa e que os responsáveis ainda se jactam da mesma publicamente.

Deputados do Reichstag. Ao passar em revista a última campanha podemos nos inteirar da importância que se deve atribuir ao adextramento dos soldados e a excelência da qualidade de seu equipamento. Economizou-se tanto sangue graças a tremendos esforços no sentido de um máximo exito e este foi conseguido com minimo derramamento de sangue graças ao adextramento e a capacidade do soldado alemão aliado a competência de seus chefes.

"Se hoje os agitadores democraticos de um país ao qual a Alemanha jamais infligiu dano algum ameaçam estrangular nosso Estado a força ou mediante a produção eu respondo que jamais presenciaremos um novo 1918 e que conseguiremos resultados ainda melhores em todas as atividades da resistencia nacional. Se o soldado alemão possue hoje as melhores armas do mundo receberá armas melhores ainda durante este ano e durante o proximo ano.

Confiança no futuro

"Quanto ao mais, somente posso assegurar que olho para o futuro com perfeita tranquilidade e grande confiança.

"O Reich alemão e seus aliados representam em todos os aspectos, militar, economico e sobretudo moral, uma força superior a qualquer combinação mundial. As forças armadas do Reich sempre se acharão sempre, quando e onde quer que seja necessario. A confiança do povo alemão sempre acompanhará seus soldados.

Sabeis que esta guerra é uma consequencia da avidez de alguns especuladores internacionais e dos judeus e democratas que os apoiam. Esses criminosos repeliram todos os oferecimentos alemães de paz porque não estavam de acordo com seus interesses capitalistas. Não sómente lutamos pela nossa existencia como tambem pela liberdade do mundo. O Nacional-socialismo conquistou amigos na propria pátria depois de uma luta de 15 anos e agora os dominará no exterior. O ano de 1941, passará a historia.

As forças alemãs de terra, mar e ar cumprirão sua alta missão seguros disso".

Deixai-me agora expressar meus agradecimentos aos soldados alemães que realizaram façanhas tão maravilhosas nesta campanha e tambem meu agradecimento ao povo alemão das cidades e campos cuja industria contribuiu para tornar possivel para que conseguissemos êsses exitos. Meu agradecimento em particular nos compatriotas que perderam a vida ou foram feridos como vitimas desta guerra e a todos aqueles que choram essas vitimas.

Dirigindo o olhar para o Altissimo que guia os destinos da Humanidade agradeço-lhe que tenha tornado possivel para nós alcançar tantos exitos com tão pouco derramamento de sangue. Somente podemos pedir-lhe que não abandone o nosso povo no futuro.

Tudo o que estiver ao nosso alcance para derrotar o inimigo será feito. Ele desceu sobre o país e a fé inspirou o nosso povo. O que tivermos ganhado para nós mesmos depois de um prolongado conflito externo e aquilo que nos faz sentir orgulhosos quando pensamos na nação não nos poderá ser arrebatado por força alguma no mundo. Na éra do Judaismo e capitalismo, o nacional-socialismo luta pela justiça social e bom sentido e perdurará durante os seculos futuros".

PALAVRAS DO MARECHAL GOERING

Berlim, 5 (U. P.) — Após longo discurso do Fuehrer perante o Reichstag, seu presidente, marechal Hermann Goering, pronunciou algumas palavras para encerrar a sessão.

O marechal do Reich declarou:

"O Fuehrer acaba de apresentar a mais envaidecedora exposição de vitória da Historia alemã. Ficou provado que nossas propostas de paz não foram motivadas pela debilidade, mas pelo nosso poderio de alcançar a vitória".

Referindo-se às destruições levadas a efeito nas Ilhas Britanicas, o marechal afirmou:

"O povo britanico tem experimentado misérias sem termo. Si o sr. Churchill se sente reconfortado e alegre com isso, é assunto que lhe diz respeito.

Quanto a nós, prometemos dar-lhe experiências muito mais reconfortantes que suas visitas a cidades bombardeadas".

Em seguida enalteceu a obra do Fuehrer, terminando com estas palavras: "Delegados, peço-vos que, como representantes do nosso povo, agradeçais ao nosso Fuehrer com o nosso "Sieg Heil!"

"TRES SECULOS DE GRAVURA NOS ESTADOS UNIDOS" E "ARTE CONTEMPORANEA NO HEMISFERIO OCIDENTAL"

A exposição em junho dessas valiosas coleções

O Museu Nacional de Belas Artes solicitou o desembaraço temporario das coleções que compõem as exposições "Tres seculos de gravura nos Estados Unidos" e "Arte Contemporanea no Hemisferio Ocidental" e que serão expostas nesta capital em junho proximo, por iniciativa do mesmo Museu.

Ouvido o ministro da Fazenda, este declarou que o decreto-lei n. 30, de 24 de fevereiro de 1938, por seu artigo 11, inciso 29, concede a isenção temporaria dos direitos e taxas aduaneiras nos mostruarios trazidos pelos caixeiros viajantes e ao material cenico e animais pertencentes a companhias teatrais ou de outras diversões; as obras de arte, de pintura, escultura e semelhantes destinadas a exposições de iniciativa particular ou não, bem assim nos instrumentos trazidos por profissionais em excursões artisticas; aos animais e mercadorias destinados a figurar em exposições, feiras, raids e outros certames que se fizerem no país, por iniciativa dos governos federal, estadual, municipal ou do Distrito Federal, escolas superiores, associações cientificas, industriais, agricolas e congeneres, na forma do capitulo XIX.

Não vê o ministro inconveniente no atendimento do pedido, mediante relacionamento do material e assinatura de um termo de responsabilidade, com o prazo de um ano, pela reexportação do material ou pagamento dos direitos devidos.

Com o parecer do ministro concordou o presidente da Republica.

A reforma da policia francêsa

Vichy, 5 (H. T.) — Paralelamente à reforma administrativa que dividiu o territorio francês em quinze prefeituras regionais, e em ligação estreita com essa reforma, o estatuto administrativo da policia francesa será modificado fundamentalmente.

Em lugar de policias locais independentes do Poder Central e subordinados unicamente às autoridades municipais, como era o caso das grandes cidades francesas, com exceção de Paris, que era submetida a um regime especial, a policia de todas as cidades de mais de dez mil habitantes será doravante Policia do Estado.

Alem disso, diversas outras medidas, entre as quais a creação da Escola Nacional de Policia de Carreira, equivalente a outras grandes escolas francesas, permitirão enormes beneficios aos policiais do país.

De outro lado, a policia francesa será dotada de material moderno, tornando-se um orgão extremamente eficaz.

Assim, no plano policial, será realizada a unidade administrativa, com melhor seleção de pessoal e de material.

A FRANÇA NÃO DEVE DESESPERAR

A profissão de fé de Jean Giraudoux

Vichi, 5 (H. T.) — Dirigindo-se a uma secção local de antigos combatentes, o sr. Jean Giraudoux expos as razões das quais a França deve ter esperanças. Lembrando o desmoronamento politico causado pelos acontecimentos dos ultimos anos, declarou: "As crises de velhice da França sempre se resolveram até hoje com crises de juventude. A França, mais ainda do que um territorio, é uma raça, uma lingua, um espirito. E' uma raça util, particularmente cheia de vida, de atividade, de humanidade. E' um idioma, um dos cinco ou seis indispensaveis à humanidade para exprimir-se nas suas emoções e nos seus trabalhos. E' um espirito que representa uma mistura de raciocinio, de imaginação, de apego aos costumes e de audacia".

Comparando o passado ao futuro, o sr. Jean Giraudoux declarou: "A maior parte de nossos dissabores explicam-se pelas paixões que dedicamos à nossa Pátria civica, mais do que à nossa Pátria moral. Toda a nossa experiência politica desmoronou-se durante este ano fatal, mas a nossa experiência moral foi-nos repentinamente revelada e amadurecida.

Para resolver o problema do mercado negro de carne na França

Clermont Ferrand, 5 (H. T.) — O sr. Jean Achard, secretário de Estado do reabastecimento, chamou ontem a atenção para a situação critica dos suprimentos de viveres.

Anunciou que restavam apenas 800.000 toneladas de carne e frisou que os seis milhões de habitantes da aglomeração parisiense corriam o risco de sofrer a falta de pão e carne, o que consequentemente aumentaria de centenas de milhares o numero de desempregados.

O sr. Achard acrescentou: "Um dos meios de evitar essa eventualidade consiste em reconstruir, em bases novas, as corporações camponias, e de modo particular o mercado da carne. Decidimos suprimir os açougues particulares e substituí-los por centros de matança que funcionarão em cooperação. Assim poderá ser resolvido o problema do chamado mercado negro da carne. Serão organizadas comissões de distribuição. A reforma constituirá uma obra essencial para a reorganização economica do país".

Ao terminar o sr. Achard disse sempre que desejou restabelecer o camponês no seu lugar, que deve ser o primeiro no país.

Decretos do presidente da Republica

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda

Promovendo, por antiguidade — os estatisticos: Joaquim Alves de Arruda, da classe 19 para a 23 e Carlos Roberto de Oliveira Coelho, da classe 23 para a 26; os escriturarios: Carlos Hugo Praua, da classe 8 para a 5, Rubem Santoro, da classe 4 para a 5, Aristoteles da Costa Fernandes, da classe 4 para a 5, Paulo de Tarso Bezerra, da classe 4 para a 5, Alvaro de Assis Osorio Mendes, da classe 5 para a 7, João Batista de Souza, da classe 5 para a 7 João Leopoldino da Silva, da classe 6 para a 7 e José Joaquim Pinheiro, da classe 8 para a 9; os oficiais administrativos: Eugenio Augusto de Souza, da classe H para a I, Edgard Muniz de Abreu, da classe I para a J e Antonio Augusto de Araujo Jorge, da classe J para a K; e os guarda-livros: Sebastião Maciel Monteiro de Oliveira, Rui Barreto Paiva, Mario Macedo, Joaquim Augusto da Costa e José Brandão de Paiva, da classe E para a F.

Promovendo, por merecimento: — os contadores: Henrique Alberto Orcinolim, da classe 23 para a 25 e José Montenegro Brandão, da classe 18 para a 23; os estatisticos: Luiza Marinha de Azevedo, da classe 19 para a 23 e Raul Moreira Fragoso, da classe 26 para a 31; os técnicos de laboratorio: Dulce Faria da Cunha, da classe K para a L, e Galdino Martins de Sousa Ramos, da classe K para a L; os escriturarios: Pedro Campos Barbosa, da classe 3 para a 5, Estela de Pontes Bezerra, da classe 3 para a 5, Francisco Mena Barreto de Freitas, da classe 3 para a 5, Candido Pereira da Costa, da classe 5 para a 7, Moacir Lima Correia, da classe 5 para a 7, Hugo de Freitas Guimarães, da classe 5 para a 7, Djalma Eloi — de Medeiros, da classe 8 para a 9 e Atalibá Galvão Filho, da classe 10 para a 11; os oficiais administrativos: Alberico Bulcão Viana e Armindo de Siqueira Horta, da classe H para a I, Eduardo Pessca Mohaupt, da classe I para a J, Lauro da Silva Simas, da classe J para a K, Djalma Monteiro de Faria e Homero Dutra Nicácio, da classe K para a L; e os guarda-livros: Ossian de Morven Calafange, Augusto Moura Coutinho, Maria de Lourdes Teorga, Ilidio Pereira de Alencar e Francisco Duarte Cabral, da classe E para a F, Benicio Carlos de Santana, Romulo Neri de Andrade, Euclides Sales e Francisco Pilomia de Souza, da classe F para a G.

Na pasta da Viação

Nomeando: Hermogenes Januario de Lima, pagador, padrão H, Heitor Alvarenga, interinamente, engenheiro, classe I, e Ulisses Almeida, interinamente, engenheiro, classe I.

Aposentando: João Silva, servente, classe C, Alberto Vieira Goulart Silva, carteiro, classe G, Antonista Pacheco Gonçalves, telegrafista, classe F, Americo de Campos Ferreira, postalista, classe D, Amelia de Oliveira Maranhão, postalista, classe C, Euclides Alvares Antunes, escriturario, classe G, Francisco Anacleto Ribeiro, servente, classe D, Henrique Gonçalves de Araujo Bastos, oficial administrativo, classe K, João Francisco de Jesus, carteiro, classe E, Joaquim Gabriel do Nascimento, servente, classe E, João Mac Dowell Guerreiro Lopes, telegrafista, classe J, José Maria Sobrinho, carteiro, classe D, Luis Carlos Gonzaga, postalista, classe G e Manoel Guilherme da Cunha, carteiro, classe E.

Aposentando no interesse do serviço publico Edgard Pereira Perrone, agente de estrada de ferro, classe D.

Concedendo aposentadoria: a Alberto de Albuquerque Monteiro, telegrafista, classe J, a João Eutropio de Souza, telegrafista, classe I, a Manoel Gomes Moreira, oficial administrativo, classe J e a Sergio Pedro de Alcantara, telegrafista, classe F.

Concedendo exoneração a Simplicio Robim de Pinho, engenheiro, classe I e a Joaquim Bernardes de Almeida, carteiro, classe C.

Removendo, ex-oficio, no interesse da administração, Aristarcho de Azevedo Souza, telegrafista, classe F, da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos de Botucatu' para a de São Paulo e Augusto Sergipense Pena Junior, telegrafista, classe F, da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos do Espirito Santo para a de Minas Gerais.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Luciano de Avila Fonseca, carteiro, classe B, e o que readmitiu Waldemar José dos Santos servente, classe B.

Demitindo Nelson Ferreira dos Anjos, postalista, classe F.

Demitindo a bem do serviço publico Arsenio Coutinho Brown, postalista, classe G.

Concedendo permissão à Sociedade Anonima Brasileira "Navegação Aérea Brasileira S. A." para estabelecer trafego comercial no territorio nacional.

Desapropriando imovel em Caxias, para séde do Distrito de Guanabara, do Departamento Nacional de Obras de Saneamento.

Autorizando a Companhia Força e Luz Cataguazes-Leopoldina, S. A., a ampliar a usina hidroeletrica de Ituerê, no municipio de Pomba, Minas Gerais.

No Departamento Administrativo do Serviço Publico

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Manoel Nogueira de Paula, atuario, classe K, para exercer o cargo da classe L, da carreira de Técnico de Administração.

Nomeando Paulo Lopes Corrêa, técnico de administração, classe K.

OS INGLESES CONSEGUIRAM ANULAR A AÇÃO DOS IRAQUEANOS

E a rota do deserto foi novamente restabelecida

Nova York, 5 (A.P.) — O radio britanico anunciou que a rota do deserto, da Palestina ao Iraque, foi cortada "momentaneamente", por um grupo de iraquianos, que ocuparam "a meio do caminho" o oasis da Rusda. Acrescentou a emissora britanica que o grupo foi dominado e desarmado, passando os seus componentes a trabalhar sob a supervisão das tropas inglesas do ultramar.

Nova York, 5 (A.P.) — O radio de Roma declarou que "o comunicado do Iraque anuncia que as tropas iraquianas ocuparam todas as refinarias de petroleo, assim como todos os poços petroliferos do país". O locutor italiano acrescentou que segundo o comunicado em apreço "até 3 de maio foram postos abaixo ou destruidos no solo vinte e nove aviões britanicos, sendo sériamente danificados muitos outros, e durante essas operações, perdeu-se apenas um avião do Iraque. Prossegue sem tregua o ataque a base britanica de Habbaniyah."

A A. B. I. aplaude o diretor geral do D. I. P.

A assembléia geral da Associação Brasileira de Imprensa, realizada a 25 de abril ultimo, aprovou uma moção, subscrita por cerca de trezentos jornalistas, manifestando seu aplauso ao senhor Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, pela "operosidade construtora e dedicação com que se vem desobrigando de suas funções" e exprimindo sua confiança na continuidade do esforço do Conselho Nacional de Imprensa, como orgão coordenador do jornalismo brasileiro.

Essa moção, que se reveste de especial significado, foi encaminhada ao diretor geral do DIP pelo sr. Herbet Moses.

Agradecendo o sr. Lourival Fontes salienta que aquela prova de solidariedade já se evidenciara na cooperação que tem encontrado por parte da totalidade dos jornalistas nacionais e representa um dos melhores premios a que poderia aspirar no desempenho das suas funções.

CURSO DO CODIGO PENAL

Sua continuação no salão da A. B. I.

Prossegue, hoje, às 17 horas, no salão do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa mais uma reunião do Curso do Codigo Penal, promovido pelo Instituto Nacional de Ciencia Politicas que tanto exito vem alcançando nos meios juridicos desta capital.

Acha-se inscrito para falar, o dr. Teles Barbosa, prof. de Direito Penal na Faculdade de Direito de Niterói. O orador que na sessão anterior fez um estudo da epigrafe do titulo II "dos crimes" e o art. 11 do Novo Codigo Penal, continuará os seus comentarios em torno dos artigos 12, 13 e 14 da Nova Legislação Penal Brasileira.

Presidirá a sessão o desembargador Goulart de Oliveira, presidente do Tribunal de Apelação.

A entrada é franca.

Economia & Finanças

A POLITICA CAFEEIRA COLOMBIANA

Bogotá, abril de 1941 (De Rafael Bermudez, da Havas-Telemundial) — O café foi, e será por muito tempo o principal artigo de exportação da Colombia e por conseguinte o fator dominante da sua economia. Consultando-se as estatisticas publicadas pelo Controle Geral da Republica, verifica-se desde logo que o valor das exportações de café é muito superior a dos demais produtos de exportação, entre os quais figuram especialmente o ouro, a platina, o petróleo e a banana.

Assim, no ano de 1938, quando a economia mundial não estava transtornada como hoje pelas circunstancias internacionais, o quadro das exportações colombianas era o seguinte:

Café	$ 88.775.329
Petróleo	27.300.478
Ouro	31.780.000
Bananas	5.883.871
Platina	1.650.000
Vários	5.485.347
Total	$160.775.847

Como se vê, o valor das exportações de café é superior à metade do valor total das exportações colombianas e, embora registre-se não só o ano passado com em todos os anos desde o inicio do presente século, quando, já consolidada a paz interna, entrou a Colombia numa éra de construção e de progresso.

Os dados anteriores explicam a preocupação constante dos diversos governos que se têm sucedido no país para dar à industria do café o maior impulso possivel, obtendo-se uma exportação cada vez maior, apesar da competição de diversos paises productores dessa grão, especialmente do Brasil.

Conquanto o café colombiano tenha sido exportado por varios paises da Europa, o consumidor principal (e hoje pode-se dizer o único) tem sido os Estados Unidos. Por isso, para fazer uma idéia clara dos progressos alcançados pela industria cafeeira colombiana, basta recordar as cifras das exportações para os Estados Unidos no decurso dos ultimos quinze anos, isto é, de 1925 a 1939, inclusive. O quadro seguinte mostra o numero de sacos exportados, o preço do café por libra (peso), em centavos americanos, nos anos indicados:

Anos	Sacos exportados	Preço por libra
1925	1.680.000	27.93
1926	2.064.000	28.64
1927	1.909.000	25.08
1928	2.000.000	23.98
1929	2.180.000	22.80
1930	2.688.000	17.24
1931	2.481.000	15.95
1932	2.787.000	13.78
1933	2.721.000	10.45
1934	2.480.000	13.80
1935	2.840.000	11.26
1936	3.610.000	11.26
1937	3.240.000	11.98
1938	3.150.000	11.60
1939	3.158.000	11.66

Em 1940 começaram a sentir-se sobre a economia colombiana (como sobre a de todos os paises), os efeitos da guerra européia. Os paises do continente europeu não encontraram mais mercados a não ser os dos Estados Unidos recebendo-se então a acentuação da concorrencia e da guerra de preços, prejudicial a todos.

O preço do café colombiano (cujas exportações desde janeiro até ao mês de outubro, para os Estados Unidos, atingiram ao total de 3.073.819 sacos) experimentou sensivel baixa, chegando a registrar-se a cotação de sete centavos por libra nos mercados de Nova York.

Estes fatos, e o desejo, tanto dos Estados Unidos como de todos os paises do hemisfério ocidental, de estabelecer uma estreita cooperação economica para fazer face às circunstancias criadas pela guerra, deram origem ao chamado "plano de quotas", pelo qual os paises americanos produtores de café convieram em limitar a quantidade das suas exportações para os Estados Unidos a um numero determinado de sacos, tendo sido destinada à Colombia a quota anual de 3.150.000 sacas.

Este convênio foi imediatamente combatido com ardor por um largo setor da opinião colombiana, que manifestou unanimemente o desejo de ampliar as possibilidades da industria cafeeira nas divididas em duas tendencias sôbre a maneira de chegar a êsse fim.

Uma destas tendencias, cujo principal expoente é o senador Mariano Ospina Perez, sustenta a tese do desenvolvimento constante da produção baseado na crença de que o café colombiano, que não pose a todas as competências, encontrará cada vez maior número de mercados por ser de qualidade muito superior e porque os torradores preferem e solicitam um café suave como elemento indispensavel para as misturas. Os sustentadores desta tese acham, pois, um tanto injusto e prejudicial para a economia colombiana ter-se procurado constantemente aumentar a exportação de café desde 1932 até 1940, e agora limitar-se a sua quantidade a 3.150.000 sacas, quota que deixa um excesso de mais de um milhão de sacas da produção colombiana.

A outra tendencia, cujos principais defensores são os atuais governantes, sustenta a tese da limitação da produção e do controle das exportações para remover a alta dos preços. Os sustentadores desta segunda tese apresentam agora com muito calor os seus efeitos, a alta registrada ultimamente nas cotações do café nos mercados norte-americanos.

Com efeito, o preço do café colombiano chegou no mercado de Nova York a mais de quinze centavos por libra; e o povo colombiano, como é natural, recebeu êsse aumento com profunda satisfação. Mas ante as afirmações feitas por alguns personalidades de destaque do comércio e do parlamento norte-americanos, que consideram excessiva a referida alta, os comentarios aparecidos na imprensa a este respeito salientam que os preços da maioria dos artigos de exportação dos Estados Unidos têm aumentado e que por conseguinte é natural que aumentem também os preços do café, artigo que serve de base à economia de quatorze nações latino-americanas e cuja prosperidade está indissoluvelmente ligada à do comércio dos Estados Unidos.

Contudo, segundo a opinião de pessoas autorizadas na matéria, as perspectivas são animadoras, e o Brasil já esgotou a sua quota de exportação ao passo que a Colombia só exportou até agora a quantidade que lhe correspondia para o periodo, sendo possivel, portanto, que até ao próximo 1.º de outubro (data em que termina o ano de vigência do plano de quotas) seja o café colombiano colocado a bons preços, o que terá indubitavelmente repercussões benéficas sobre toda a economia nacional.

EXPORTAÇÃO DE COCOS PELO PORTO DO RECIFE

O diretor do Serviço de Economia Rural comunicou ao ministro Fernando Costa que a exportação de cocos descascados, para portos nacionais pelo Recife, foi de 9.237 sacos, com 646.555 quilos, no mês de março último.

VIDA CATÓLICA

S. JOÃO DAMASCENO

6 DE MAIO

Nasceu este grande santo na terra em cuja celebre estada Deus converteu Saulo em Paulo. Seus pais eram nobres e ricos, conhecidos e admirados por todos pela caridade para com os pobres, encarcerados e eremitas.

Serviu de mestre a João um sacerdote da Calabria, de nome Cosmas resgatado do cativeiro.

Consta que o pai do nosso santo de hoje desfrutava uma grande estima entre os sarracenos, ao tempo senhores do país.

O filho era alcançado por esta estima tambem por si mesmo, por seu merecimento. Seu talento, ao lado de suas virtudes civicas e morais, tudo concorreu para que o Califa o distinguisse com a sua imediata confiança, a ponto de nomea-lo prefeito de Damasco.

Gosaram os cristãos com o sucesso, de vez que João era cristão dos mais perfeitos. A altura era demais para tamanha humildade, pensando constantemente o distinguido nas palavras do Cristo, em referencia à dificuldade da entrada dos ricos no reino dos céus.

E, assim pensando, renunciou tudo que lhe dera o mundo, entrando para o Convento de S. Sabbas, em Jerusalém.

As regras que lhe foram dadas pelo superior, bem mas rigorosas, cumpriu-as à risca, tornando-se modelo de virtudes para todos os companheiros.

Sua humildade foi posta à prova, ordenando o superior que êle fosse vender uns cestos com mercadorias, por preço altissimo. Todo o seu sêr se ressentiu da especie de afronta. Mas a obediencia venceu. Ele foi. Livrou-o do vexame parente seu que tudo comprou pelo preço pedido.

Suas virtudes elevaram-no ao sacerdocio. Cheio de zelo pela causa de Deus, por sua pena bem aparada ao serviço de causa tão santa. Valeu-lhe o ardor com que combatia o erro, ser-lhe amputada a mão, pelos inimigos. A Virgem Santissima curou-o, pregando-lhe a mão ao pulso. E ele continuou na faina bemdita de defender a Igreja.

Além da pena, agiu com a palavra, pregando em toda a Palestina que percorreu, animando os fieis a perseverarem na fé.

Em 780 deixava a terra o grande teologo oriental, afim de receber o premio que lhe estava destinado pelo eterno Remunerador das bôas obras.

MATRIZ DO SS. SACRAMENTO DA ANTIGA SÉ

Nesta matriz efetuar-se-á durante todo o mês corrente o piedoso exercicio do mês de Maria.

Oficiará no ato o revmo. monsenhor dr. Solano Dantas de Menezes, vigario cura da paroquia.

A solenidade realiza-se sempre às 20 horas.

CONFERENCIA VICENTINA NOSSA SENHORA DE LOURDES

Em sua séde, efetuar-se-á na proxima sexta-feira, às 20 horas, reunião geral dessa conferencia, sob a presidencia do sr. J. L. Ansel.

A diretoria pede por nosso intermedio o comparecimento dos confrades.

DEVOÇÃO DE NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Na Igreja de Nossa Senhora do Terço, onde tem séde esta Devoção, estão sendo realizados diariamente piedosos exercicios do mês de Maria.

E oficiante deste tocante ato de amor à Virgem Santissima o revmo. conego dr. Francisco Freire, capelão da Devoção.

Todas às 4as. e sabados ha exposição do Santissimo Sacramento, desde às 9 horas até o encerramento do exercicio, que diariamente se realiza às 16 horas.

CONGREGAÇÃO MARIANA DE SANTA RITA

Realizou-se ontem na igreja matriz de Santa Rita de Cassia a missa compromissal de comunhão geral da Congregação Mariana Rainha dos Apostolos e São Judas Tadeu, seguindo-se reunião plenaria, na qual foi proclamada a nova diretoria e lido o relatorio da administração que finalisou o seu mandato.

A noite, no inicio do mês de Maria foi feita recepção de novos congregados.

INAUGURADO EM MAFRA O CONGRESSO EUCARISTICO PORTUGUÊS

Lisbôa, 5 (H. T.) — Sob a presidencia do cardeal Cerejeira, patriarca de Lisbôa, inaugurou-se em Mafra, o Congresso Eucaristico.

Uma missa ao ar livre foi celebrada pelo cardeal Cerejeira com a presença de milhares de fiéis. Depois da missa, o patriarca de Lisbôa pronunciou uma homilia. Mais tarde foi celebrada uma missa pontifical na Basilica com a presença do cardeal patriarca e de milhares de fiéis.

A Exposição de São Paulo e os pavilhões do Ministério da Guerra

O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, recebeu do interventor federal em São Paulo, o seguinte telegrama:

"Foi com o mais intenso jubilo cívico que assisti, ontem, à inauguração, no recinto da Exposição Nacional do Estado Novo, dos quatro pavilhões em que o Ministério da Guerra reuniu a prova definitiva e eloquente dos serviços, silenciosos, mas gigantescos, que o Exército vem prestando ao Brasil.

São Paulo, pelas expressões mais lídimas de sua vida economica e cultural, vê com o mais sincero entusiasmo, a obra em que vossa excelencia se empenha, para dotar a nossa terra dos meios adequados à defesa de sua paz interna, da sua integridade e da sua soberania, consoante os propositos e a orientação do preclaro presidente da Republica.

Os ilustres representantes de vossa excelencia no ato inaugural da Exposição Retrospectiva do Exército, poderão dar testemunho de como o povo paulista, integrado nos ideais do Brasil Novo, recebeu a iniciativa tomada no sentido de que fossem exibidos, aqui, os trabalhos que o Ministério da Guerra tão auspiciosamente vem realizando.

Com os meus cordiais agradecimentos, quero reiterar a vossa excelencia, mais uma vez, o meu protesto, que é o de todos os paulistas, de trabalhar noite e dia pela grandêsa do Brasil".

ACADEMIAS & ESCOLAS

ESCOLA DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Curso de Serviço Social

Teve inicio, ontem, das 8 às 11 horas da manhã, devendo prolongar-se até o dia 9, a defesa das "Memorias" apresentadas pelos alunos do Curso de Serviço Social para obtenção dos diplomas de Assistentes Sociais.

Os alunos que defenderam téses foram os seguintes: Maria de Lourdes Pinho, Doralice Guerra, Vicente Sobrinho Porto, Maria Lilia Nunes, Lygia Copelo, Otilia Araujo, Maria Sylvia Gomes, perante a mesa examinadora, composta do general Alvaro Tourinho, presidente da Cruz Vermelha Brasileira; dr. Carlos Eugenio secretario geral; dr. Arthur de Alcantara, diretor da Escola; dr. Soares Filho, relator; d. Juracy da Silveira, tecnica de Educação; e dr. Plinio Olinto e d. Maria Escolina Pinheiro, assistente técnica do Curso.

Distinguiram-se na defesa a primeira arguida, Maria de Lourdes Pinho. A sra. Maria Lilia Nunes, classificada entre as primeiras da classe, defendeu sua tése com segurança e conhecimento do assunto. O sr. Vicente Sobrinho Porto feriu a atenção da mesa examinadora pela clareza com que expoz e defendeu seu trabalho.

Estão chamados para amanhã os seguintes alunos: Elvira Estrela Regina Sodré, Julieta Simão, Déa Pereira, Maria Cecilia Paiva, Nina Lipke, Ilka de Freitas, Edméa Cunha, Maria Vieira e Orlandina Geraldini.

CURSO DA ECONOMIA PUBLICA

Realizar-se-á hoje, no Palacio Tiradentes, às 17 horas e quinze minutos, a primeira conferencia do Curso de Economia Publica, organizado pelo Departamento de Imprensa e Propaganda.

Essa conferencia, cujo tema é: "I — A Economia Publica no Estado Nacional: serviço publico, despesa publica e receita publica. II — O nacionalismo e a ordem economica", está a cargo do sr. Romero Estelita diretor geral da Fazenda Nacional, membro do Conselho Tecnico de Economia e Finanças do Ministerio da Fazenda e consultor financeiro do Instituto Nacional de Estatistica.

Não haverá convites especiais, sendo a entrada franca.

FACULDADE NACIONAL DE ODONTOLOGIA

Exame de época especial

De ordem do diretor, estão chamados a comparecer hoje, dia 6 do corrente, às 9 horas, afim de prestarem exame de anatomia os seguintes alunos: Antonio Luiz Guillon Ribeiro, Afranio Reis Junqueira, Alfonso Mancebo, Alfredo Ferrante, Arlinda Alves de Moraes, Clovis Tavares Dias, Fernanda de Oliveira Sobral, Honorio José Rodrigues Filho, Javert Vaz da Silva José Alvares Teixeira de Freitas, José Augusto Pimenta, Michel Zouain, Nilton Gonçalves, Remo Zauli Machado e Vicente Paulo Maia de Carvalho.

CANDIDATOS À Escola de Medicina

Estão abertas as inscrições do curso de revisão para o Concurso de Habilitação de 1942, na FACULDADE DE CIENCIAS MEDICAS, à rua Cadete Ulysses Veiga, 28. (xxx)

Campanha contra a sifilis

O Instituto dos Bancarios iniciou ontem, em sua delegacia regional, à Praça 15 de Novembro, a campanha contra a sifilis.

Baseia-se no exame serologico de todos os bancarios pelas reações conhecidas, com o fim de descobrir a infecção sifilitica em periodo em que ainda não se fixou nos orgãos importantes da economia. Os casos positivos serão entregues ao sifilografo para o devido tratamento.

O Instituto foi levado a empreender essa campanha em face do numero consideravel de afecções cardio-vasculares, pelas quais é responsavel a sifilis.

Assim, no Distrito Federal, o exame roentgenfotografico procedido pelo Instituto como base da profilaxia da tuberculose, revelou a existência de 299 casos de cardiopatias, dando uma média de 7,8 %, percentagem quasi igual à da tuberculose, que foi de 7,2 °|°.

Em São Paulo, foram encontrados 241 cardio-vasculares, e, apenas 18 tuberculosos dando a percentagem de 0,51 °|° para a peste branca, e de 9,7 °|° de casos de molestias do coração e da aorta.

Não poderia, pois, a Administração do Instituto dos Bancarios alheiar-se ao problema e deixar de atacar resolutamente a causa da tão elevada morbilidade, que, ocupa o 2º lugar entre as causas de suas aposentadorias, com 21 % do total das pensões concedidas.

As enchentes ameaçando o interior argentino

Buenos Aires, 5 (H. T.) — Informam de Santa Fé que a enchente do rio Salado obrigou as autoridades a adotarem medidas extremas, afim de evitar o registro de casos fatais entre as populações cujas casas ficaram bloqueadas pelas aguas.

Empregando todas as espécies possiveis de embarcações, a policia, os bombeiros e mesmo particulares trabalharam durante todo o dia de hoje, na tarefa de transportar as familias flageladas das zonas baixas para lugares mais seguros.

Na zona ade Concordia as aguas do rio Uruguai voltaram a subir de maneira ameaçadora, acreditando-se que seu volume tenha aumentado consideravelmente em virtude das ultimas chuvas nas suas cabeceiras e nas regiões banhadas pelos seus afluentes.

COLÉGIOS

INDICADOR PROFISSIONAL

Annuncios Nesta Secção Telephonar Para 22-2180

Advogados

JOÃO NEVES DA FONTOURA e JAIR TOVAR — 24, Pedro II — Av. Graça Aranha, 26. Salas 407 e 409 — T. 42-5858 e 42-5468.

Fernando de Andrade Ramos — Avenida Graça Aranha, 43, 10º andar. Salas 1.001 e 1.002 — Tel. 42-9524.

DR. MARIO LEMOS — R. 7 Set. 107 — Tel. 42-0788 — C. Postal, 1.684. — End. Tel. "LEMOSARIO".

RODRIGUES NEVES — Av. Rio Branco, 183, 10º and. Tel. 22-5285.

MARCOS CONSTANTINO — Av. Rio Branco, 117-5º, s. 510. T. 43-1388.

HUMBERTO SMITH DE VASCONCELLOS — Av. Rio Branco, 186, 3º pav., sala 307 — T. 23-4939.

A. A. DE COVELLO — Rio de Janeiro — R. Ouvidor, 69 s. 3º, s/31. S. Paulo: R. Bôa Vista, 116-5º s/ 2-4753.

HERMES LIMA — 1º de Março, 86, 1.º — Tel.: 43-1783.

MOESIA ROLIM — Advocacia civil, comercial e criminal. Assembléa, 104, sala 1.012. Tel. 22-7018.

SIMOES BARBOSA — EURICO COSTA — Advogados — Causas civis, commerciaes, criminaes e trabalhistas. Naturalisação, Administração de bens. Marcas e Patentes, Procuradoria em geral. Ouvidor, 68 — 2.º — Tel. 43-8460.

Dr. Bertolo José Ferreira — Rua S. José, 54, 4.º — Tel. 22-0694.

BUREAU DE QUESTÕES TRABALHISTAS — Sob a direção tecnico-juridica do Dr. Alcibiades Delamare, Professor da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil. — Patrocinio de causas na Justiça do Trabalho — Registro de marcas de comercio e de industria — Privilegios de invenção — Cartas patentes para bancos e casas bancarias — Séde: Rua Araujo Porto Alegre n.º 56, 3.º — T. 42-5769 — Rio de Janeiro.

Dr. Ubaldo Ramalhete — Buenos Aires 81 — 4.º and. T. 43-0667.

Tabelliães e Cartorios

OLEGARIO MARIANO — Tabellião — R. B. Aires, 40 — T. 23-1218.

Engenheiros e architectos

MARCELO ROBERTO — MILTON ROBERTO — Architectos — Rod. Silva, 11-2º.

Clinica medica

DR. I. MALAGUETA — Rua do Carmo, 6 — Tel.: 42-0500.

DR. NEITOR ACHILLES — Doenças do pulmão. Raios X. Ed. Nilomex, s. 707/9. Tel. 27-3403 — 42-3671.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Da Acad. Nac. de Medicina — Tratamento pela Vaccina do Proprio Sangue do doente. Tuberculose, diabete, dermatose, etc. R. 19 de Fevereiro, 146, ap. 301. — Tel.: 26-6269. — Das 13 às 18 horas.

Pedicuros Dr. Scholl (Dr. Scholl's Chiropodist) — Serviço moderno. Equipos e instrumental apropriados. LOJA DR. SCHOLL — S. José, N.º 116. Tel.: 22-2837. E' favor solicitar hora com antecedencia.

DR. LUIZ RAMOS — Ed. Rua Alvaro Alvim, 27, s. 1.305. T. 22-6937; 1 às 4.

DR. FLORIANO DE LEMOS — Cons.: Rua Alvaro Alvim, 24, 3º andar, ap. 4. Tel.: 42-6855. 2ª, 3ª, 4ª e 6ª, das 4 às 5½ horas. Chamados urgentes: Tel.: 28-3705.

DR. GERALDO SIFFERT — Estomago, Figado e Intestino — Pratica nos Estados-Unidos. Graça Aranha, 19. Tel. 22-7620 e 25-4506.

DR. BENONI LIMA DA VEIGA — S. José, 85, 6.º a. T. 22-1448 — 2as. 4as. e Sabs. 3 às 4.

Cirurgia

DR. MARIO KROEFF — Doc. Clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Tratamento do cancer pela electro-cirurgia — R. Uruguayana n. 104.

DR. JAYME POGGI — Mol. Senh. 2ª, 4ª e 6ª; 4 hs. Av. Rio Branco, 257.

DR. ANTERO B. JUNQUEIRA — Do Hosp. S. Fco. Assis — Cirurgia, V. Urinarias, Gynecologia, Molestias Anorectaes. Quitanda, 21 (4º). 23-4949.

VARIZES — Ulceras e eczemas das pernas — Dr. Gollardo. R. Buenos Aires, 92, 4 às 6. — Tels. 23-0163/26-1813.

DR. MARIO PARDAL — Doc. da Faculdade - Cirurgia geral - Molestias de Senhoras. Av. Graça Aranha, 26, 6.º, s. 617, esq. Av. Alm. Barroso - 2ª, 3ª e sab. Tels. 42-2432 e 25-6620 — 6 horas.

Dr. A. O. La Porta — Cirurgia. M. Senhoras. R. Mexico, 168, sala 409. 22-4710/47-0561.

Dr. M. FISON — V. Urin., cirurgia e mol. Senhoras. Assembléa, 98-7º. Ed. Kanitz. T. 22-1549.

TIJUCA — Clinica de senhoras, cirurgia geral. Dr. A. F. PAULA. Diatermia, infra vermelhos, ultra violeta. Pça. Saens Pena, esq. r. Carlos Vasconcellos, 4 às 6.

Medicos especialistas

DR. ALVARES BARATA — Coração, rins e syphilis. Das 2 em deante, Rua São José, 23 — T. 42-1621.

DR. MANOEL DE ABREU — Da Acad. Medicina — RAIOS X — Radiodiagnostico. Radiotherapia profunda. Av. Rio Branco, 257, 2º — T. 22-0442.

DR. JOSÉ MARIO CALDAS — Trat. hemorroidas sem operação. Doenças anorectaes. Av. Graça Aranha, 26, 5º, s. 504. T. 23-7820, das 16 hs. em deante.

Orthopedia. Traumatologia

DR. J. ALMEIDA RIOS — Docente da especialidade na Universidade e Hosp. de Prompto Soccorro; 18 annos de pratica exclusiva da especialidade. Rua Mexico, 158, 10º and. Ed. Mexico. Das 14 horas em deante. T. 43-4662 e 27-5192.

DR. COSTA JUNIOR — Cancerologia, Radium, Raios X. R. Mexico, 98-4º. — Tel.: 22-1587.

DR. ESMARAGDO RAMOS — Doc. Fac. Nac. Medicina — Doenças internas — Ap. Digestivo e Nutrição. — Assembléa, 104 — Sala 818. Hora marcada. Cons.: 22-5757. Res.: 27-5090. — 2ª, 4ª e 6ª. — De 9 às 11 horas.

DR. SAMUEL PRADO — ASSIST. UNIVERSIDADE — Estomago, Figado, Intestinos, Ulceras gastro-duodenais, Colites, Colecistites, Diabete. Largo Carioca, 15-1º. Tel. 22-2600.

Dr. Guedes Muniz — (Chefe do Serviço de Proctologia da Ordem da Penitencia — Ex-assistente do Serviço do Prof. Benasude de Paris). Intestinos — Réto e anus — Cirurgia. Hemorroidas e complicações. Edif. Porto Alegre, 1001/2, T. 42-6354, 5 hs. em deante. Res.: Tel.: 27-1431.

Clinica de vias urinarias

DR. RODOLPHO JOSETTI — Membro efetivo das Associações Cientificas de Cirurgia e Urologia da Alemanha, França e Estados Unidos. Rua 13 de Maio, 37 — 4.º. Diariamente das 15 às 19. Sabados, das 14 às 16 — Tel.: 22-1006.

DR. SANTOS ROCHA — V. Urinarias, Av. Rio Branco, 183, 6º. — T. 22-6784. Diario, 13,30 às 15 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Vias urinarias, complicações, doenças sexuaes. Edificio Carioca, 5.º, — 3 às 7.

DR. GILVAN TORRES — Vias urinarias — Exame pre-nupcial. Affecções sexuaes — Debilidade sexual. Assembléa, 98, s. 72 — 4 às 7. T. 42-1071.

Dr. Fernando Martins Ribeiro — Cirurgia geral — Vias Urinarias. Consultorio: Quitanda, 17-4º. — Tel.: 43-6546 — 2ª, 4ª e 6ª, de 15 às 18 horas. Residencia: Machado de Assis, 31 — Tel.: 25-5133.

Homœopathia

HOMŒOPATHIA DR. GALHARDO — Edificio Rex — Salas 915 — Tel.: 22-1566 — Das 11½ às 17½ horas.

DR. HARGREAVES — Rua 7 de Setembro, 173. T. 22-7198.

DR. A. DUQUE ESTRADA — Assembléa, 43; 2ª, 4ª e sabs. às 17 hs.

DR. R. ELOY DOS SANTOS — Homœopathia e applicações electricas. — Ramalho Ortigão, 12, 2. 16. — Tel.: 22-7253 — 11 às 17.

CRIANÇAS — Dr. A. Bandeira de Mello, 7 as Horas. Ouvidor, 151-3º, s. 315, T. 43-3273; 3 às 6.

Dra. Carmen Mynssen — MEDICA — Clinica geral das senhoras e creanças e molestias chronicas. — Consultas das 15 às 18 horas — Rua da Constituição n. 45, sob. — Tel.: 22-9425.

DR. GODOY FERRAZ — Assembléa, 38. (Por cima do Camiseiro). Salas 4 e 5. Das 3 às 6 hs. T. 42-0897.

Sanatorios

SANATORIO N. S. APPARECIDA — Rua D. Mariana, 182. T. 26-2973. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. — Director: Dr. Murillo de Campos. — Enfermeiras religiosas.

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Rua Desemb. Izidro, ns. 156/160. Tijuca — Tel.: 28-6200. Para tratamento de doenças nervosas, endocrinas e da nutrição. Curas de repouso e desintoxicação. Psychotherapia. Physiotherapia. Malariotherapia. Tratamentos pelo cardiazol e insulina. Assistencia medica permanente a cargo de especialistas. Pavilhões independentes para ambos os sexos com quartos e apartamentos. Enfermagem especializada. — Conforto e hygiene.

SANATORIO BOTAFOGO — Tratamento integral das DOENÇAS DO SYSTEMA NERVOSO. Methodos physiotherapicos e biologicos. Psychotherapia. Regimens alimentares. Todos os recursos complementares para diagnostico. Laboratorio de analyses clinicas, Raios X, Electrocardiographia, etc. — Gabinete Dentario — Aberto aos medicos e especialistas estranhos ao estabelecimento — Rua Alvaro Ramos n. 177. — Phone: 26-2222. — RIO.

Sanatorio da Tijuca — R. João Alfredo, 26, Tel. 38-1188. Doenças nervosas e mentaes de ambos os sexos. Direção: Dr. Arruda Camara e Dra. Iracy Doyle.

SANATORIO SANTA JULIANA — Curas de repouso e tratamento biologico das doenças nervosas, exclusivamente para senhoras. Predio especialmente construido. Corpo clinico: Dr. Robalinho Cavalcanti — Religiosas enfermeiras — R. Carolina Santos, 176 — Tel.: 29-3954. — Bocca do Matto.

Casa de Saúde da Gavea — Diaria 15$, em quarto separado. Doenças nervosas. Curas de repouso. Tratamentos modernos; insulina, cardiazol e malariotherapia. Assistencia medica permanente. Religiosas enfermeiras especializadas. Installações confortaveis — Pavilhões para cada sexo. Bosque com banho no vasto parque. Clima saluberrimo de montanha; 300 m. de altitude, no meio de floresta — Estrada da Gavea, 181. — Telefones: 27-5120 e 47-2346.

Casa de Saúde Dr. Abilio — S. CLEMENTE, 155. Tel. 26-6697. Para nervosos mentaes, obcecados, convalescentes e intoxicados. Moderno tra. de enthusiasmo pelo choque hypoglycemico e pela convulsotherapia (cardiazol intravenoso). Malariotherapia e outros tra. especializados. Regimen de liberdade graduada. Aceitam-se doentes com medicos externos. Corpo clinico especializado sendo a Assistencia medica permanente.

SANATORIO SANTA HELENA — Ex-Sanatorio Henrique Roxo — Exclusivamente para senhoras. Controle scientifico do Dr. Egydio Sampaio. Para doentes nervosos e mentaes. Methodos especiaes e modernos de tratamento. — Insulinotherapia de SAKEL. Convulsotherapia de MEDUNA. Malariotherapia de von JAUREG. Assistencia medica permanente. Corpo selecionado de enfermeiras, com longa pratica de tratamento das molestias dessa especialidade. RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 30 — Tel.: 26-2190.

CLINICA DE REPOUSO SÃO VICENTE — PROFS. GENIVAL LONDRES E ALUIZIO MARQUES — Tratamentos Biologicos. Regimes e Curas de Recuperação. — Rua Marques de S. Vicente n. 316. — Telefone: 27-0596.

Casa de Saúde Dr. Eiras — Psiquiatria, Neurologia, Cirurgia. Clinica medica, Partos. Com enfileira e corpo clinico permanente para cada especialidade. — Rua Assumpção, 19 — Tel. 26-2966.

SANATORIO IMACULADA — Para Senhoras Nervosas e Convalescentes. Curas de repouso, nutrição, duchas, ultravioleta, moderno tratamento das toxicoinfecções e da neuropathia, sob orientação clinica do Dr. Xavier de Oliveira. Grande chacara na — GAVEA — R. M. Vicente n. 229 — 27-2466. MEDICO RESIDENTE.

Doenças nervosas e mentaes

DR. MURILLO DE CAMPOS — P. Floriano, 55; 2ª, 4ª e 6ª; 4 horas.

DR. ARGOLLO — electricidade medica — Rua S. José, 112, 1º andar, diariamente 8 às 12, e nas 2ª e 6ª, 20 às 22 hs. — Consultas com hora marcada: 14 às 17 hs. — Tel. 42-3137.

Prof. Dr. Henrique Roxo — Consultorio de clinica medica em geral e doenças mentaes e nervosas no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 109, nas 2ª, 4ª e 6ª, das 3 às 5 h. T. 22-6860. Res.: Gustavo Sampaio, 104. Phone 47-2227.

LIGA BRASILEIRA DE HYGIENE MENTAL — A Liga mantem ambulatorios gratuitos diariamente, às 8 hs. no Hospital Psychiatrico com o Prof. Plinio Olinto; na séde da Liga, Ed. Odeon, sala 910 e 911, nas 3as-feiras, às 16 hs., com o Dr. Bandeira de Mello; às 4as-feiras, às 16 hs., com o Dr. Manoel Novaes, nas 3ª e 5ª, às 14 horas, com o Prof. Dr. Aranha de Moura, nos sabbados, às 16 hs., com o Prof. Dr. Januario Bittencourt, que orienta a educação das crianças, e no mesmo dia, às 15 hs., com o Prof. Dr. Plinio Olinto; nas 6ªs-feiras, às 11 hs., na Clinica Psychiatrica, com o Prof. Dr. Henrique Roxo e Drs. Brabim Jorge e Manoel Novaes.

DR. ROBALINHO CAVALCANTI — Clinica Medica. Doenças Nervosas. R. Araujo Porto Alegre, 70, s. 1.109. Tel.: 42-6751 e 26-2481.

Dr. Aluizio Marques — Doenças Nervosas e Glandulas Endocrinas. Av. Graça Aranha, 26 — 6º andar — Tels.: 22-3796 e 27-2954.

DR. CORTES DE BARROS — Doenças nervosas e mentaes. Assembléa, 115-2º. T. 22-0150 e 27-6360.

Dr. A. Tavares Bastos — Doenças internas. S. nervoso (diagn. e prognostico dos disturbios da intellig. da infancia). Eletroterapia; eletrodiagnostico. 2ª, 5ª, sab. 4.15 às 6. R. 7 Setembro, 73.

Oculistas

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista — R. Alvaro Alvim, 27, 2º. Das 14 às 17 hs. Tel.: 22-6374/22-5110.

DR. JOSÉ LUIZ NOVAES — S. José, 35 — 3½ às 6½ — T. 42-7781.

DR. JOAQUIM VIDAL — Doenças e operações dos olhos — A's 15 hs. — R. Quitanda, 9 — T. 22-5421.

PROF. LINNEU SILVA — Trat. medico e cirurg. das doenças dos olhos. R. Almte. Barroso, 72, 4º. 22-6877.

Dr. CARLOS ALBERTO CORRÊA — Assistente do Prof. Linneu Silva. R. Almte. Barroso, 72, 4º. — T. 22-6877.

DR. JOVIANO — OCULISTA — 42-1006 - 42-5150 — RODRIGO SILVA 34A.

Dr. Abreu Fialho — Doenças e operações dos olhos. R. Miguel Couto, 7 (2º). T. 23-0059.

Laboratorios

Dr. Jorge Bandeira de Mello — Lab. de Anal. Clinicas. — Assembléa, 115-2º, S. 9/12. T. 22-6859.

Pulmão — Tuberculose

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — DOENÇAS DOS PULMÕES — 7 Setembro, 94-7º. — T. 43-1466.

Clinica de creanças

DR. ESBERARD LEITE — Cursos de especialidade, Paris e Berlim. Cons. 1 às 4. Cal. Polydoro; 9 às 12; 26-4101.

PROF. MARTAGÃO GESTEIRA — Clinica de Crianças. — Araujo Porto Alegre, 70, 10º. — Ts.: 22-6477/27-6161.

Partos e molestias das senhoras

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Av. Alm. Barroso, 11-7º; 2 às 5; — 42-4060.

DR. ALOYSIO MORAES REGO — De Assis e da Pr. Ed. Ed. Nilomex, 3 horas. — Tels.: 22-9735 e 27-4103.

Dr. João de Alcantara — Cirurgia. Molestias das Senhoras. Urologia. Edif. Porto Alegre, rua Araujo Porto Alegre, 70, de 1 às 6 — Tel.: 27-0411.

DR. ASDRUBAL ROCHA — Prof. de doenças de Mulher, com operação. Ed. Porto Alegre, 10º; 2 hs. 42-4533.

Prof. Dr. Arnaldo de Moraes — Cathedratico de Clinica Gynecologica da Faculdade Nacional de Medicina. Partos e Doenças de Senhoras. Av. Graça Aranha, 43, 5º andar, das 4 às 6 horas. Tel.: 22-2604. "MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES". Fim da rua Constante Ramos — (Copacabana), das 11 às 12. T. 27-0110.

DR V. GAEDE — Assist. residente Maternidade Arnaldo de Moraes, pratica hosp. Vienna, Berlim, Paris. Partos, Gynecologia, Cirurgia. Consultas: 7 às 10 hs. Maternidade Arnaldo Moraes. T. 27-0110. Quitanda, 5, 3 às 5 hs.

DR. RAUL PACHECO — Parteiro e gynecologista; tumores do seio e ventre, radium. etc. THERMAS CARIOCA — Tel.: 22-1946 — T. Res.: 28-0732.

Pelle e syphilis

DR. JOAQUIM MOTTA — Da Ac. Medic. Pelle e Syphilis. Physiotherapia. Raios X. Rod. Silva, 34-A. 22-7125.

DR. OSCAR SILVA ARAUJO — Da Academia de Medicina — Pelle — Syphilis — 7 de Setembro, 141 — Tel.: 42-6832.

Dr. Jayme Villas-Bôas — Pelle e Syphilis. Ouvidor, 183-2º, s. 215. Aos sabbados: 2 às 4 hs. Tel. 22-6239.

DR. M. DIFINI — Pelle, Syphilis. Av. R. Branco, 128, s. 1003 - 42-5008.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. RAUL DAVID DE SANSON — S. José, 43, das 3 às 6 — Tel.: 42-0701.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Assembléa, 70, 3º. T. 26-0808; 2 às 7 hs.

Dr. Aristides Guaraná — Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta — Trav. Ouvidor, 5. — 23-3333; 3 às 6.

Dr. Lyra Porto — Diariamente, de 4 às 6 horas. Rodrigo Silva, 34 A. — Tel.: 42-1996.

Garganta, nariz e ouvidos

DR. MILTON DE CARVALHO — Medico-adjunto do Serv. DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frcº. de Assis. — L. Carioca, 5, 6º. — Tel.: 22-0209.

DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO — Livre docente da Universidade. Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo — R. Uruguayana, 55/57. Salas 42/43 — Das 16 às 18 horas. — Tel.: 23-3179.

DR. GERMANO BENTO — Especialista do Inst. Educação e F. G. Guinle — Ouvidos — Nariz e Garganta. R. Gonçalves Dias, 55, 6.º — 4 às 6 hs.

Massagistas

MASSAGISTA CEGO — Reg. no D. N. S., com longa pratica no hospital S. F. de Assis, aplica massagens a domicilio por indicação medica. Tel. 26-2786, sr. Abram. Hotel Botafogo.

THERMAS CARIOCA — Lapa - R. Teixeira de Freitas, 27. Duchas, banhos medicamentosos de vapor, gaz carbonico, massagens e electricidade medica — Exames periodicos de saúde, pré-nupciaes e de amas de leite. — Tel.: 22-1946.

Dentistas

Instituto de Estomatologia DR. PLINIO SENNA — Installado em séde propria no 7.º andar do Edificio Porto Alegre, dispondo de profissionais especializados para o tratamento da boca, protese dentaria e restaurações, radiografias dentarias, cirurgia conservadora, e assistencia medica. Rua Araujo Porto Alegre, 70 — atraz da Escola de Belas Artes. Fone 22-1659.

Dr. Octavio Euricio Alvaro — Especialidades em clinica: trabalhos de porcelana fundida (corôas e restaurações); pontes moveis (sistema Roach); cirurgia oral e nas fóras de infecção e chapas completas pela tecnica Fournet-Tuller. Instalações de Raios X, Diathermia, Tratamentos, assistencia medica e laboratorio. Av. Rio Branco, 137, 8º andar. — Tel. 23-3632. (Edificio Guinle).

DENTADURAS — Anatomicas. Completa estabilidade. Perfeita mastigação. Trabalho garantido em Resovin. Rosas, Boa Vista Pattoneres, etc. Especialistas: Drs. Alfredo e Alvaro de Moraes Filho. Rua Conde de Bomfim, 479. Em frente ao Tijuca Tennis Club. Phone: 48-5198.

DR. OCTAVIO C. GONÇALVES — Especialidades: PIORRHEA — afecções alveolo dentaria, orientação pela afim de prevenir os accidentes desastrosos da carie dentaria e suas consequencias. R. Sete Setembro, 145, 1.º, S. 1. Tel. 23-3300.

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE ANTE-ONTEM NO JOCKEY-CLUB

Bacardi levantou o classico Henrique Possolo

Como as de ultimamente, a reunião de ante-ontem, no hipodromo da Gavea, logrou numerosa concorrencia e grande animação nas apostas. Disputou-se o classico Henrique Possolo, na distancia de 2.000 metros e 20:000$000 de premio, para animais de três anos, do qual desertou Bandido, ficando a prova circunscrita a quatro competidores. Bacardi, por suas performances anteriores e seus exercicios em privado, contou com as preferencias da câtedra e o filho de Trinidad demonstrando superioridade sôbre seus adversários impoz-se em bom estilo, no tempo de 123" 4/5, para os dois quilometros. Pouco trabalho deu ao starter pôr em movimento o reduzido lote, logo encabeçado por Zeppelin, seguido de Hilda, Bacardi e fechando a marcha Tamoyo. Na altura da milha a egua uruguaia passou pelo ponteiro, acercando-se então Bacardi do defensor da jaqueta lilás, pelo qual também passou no fim do oposto. Em plena curva o favorito poz-se ás patas de Hilda, que continuando na dianteira abriu na entrada da rêta, arrastando no desgarro Bacardi, do que se aproveitou Zeppelin, que arrimado aos paus, sacou vantagem sôbre êles. Refeito do transtorno o representante do Haras São José lançou-se em perseguição do tordilho que [illegible] especiais entregou a posição [illegible] a investida de Bacardi que logo se firmou na vanguarda atingindo o disco com cerca de dois corpos a seu favor. Tamoyo, na atropelada arrebatou o terceiro posto a Hilda.

Monita e Cabiúna ganharam as provas na milha, para animais de qualquer paiz, secundados de Ribeira e Indayatuba, respectivamente, cabendo a Exú levantar a eliminatoria dos dois anos, formando a dupla Carin.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

1º Premio Hockeridge — 1.400 metros — 6:000$000. 1º — Gran Señor, c., 3 a., São Paulo, por Luminar e Grande Dame, do sr. R. X. Silveira, entraineur L. Ferreira, 55 quilos, W. Andrade; 2º — Jurado, 55, A. Gutierrez; 3º — Capelo, 55, D. Ferreira. Correram mais Blapicú e Indio. Tempo, 88 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a igual distancia. [illegible]

[illegible]

Premio Ornamento — 1.600 metros [illegible]

[illegible]

RESULTADO DOS CONCURSOS

[illegible]

DIVERSAS INFORMAÇÕES

AS INSCRIÇÕES PARA AS PROXIMAS CORRIDAS

[illegible]

NATAÇÃO

O TIJUCA VENCEU O CONCURSO DO GRAGOATÁ

Um confronto magnifico para os guris

Na piscina do C. R. Guanabara, foi realisado ante-ontem, á tarde, o concurso de natação, promovido pelo C. R. Gragoatá e que deveria ser realisado em fevereiro p. p.

Com a injustificavel deserção do Fluminense e do Vera Cruz, o referido concurso perdeu todo o interesse, pois o Tijuca não teria pela frente um adversario que pudesse ameaçar a sua vitoria. E esta foi tão facil, que o campeão da cidade marcou 320 nas 20 provas ou seja uma média de 16 pontos por prova, emquanto o segundo colocado marcou 89 pontos.

Um unico record foi registrado: na 1ª prova o nadador do Tijuca Ilo Monteiro da Fonseca, marcou o tempo de 5'5" para os 50 metros, nado de costas, batendo o record anterior, que pertencia ao nadador Arthur Leão Feitosa, do Vera Cruz.

RESULTADOS PARCIAIS

Os resultados parciais foram os seguintes:

1ª prova — Petizes — 50 metros — nado de costas. 1º logar — Ilo Monteiro da Fonseca, Tijuca, ... 45"5; 2º logar — Ricardo Eberhard Capanema, Tijuca, 46"3; O resultado do primeiro colocado é o novo "record" de classe.

2ª prova — infantis — 50 metros — nado de peito. 1º logar — Creusa de Souza Alho, Tijuca, 46"2; 2º logar — Aram Boghossian, Tijuca, 50".

3ª prova — juvenis-juniors — 50 metros — nado livre — prova de honra. 1º logar — Carlos Urbano G. Ferreira, America, ... 34"2; 2º logar — Manfredo Leipziger, Icaraí, 35"7.

4ª prova — juvenis-seniors — 100 metros — nado de costas. 1º logar — Zaven Boghossian, Tijuca, 1'25"1; 2º logar — Newton Ribeiro Oliveira, Icaraí, 1'28"2.

5ª prova — meninas-petizes — 50 metros — nado de costas. 1º logar — Helena Cavadas dos Santos, Guanabara, 50"5; 2º logar — Léa Dannemann, Botafogo, 50"9.

6ª prova — meninas-infantis — 50 metros — nado livre. 1º logar — Liane Duarte Silva, Tijuca, 39"9; 2º logar — Avany Costa Santana, Tijuca, 40"5.

7ª prova — meninas-juvenis — 100 metros — nado de costas. 1º logar — Yolanda Costa Santana, Tijuca, 1'33"5; 2º logar — Therezinha Gosling Sande, Tijuca, .. 1'36"5.

8ª prova — aspirantes — 100 metros — nado de peito. 1º logar [illegible]

[illegible]

Colocação dos clubs

Colocação	Club	Pontos
1º logar	Tijuca	320 pts.
2º logar	[illegible]	89
3º logar	[illegible]	59
4º logar	[illegible]	59
5º logar	[illegible]	49
6º logar	[illegible]	25

Os jogos iniciais do Campeonato da Cidade

Flamengo, Fluminense, S. Cristovão e Bangú, os vencedores

Aspectos dos jogos iniciais. Em cima, o team do America, que fez bela exibição frente ao Vasco. Em baixo, uma fáse da partida Canto do Rio x Fluminense

Dos cinco jogos da Federação Metropolitana, que ante-ontem marcava o inicio do Campeonato Carioca de Football deste ano, o encontro entre vascainos e americanos era o de maior cartaz, pois sempre oferecem uma disputa mais interessante, a par do renome que gosam nos meios dos seus inumeros torcedores.

O Vasco da Gama, levando a vantagem de atuar em seus proprios dominios e de possuir uma equipe mais completa que o seu adversario era o favorito do encontro, enquanto que o America, embora se apresentando com um conjunto regular, tinha tambem suas justas esperanças de vitoria, em face de alguns elementos novos e da figura feita pelos mesmos nos campos do norte e no Torneio Initium.

Sempre havia atrativos para o espectador, e daí o estadio de São Januario apanhar uma casa numerosa, que aliás não perdeu o tempo, pois assistiu um embate com dois caracteristicos diferentes.

No primeiro, vimos os vascainos mais seguros e eficientes predominando nas jogadas, para conseguir dois pontos, com que terminou o tempo. No segundo os rubros resolveram desmanchar aquela diferença do placard, e começaram a sua "virada" e em pouco tempo, tinham conseguido tambem marcar dois goals, empatando a partida e neutralizando os ataques contrarios, mas aí surgiu o imprevisto: Cabrita, aos 14 minutos contundiu-se numa defesa evitando Viladonica, e ficou impossibilitando de continuar. Como agora a lei é internacional, não se permitindo substituições, o tecnico americano entrou em campo e determinou que Oscar fosse para o goal!

Para quem conhece o football por dentro, o que houve não o surpreendeu, pelo efeito moral que um fato dessa ordem causa no espirito dos contrarios, que julgam que todo shoot que fôr a goal, entra.

Mas, perdem a calma e nunca mais conseguem seu intento, aliado, naturalmente, á chance do keeper improvisado.

E foi o que se deu: Oscar, que já vem aparecendo como um dos bons medios da cidade, começou a se exibir de tal forma, que nada lhe passava, pegando tudo que ia em direção ás redes rubras, rasteiro, pelo alto, de perto, enfim de qualquer maneira.

Mas faltava ainda a prova final: o penalty. E este veio por um hands de Alcebiades na area! Viladonica, conhecido como mestre na execução desta penalidade, coloca a bola na marca fatal, e pôs-se em posição aguardando o apito do juiz, que o ordena sob sensação, pois os americanos já não faziam jús a uma derrota

Oscar, o keeper improvisado

naquele momento. Porem, Viladonica dá um tiro para o lado, e Oscar num esforço formidavel mal teve tempo de impedir a entrada da bola, atirando-a para corner.

Oscar, recebeu até dos socios locais uma grande ovação. Foi a fase sensacional da partida de domingo em São Januario.

Daí por diante, a luta continuou renhida de parte a parte, terminando sem vantagem para nenhuma dos bandos.

Os goals desse encontro, que teve um juiz regular, foram consignados nesta ordem: Viladonica, aos 33 minutos, fez o primeiro, para Gonzales aumentar ainda no 1º tempo. Na parte final, Hortencio abriu o score americano a um minuto, para daí a dez marcar, de rebatida de Chiquinho o ponto de empate.

Os teams foram os seguintes:

Vasco da Gama — Chiquinho; Jaú e Florindo; Figliola, Paulista e Argemiro; M. Rocha, Alfredo, Viladonica, Gonzales e Orlando.

America — Cabrito (Oscar); Araiton e Grita; Oscar (Carola), Bolinha e Alcebiades; Nelsinho, Carola, Hortencio, Nicola e Esquerdinha.

Juiz — Floravanti Dangelo.

Nos jogos preliminares, o America venceu por 2 x 1, nos infantis, 1 x 0 nos juvenis e 4 x 1 nos amadores, e a renda foi de réis 24:611$600.

FLAMENGO — 5 MADUREIRA — 2

Enfrentando o Madureira, que foi um dos clubs que mais impressão deixaram no Torneio, o Flamengo teve domingo uma estréia feliz no campeonato da cidade, atuando no seu campo da Gavea, perante regular concurrencia.

Não queremos nos referir ao triunfo alcançado pelos rubro-negros sobre os suburbanos, mas a sua performance, levando ao [illegible] controle os vencidos, embora o score de 5 x 2 a seu favor, não exprima o que foi esse encontro.

O Flamengo, não se atemorizou [illegible] o que se dizia sobre o seu adversario, preparando-se para enfrentá-lo, e nos 30 minutos de jogo, agiu quasi sempre no campo visitante, dando-lhe oportunidades raras para atacar.

Surpreendido pela abertura do score pelos adversarios, no seu primeiro ataque graças a uma falha de Yustrick, e se já vinha dominando o team suburbano, voltou á frente, para registrar tres pontos seguidos no 1º tempo.

No reinicio, parecia que o Madureira reagiria, mas os locais voltaram a atacar forte dando um trabalho, insano a Alfredo, que não póde evitar que fossem marcados mais dois goals, enquanto que Isaias novamente e por identica falha do arqueiro fizesse o seu 2º ponto.

E assim, venceu o Flamengo, com facilidade, um adversario que se apresentava como capaz de derrotá-lo.

Já com os suburbanos quasi tudo deu em contrario ao esperado, até no ataque, bem marcado obrigando aos meias jogar muito atrás, de forma que os pontos consignados por Isaias, deve-se-lhe exclusivamente ao seu trabalho individual.

O Madureira, apenas por quinze minutos teve qualquer coisa que se aproveitasse da sua linha média. Os backs, tambem estiveram aquem da espectativa, creando situações dificilimas para Alfredo, que foi destacadamente o melhor da equipe.

Tambem é preciso convir, que a defesa suburbana poucas vezes tem sofrido tão cerrado assedio, e assim tinha que ceder.

Em geral, pode-se dar essa partida, como boa, mais pela performance desenvolvida pelos vencedores.

O juiz, mais uma vez, demonstrou falhas, especialmente em off-sides.

Tudo correu bem até os ultimos minutos, quando alguns elementos visitantes perderam a linha de conduta que vinham mantendo.

Jair atingiu Jaime com forte pontapé, e depois Otacilio pela segunda fez um foul em Artigas, e quando o juiz o expulsava de campo, findou o tempo de jogo.

Nessa ocasião, enquanto Artigas abraçava Otacilio, Alfredo veio agredi-lo formando-se um ligeiro sururú, entre os jogadores dos dois bandos, encerrado pela intervenção dos guardas.

Os teams que atuaram nessa partida, tiveram esta organização:

Flamengo — Yustrick; Newton e Volante; Jocelino, Jaime e Artigas; Sá, Zizinho, Pirilo, Nandinho e Jarbas.

Madureira — Alfredo; Tuica e Apio; Otacilio, Jair II e Esteves; Jorge, Lelé, Isaias, Jair e Osvaldo.

Juiz — Guilherme Gomes.

Os goals foram feitos nesta ordem: 1º Isaias; 2º Zizinho, 3º Pirilo e 4º Jayme.

No 2º tempo Pirilo fez o 5º, Isaias o 6º e ainda Pirilo, o 7º, além de outro, anulado.

E com a vitória do Flamengo, pelo score de 5x2, terminou a partida conforme a fáse que descrevemos acima.

Nos jogos preliminares da manhã, registraram-se um empate de 2x2, entre os infantis, e a vitória do Flamengo nos juvenis por 5x1.

Na partida de amadores, á tarde, novo triunfo obtiveram os locais, por 5x2.

A renda do jogo, foi de réis 13:222$000.

FLUMINENSE — 5 CANTO DO RIO — 2

Teve transcurso regular o jogo realizado no gramado do America entre o Fluminense e o Canto do Rio, no qual venceu o primeiro por 5x2. Apesar de ter sido elevada a contagem, não foi totalmente desinteressante o prelio, isso porque muitas jogadas individuais e em conjunto fizeram com que o publico não ficasse de todo insatisfeito. O match foi por vezes movimentado, sendo que a técnica ressentiu-se de perfeição. A disciplina esteve em elevado nivel do principio ao fim, não havendo nenhuma falta grave a registrar, José Ferreira Lemos (Juca), na arbitragem atuou regularmente, causando apenas má impressão quanto a marcação de alguns impedimentos.

O trabalho das defesas, e particularmente das linhas médias, foi mais ativo que o das linhas dianteiras. Tanto os médios do Fluminense quanto os do Canto do Rio conduziram-se bem, contribuindo bastante para a movimentação do jogo. Relativamente, as ofensivas estiveram em plano inferior. Algumas vezes, porém, os atacantes do Fluminense fizeram ótimas exibições, mas contudo não souberam arrematar, perdendo assim incontaveis oportunidades de aumentar a contagem. A linha dianteira dos niteroienses é pessima. Os "forwards" pouco combinam, e somente Geraldino não comprometeu, e se tivesse sido melhor auxiliado o resultado da partida talvez fosse outro. Mesmo vencendo por alto score, o campeão do ano passado só conseguiu superar o Canto do Rio nos vinte minutos finais do segundo tempo. Ora os tricolores atacavam, martelando a área adversaria, ora o Canto do Rio pressionava fortemente por intermedio dos halfs, forçando dessa maneira a defesa tricolor a um duro trabalho.

O primeiro tempo transcorreu equilibrado, terminando com o placard favoravel ao Fluminense por 2x0. A segunda fase assemelhou-se á primeira até aos vinte e cinco minutos mais ou menos, quando, então, o Canto do Rio cedeu á pressão dos comandados por Tim que, assenhoreando-se do gramado perturbaram incessantemente os defensores alvi-anis. Aí, Valter fez dificeis defesas, recebendo, por isso, inumeros aplausos. Nesse periodo, raros foram os ataques dos vencidos. De um modo geral, foi esse o panorama técnico do embate que levou a Campos Sales regular assistencia.

Os goals do vencedor foram consignados por Spinelli, no terceiro minuto, de fóra da área, Carreiro, aproveitando uma inteligente jogada de Tim, Og, cobrando uma penalidade, Tim enviando forte shoot no canto esquerdo, e o ultimo foi marcado por Pedro Nunes, recebendo um bom passe de Tim. Os pontos do Canto do Rio foram marcados por Canali, de penalty e Geraldino utilisando um bonito passe de Pepe.

Os quadros:

Fluminense — Batataes; Moisés e Afonso; Malazo, Og e Spinelli; Amorim, Juan Carlos, Tim, P. Nunes e Carreiro.

Canto do Rio — Valter; Dragas e Degas; Vicentini, Portela e Canali; Alvaro, Pepe, Geraldino, Russo e Cussati.

Renda — 18:175$200.

Amadores, Fluminense 4, Canto do Rio 1.

BANGU' — 5 BOTAFOGO — 4

No campo da rua General Severiano, o Botafogo e o Bangú disputaram o primeiro match do Campeonato oficial, perante diminuta assistencia.

Registrou-se nesse encontro a primeira surpresa do certamen, com a merecida vitória do Bangú, que contra a opinião geral deveria perder facilmente, em face não só da sua fraca exibição no torneio initium, quando atuou muito mal, como tambem por jogar com um team de valor, como o Botafogo.

Ao contrario, os defensores do Bangú, sem apresentarem uma técnica perfeita, souberam no entretanto aproveitar muito bem, as grandes falhas verificadas no conjunto do Botafogo, e conquistarem cinco goals contra quatro dos locais.

O jogo de domingo, fraco de técnica, foi porém movimentado, dado a egualdade de forças.

Com ligeira vantagem para os botafoguenses, decorreram os primeiros quinze minutos de jogo, tornando-se dahi por diante equilibrado, com jogadas interessantes até o final da primeira fase da luta.

No segundo tempo, os banguenses melhoraram bastante e com a desnorteação dos locais, passaram a mandar o jogo, conseguindo nos ultimos minutos de jogo, os dois tentos que lhes deram o triunfo no match de estréa no campeonato.

No quadro vencedor, é digno de realce, a atuação dos jogadores: Anito, Antonio, Mineiro, Lula e Maneco, os principais elementos do conjunto suburbano.

Na equipe do Botafogo Aimoré, Nariz e Heleno foram os que apareceram, pois os demais atuaram apagadamente.

OS GOALS

Após algumas investidas dos locais, coube á C. Leite iniciar a contagem para o Botafogo marcando o 1º goal, ao receber um passe de Geninho.

Somente aos 25 minutos da luta, foi que o Bangú, veiu a conquistar o seu 1º goal, que foi de autoria de Lula com um forte shoot de fóra da área.

Animados com esse tento, os visitantes vieram a aumentar a contagem logo a seguir com um bonito goal de Antonio.

Durou pouco a vantagem do Bangú, pois num avanço dos botafoguenses, um dos backs do Bangú, desviando a bola com a mão, dentro da área, arranjou um penalty contra o seu team e que foi transformado em goal, por Patesko.

Faltavam poucos minutos para terminar o 1º meio tempo, quando C. Leite shootando uma bola rebatida pelo keeper do Bangú, alcançou o 2º goal do Botafogo.

O segundo meio tempo teve egualmente o mesmo transcurso. Aos 6 minutos de jogo Anito fez o 3º goal do Bangú, empatando novamente a partida.

Murilo que vinha jogando com mais desembaraço nesse final de jogo, foi o autor do 4º goal do Botafogo, numa inteligente jogada, toda pessoal, após passar por varios adversários.

Parecia a todos, a vitória do Botafogo por 4x3, pois nos 5 minutos finais do match, foi que os defensores do Bangú, num esforço notavel, arrancaram o triunfo dos alvi-negros, marcando dois lindos tentos de autoria do Antonio o 4º e Anito o 5º, sendo que este foi conquistado no ultimo minuto da pugna.

Assim, com o score de 5x4, muito merecido para o Bangú, finalizou-se o jogo.

Os teams disputantes estavam assim organizados:

Bangú — Maneco; Armando e Mineiro; Nadinho, Munt e Adauto; Lula, Madureira, Anito, Antonio e Odyr.

Botafogo — Aimoré; G. Bell e Nariz; Laxixa, Zezé Procopio e Zarcy; Patesko, Heleno, C. Leite, Geninho e Murilo.

Dirigiu o match deante-ontem o juiz José P. Peixoto, que teve uma atuação regular.

Na partida de amadores, o Botafogo, venceu por 6x3.

A renda desse encontro foi de 4:797$100.

SÃO CRISTOVÃO — 1 BOMSUCESSO — 0

Realizou-se ante-ontem, um dos jogos da 1ª rodada da Federação Metropolitana de Football no campo do Bomsuccesso, entre o club local e o esquadrão do São Christovão A. C.

Dadas as medidas postas em pratica pela Federação, afim de serem cumpridas restritamente as regras internacionais do "Association", quais sejam as de substituições de jogadores, o jogo muito deixou a desejar, de vez que os players, atuaram com muita agressividade, sabendo que si o adversario fosse contundido, não poderia ser substituido. No primeiro tempo sairam de campo três jogadores do São Christovão machucados, sendo que Neco, não voltou a jogar.

Os teams apresentaram-se mais ou menos equilibrados, com as defesas solidas, mas os ataques pessimos, e sem nenhuma agressividade, o que não impediu que o jogo fosse movimentado de principio a fim.

O unico goal da tarde foi dos visitantes, feito por Valentim, que pegando a bola na altura da linha média adversaria, arremessou-a ás rêdes, quando o relogio marcava 35 minutos do inicio do 1º tempo.

Os jogadores que mais destacaram foram, no team vencedor: Valentim e Oncinha, sendo este ultimo, elemento muito promissor, que fez belas defesas; no Bomsucesso: Francisco, Bibi e Brito, estando Brito nos seus grandes dias.

A arbitragem esteve a cargo do juiz Mario Viana, falho na marcação dos off-sides e pouco energico na repressão ao jogo violento.

Teams:

São Cristovão — Oncinha; Hernandez e Mundinho; Gualter, Neco e Arquimedes; Roberto, Salim, Valentim, Nestor e Matias.

Bomsucesso — Francisco; Osvaldo e Gualter; Brito, Bibi e Quirino; Galego, Irineu, Eunapio (depois Careca), Nelson e Careca (depois Eunapio).

O encontro entre os quadros de juvenis dos dois clubes terminou com a vitória do Bomsuceso pelo score de 4x1; infantis, empate de 1x1 e amadores, São Cristovam 3x6.

Renda — 5:818$600.

*

FUNDADA A ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DOS ATLETAS PROFISSIONAIS

Já ha muito tempo que os jogadores profissionais de football vem tentando fundar uma agremiação, para defender seus direitos, entretanto tal intento não tem logrado êxito, por motivos varios.

Mas presentemente, em face das leis do país, os jogadores de football terão que arregimentar em torno de um sindicato, sendo ontem dado os seus primeiros passos.

Convocados especialmente para fundar uma agremiação que fosse reconhecida pelo Ministerio do Trabalho, teve lugar ontem na séde do Departamento de Imprensa Esportiva uma reunião que esteve regularmente concorrida.

Dirigiram os trabalhos, o dr. José Caribé da Rocha, e os representantes do Ministerio do Trabalho srs. Fernando Peixoto e Joaquim Inácio Móles. O primeiro, explicou a necessidade da fundação da associação, que mais tarde poderia requerer seu reconhecimento como sindicato da classe, tendo ainda o sr. Móles explicado com clareza as vantagens da sindicalização dos jogadores de football por intermedio daquela, e a seguir, é proclamada fundada a "Associação Profissional de Atletas Profissionais" e terá a seguinte diretoria provisoria para os seus primeiros passos: presidente, Elba P. Lima (Tim); secretario, Heleno de Freitas; tesoureiro, Argemiro de Freitas; e procurador, Francisco de Freitas.

A sua mensalidade será de réis 1$000, e até que fique definitivamente instalada a sua séde funcionará no D. I. E., da A. B. I.

Hoje, será levado ao Ministerio do Trabalho a noticia da sua fundação, e pedido o reconhecimento oficial como associação de classe.

*

OS MEIOS ESPORTIVOS PORTUGUESES HOMENAGEIAM O SR. SALAZAR

Lisboa, 5 (U. P.) — Realizou-se ontem a imponente parada, com que milhares de representantes de sociedades de educação desportivas e recreativas homenagearam o sr. Oliveira Salazar participando da mesma dezenas de bandas de musica procedentes de todo o país, ostentando os desportistas que formaram centenas de estandartes. A concentração magnifica do atletismo, da força e da abelteza teve logar no terreiro do Paço, onde o sr. Salazar passou em revista os manifestantes, acompanhado dos ministros do Interior, da Educação e das Finanças, bem como do sub-secretario das Finanças, sr. Antonio Ferro, e outras altas autoridades.

O sr. João Manuel Pires, presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses, saudou efusivamente o sr. Salazar, agradecendo em nome de todos os desportistas os beneficios que têm recebido de sua mão.

Em seguida, o sr. Vaz Ferreira, presidente da Federação das Sociedades Recreativas, leu tambem uma mensagem no mesmo teor, pedindo que o governo continuasse a beneficiar com obras para fins recreativos aquela entidade.

O sr. Salazar, sempre ovacionadissimo, agradeceu a manifestação acrescentando: — "O governo patrocina as instituições que se destinam ao desenvolvimento da arte, da boa camaradagem e das diversões honestas e instrutivas". Prometeu estudar os pedidos que lhe foram feitos. Os manifestantes visitaram a Municipalidade de Lisboa, sendo saudado pelo respectivo presidente.

na mesma ocasião o prazo para confirmação do classico Nove de Julho [illegible]

391:020$000, sendo com os concursos, 436:315$000.

O GANHADOR DO GRANDE PREMIO PRESIDENTE DO JOCKEY-CLUB, EM SÃO PAULO

[illegible]

REASSUMIU AS FUNÇÕES DO SEU CARGO

Reassumiu o cargo de diretor do Stud Book Brasileiro, o dr. Francisco Constant de Figueiredo, que estivera em gozo de licença por motivo de doença, tendo sido substituido no seu impedimento pelo dr. Lafayette de Barros, comissário de corridas do Jockey-Club.

MUDOU DE PROPRIEDADE

O potro Puttan, filho de Córonel Eugenio e Fyta, que pertencia ao sr. Julio Santiago, passou para a propriedade do entraineur Moysés de Araujo.

DE VOLTA AO NOSSO TURF

Regressou da capital paulista o jockey J. Canales, que levou á vitória, na corrida de ante-ontem, no hipodromo da Cidade Jardim, além de Shanghai, no grande premio Presidente do Jockey-Club, Madrileño, no premio Fabio Prado.

MORTE DE UMA EGUA

Nas cocheiras do entraineur A. Coraino morreu ontem, a egua Serpentina, alazã, 4 anos, filha de Silver Image e Marilia, que cumpriu discreta campanha no nosso turf.

VITORIOSAS AS CORES DE JORGE VI EM NOTTINGHAM

Londres, 5 (Reuters) — Sua majestade o rei Jorge VI obteve uma nova vitória no turf quando seu cavalo favorito Merry Wanderer venceu o handicap de Nottingham, em meio de grande entusiasmo da assistencia. Merry Wanderer foi montado pelo jockey Peter Mabey, que se encontra de licença da RAF, tendo derrotado Duke de Norfolk, por oito corpos e Salmoneus, de propriedade do primo da rainha, J. Bowlsyin, o qual chegou em terceiro lugar.

ESCOTISMO

UMA HOMENAGEM JUSTISSIMA AO PARAGUAI

A Federação Carioca de Escoteiros, cuja fertilidade em boas iniciativas vai ultrapassando todos os "records", acaba de pedir á Confederação dos Escoteiros do Brasil a concessão da "Medalha Tiradentes" á Bandeira gloriosa da Nação Paraguaia.

Essa homenagem, expressão pura de uma profunda estima existente entre os dois povos, brasileiro e paraguaio, vem reafirmar os laços afetivos que prendem o Brasil á Nação amiga, partindo do amago do coração de nossos patricios. Há grande prazer e entusiasmo, em todos os meios escotistas, por esse empreendimento, pois que, vinculos estreitos de cordialidade e simpatia nos prendem aos "boy-scouts" de Assunção.

Povo e governo de ambos os paises, entrelaçados por um intercambio cada vez mais promissor e cooperando pelo estreitamento crescente das relações de boa vizinhança, há longos anos assistirem á troca de colaboração e entendimento entre as hostes da Juventude, marcando com linhas aureas a segurança do porvir e do progresso.

Nesse particular, ainda no ano passado, pouco antes de morrer, o general José Felix Estigarribia, então presidente da Republica sulina, enviou-nos uma brilhante representação de universitários paraguaios que foi portadora de uma empolgante mensagem ao presidente Getulio Vargas, onde, em vocabulos inesqueciveis, o "Heroi do Chaco", traçou as bases da aproximação dos jovens do nosso continente.

Em 1934, como bem lembra a F. C. E., tivemos nesta cidade, uma outra embaixada de 150 escoteiros paraguaios que nos vieram trazer o seu abraço fraternal. Infelizmente, porém, por dificuldades que então assoberbavam á U. E. B., não nos foi possivel retribuir ao amavel gesto.

Assim, a F. C. E., em tempo, procura com muita razão, atender, pelo menos em parte, aos nossos perenes votos de gratidão aos nossos amigos de Assunção.

Por esse gesto, que aplaudimos calorosamente, felicitamos desde já a Federação Carioca de Escoteiros, dizendo que o Paraguai de há muito se fez merecedor dessas homenagens.

VARIAS ESPORTIVAS

A PROXIMA RODADA

A segunda rodada do Campeonato Carioca, dirigido pela Federação Metropolitana de Football, consta das seguintes partidas marcadas para o proximo domingo 12, entre infantis, juvenis, amadores e profissionais:

Fluminense x Vasco — No estadio das Laranjeiras;

America x S. Cristovão — Em Campos Sales;

Madureira x Botafogo — No campo do Vasco;

Flamengo x Bonsucesso — No campo da Gavea;

Bangú x Canto do Rio — No campo da rua Ferrer.

DE PERNAMBUCO

Recife, 5 ("Correio da Manhã") — Disputarão o campeonato da Associação Suburbana de Desportos Terrestres quarenta e tres clubes, sendo 14 da zona sul, 12 do centro e 17 da zona norte.

A Federação Pernambucana fará este ano um campeonato exclusivamente de amadores, dirigido por juizes amadores.

— O Santa Cruz, vencendo a melhor das três, a finalissima, sagrou-se campeão de 1940, em jogo brilhantissimo, que teve em Vicente o maior fator da vitoria. Ao terminar a partida, grande multidão invadiu o gramado, carregando em vitoria os jogadores do Santa Cruz. A renda atingiu a soma de 21:064$000.

CONCEDIDA A TRANSFERENCIA

A Federação Metropolitana de Football, vem de conceder a transferencia solicitada pelo jogador Oscarino para jogar no Casino Icaraí F. C.

CAMPEONATO PORTUGUES

Lisboa, 5 (H.T.) — Iniciou-se ontem o campeonato de football entre todos os clubes do país.

Os resultados da primeira rodada foram os seguintes: Benfica x Sporting Clube, 5x0; Sporting x Seixal, 3x1; Unidos x Villaranense, 7x1; F. B. C. do Porto x Olanense, 3x1; Barrinense x Vitoria Guimarães, empate; Academico de Coimbra x Lega, 2x2.

SERÁ NO CAMPO DO VASCO

Ficou resolvido ontem, pelos dirigentes do Madureira, que o jogo Madureira x Botafogo, marcado para domingo proximo será realizado no estadio do Vasco da Gama.

VEM PARA O BRASIL

Oran, 5 (H.T.) — Defendendo o titulo de campeão da França e da Europa dos "welters", o pugilista Marcel Cerdan bateu o campeão marroquino Omar Kuidri, por "knock-out técnico no oitavo round. Sabe-se que Cerdan, que, além de campeão de box é eximio jogador de football, tendo integrado varios quadros franceses e marroquinos, pretende visitar em breve a America do Sul e depois os Estados Unidos.

TREINO DO MADUREIRA

No estadium do Vasco da Gama será realizado amanhã á tarde, um rigoroso treino de conjunto dos jogadores profissionais e amadores pertencentes ao Madureira A. Clube.

CAMPEONATO ARGENTINO

Buenos Aires, 4 (H.T.) — Os resultados das pelejas de football hoje realizadas nesta capital, foram os seguintes: Boca Juniors x Huracan, 1x0; San Lorenzo x Gimnasia, 3x4; River x Platense, 3x3; Independientes x Rosario Central 3x2; Lanus x Ferrocarril Oeste, 0x0; Estudiantes x Banfield, 7x1; Newells x Tigre, 2x1; Atlanta x Racing 1x1.

OS PRIMEIROS RESULTADOS DOS JOGOS PRELIMINARES

Na primeira rodada do Campeonato Carioca de Football, realizada ante-ontem, os jogos de amadores, juvenis e infantis, foram registados os seguintes resultados: Amadores — America 4 x Vasco 1; Botafogo 6 x Bangú 3; Flamengo 5 x Madureira 2; São Cristovão 3 x Bonsucesso 6; Fluminense 4 x Canto do Rio 1.

Juvenis — America 1 x Vasco 0; C. do Rio 1 x Fluminense 0; Bangú 1 x Botafogo 1; Bonsucesso 4 x S. Cristovão 1; Flamengo 2 x Madureira 1.

Infantis — America 2 x Vasco 1; Bonsucesso 1 x S. Cristovão 1; Fluminense 1 x C. do Rio 1; Bangú 5 x Botafogo 1; Flamengo 2 x Madureira 1.

TRANSFERENCIA DE AMADORES

Foram concedidas pela Federação Metropolitana de Football, as seguintes transferencias: Floriano R. Pixoto, do S. Cristovão para o Fluminense e Nelson Pereira Rosas do S. Cristovão para o America F. C.

VÃO COMEÇAR OS EXAMES

Serão iniciados na proxima quinta-feira, ás 4,30 horas da tarde, na séde da Federação Metropolitana de Football os exames para os candidatos ao quadro de juizes profissionais, da entidade carioca.

O CARIOCA PEDIU FILIAÇÃO

Deu entrada ontem, na Federação Metropolitana de Football, o pedido de filiação do Carioca S.C. que tambem disputará o Campeonato da 2ª Divisão do corrente ano.

AS PRIMEIRAS MULTAS

De acordo com o regulamento da Federação Metropolitana de Football, deverão ser multados, devido ao emprego de jogo violento, os seguintes jogadores: Otacilio, do Madureira, Zarcy, do Botafogo, e Lula do Bangú, todos em 200$000.

CAMPEONATO URUGUAIO

Montevidéu, 5 (U.P.) — As partidas de football disputadas ontem tiveram os seguintes resultados:

Penarol 3 x Central 0; Wanderers 5 x Defensor 2; Liverpool 2 x Belavista 0; River 1 x Racing 1.

ARMANDINHO PEDIU TRANSFERENCIA

Solicitou transferencia á Federação Metropolitana de Football para atuar no Vasco da Gama, o jogador Armando Sá, antigo defensor do Flamengo.

TENNIS

TORNEIOS INTER-CLUBS DA F. T. R. J.

Os resultados de anteontem

Em proseguimento á disputa dos torneios inter clubes da Federação de Tenis do Rio de Janeiro, foram realizados os seguintes jogos:

SEGUNDA CLASSE

Fluminense 5, Tijuca 0.
Country 3, Rio de Janeiro 2.

QUARTA CLASSE

Rio de Janeiro 3, Tijuca (A) 2.
Fluminense 4, Carioca 1.
Botafogo 5, Germania 0.
Canto do Rio 3, Vasco 2.

ESTREIANTES

Canto do Rio 4, Calçaras 1.

ATHLETISMO

MARCIO CUNHA CHEGA HOJE

E será condecorado

A Escola Militar, o mais notavel celeiro de atletas do Brasil, vai homenagear seu campeão sul-americano de 110 metros com barreiras, o cadete Mario Marcio Cunha.

Concorrendo sempre com grande numero de atletas á todas as provas e jogos, no interior ou no estrangeiro, em competições olimpicas ou internacionais sul-americanas, a Escola Militar vem sempre á testa das diversas fontes de campeões, como soé acontecer, agora, com o brilhante feito do cadete Mario Marcio Cunha, igualando, nas preliminares, o record sul-americano de sua dificil prova e vencendo-a, finalmente, para o Brasil, que caminhou, assim, para a meta vitoriosa do 3º Campeonato Sul Americano de Atletismo.

O coronel comandante da Escola Militar mandou organizar uma festiva homenagem ao cadete Mario Marcio, que será condecorado, ao ser entoada a canção e á frente do Corpo de Cadetes que formará em uniforme de educação fisica, esse mesmo uniforme que, tantas vezes, tem sido portador das tradicionais glórias de nossa história desportiva.

Essa homenagem, que constará da entrega de uma rica medalha de ouro, alusiva ao feito, terá lugar no campo de esportes de Realengo, em dia e hora que será, antecipadamente anunciado.

Mario Marcio chegará hoje, a esta capital, viajando pelo avião da Condor, esperado á tarde.

TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Os feitos que hoje serão julgados, em sessão plena

O Tribunal de Segurança Nacional realizará, hoje, mais uma sessão plena, sob a presidencia do ministro Barros Barretto.

A pauta de julgamento se compõe dos seguintes feitos, em grau de recurso, além de arquivamentos, exclusões e preliminares de competencia:

Arquivamentos, nos processos ns. 1.467, 1.421, do Distrito Federal; 1.677 e 1.633, de São Paulo; 1.621 da Baía; 1.655 de Minas e 1.673 e 1.684 do Estado do Rio.

As exclusões de processo, nos ns. 1.153 e 1.618, respectivamente do Rio Grande do Sul e São Paulo.

Julgamentos de preliminar nos processos 1.616 e 1.657 de São Paulo.

Remessa á outra justiça, no processo 1.676 do Ceará.

Apelações, nos processos 1.288 e 1.697, de São Paulo; 1.623, do Distrito Federal; 1.464, do Rio Grande do Sul e 1.602, do Estado do Rio.

Revisões, nos processos 544 do Paraná e 629, do Distrito Federal.

A VIDA SOCIAL

Forças vivas do Cosmos...

Sôbre o Club 3 de Outubro, minha idéia era preparar um relatório-historico, rigorosamente provado, que mais tarde divulgaria na esperança de ser útil aos historiadores. Vi como ele se formou e não me envolvi com esta curiosidade que não me larga nunca. Mas a sociedade, nascida do tumulto revolucionário de 1930, tivera suas origens confusas, enevoadas e esquivas, o que muito me dificultava o serviço. Pedro Ernesto, Guido Bezzi, Benjamin Reis Junior, Juarez Tavora, Fróes da Fonseca e outros, dos quais ex-pedia os pormenores, não eram harmônicos nas respostas. Haviam sido, porém, figuras principais da organização que teve os seus dias de máxima evidência. Contra o Club, quem primeiro desferiu o golpe foi José Americo, recusando participar de seus quadros sociais. Eu creio que daí foi que começou o seu declinio. E esta um capitulo á margem, de que me ocuparei em outra oportunidade.

Falando a João Alberto, que foi um dos vice-presidentes da instituição, quando nós ambos chegávamos á Constituinte Nacional como deputados, disse-me o ex-interventor em São Paulo que a recomposição da vida do Club se lhe afigurava praticamente impossível.

— Nem o começo, nem o fim, garantiu-me êle, serão coisas fáceis de se reconstituir. As atas das sessões desapareceram e é preciso tomar o depoimento pessoal de cada membro da casa, no tempo do seu prestigio, para se tentar a reconstrução histórica. Isto, porém, é mais do que problemático.

Perguntei-lhe como e porque o Club se deixou enfraquecer até cerrar as portas. João Alberto sorriu e explicou-me:

— Não lhe cabe a culpa de ter morrido. Foi o presidente da República quem o diluiu. Não porque o hostilizasse, pois até o estimava pelo apoio decidido que davamos ao govêrno. O mal do Club é que no seu seio, após alguns meses de função, a maioria era de adesistas. O presidente, que de lá já havia retirado os autênticos companheiros da campanha vitoriosa, entregando-lhes as posições de mando em vários Estados, considerou encerrada a tarefa da fundação. Nessa altura, o nosso diretor era Fróes da Fonseca, grande homem de bem, cientista e patriota, amigo certo das horas incertas, que foi um correligionário dos mais devotados na jornada de outubro. Fróes não tinha ambições. Era um revolucionário de idealismo, de uma absoluta sinceridade. A obra da Revolução estava consolidada. O Club, sem mais razão de existir como sentinela avançada das novas instituições, dissolveu-se tranquilamente. Documentação, propriamente, não ficou.

João Alberto mudou de assunto, passando a contar episódios da sua administração em São Paulo. Vieram para junto de nós Irineu Joffily e Sampaio Correia, que desviaram o curso da conversa. Fiquei, entretanto, a pensar no destino das criações formidáveis e tempestuosas, que surgem como fôrças vivas do Cosmos e, depois, se acabam por dispersão. Acudiu-me á imaginação o rio Amazonas a rolar ciclopicamente até confundir-se com o Oceano Atlântico. O Club, com o seu poder imenso e ameaçador de início, tinha qualquer coisa de misterioso na sua trajetória e no seu sumiço...

João Paraguassú

Para o Album de Mlle...

VOCÊ

Na vida de toda gente
há sempre um quasi, um porquê;
mas na minha há um somente:
— você, você, só você...

Augusto Linhares

— *Egoismo bem entendido é filantropia bem praticada.*

VIGIL — *El Erial.*

Os premios Concourt de 1940 e 1941

Lião, 5 (H. T.) — "Dois "Premios Goncourt" serão atribuidos este ano: o de 1940 (que não foi atribuido em consequencia dos acontecimentos) e o de 1941", anuncia *Paris-Soir*. O tradicional almoço durante o qual serão conferidos esses premios, será realizado em Lião.

Quatro membros da Academia Goncourt encontram-se na zona ocupada: Rosny Jeune, Lucien Descaves, Sacha Guitry e René Benjamin. Cinco encontram-se na zona livre: Léon Daudet, Francis Carco, Roland Dorgelès, Jean Adalbert e Leo Larguier. Uma cadeira ficou vaga com a morte de Rosny Ainé.

Anuncia-se que os membros da Academia Goncourt que se encontram na zona ocupada poderão receber os romances dos concorrentes e provavelmente serão autorizados a vir a Lião afim de participar da votação.

A moda tricolor na França

Genebra, 5 (Reuters) — Um correspondente suisso, em Paris, relata que no começo desta primavera a maioria das parisienses estão usando toilette tricolores. Os grandes costureiros apresentam modelos tais como o *tailleur França*, assinado por Rochas, composto de saia azul, blusa branca e casaco vermelho, ou então uma toilette assinada por Molyneux, que se compõe de um vestido branco, listado de vermelho, tendo á cintura uma grande faixa azul.

As *midinettes*, que não podem comprar vestidos de 3.000 francos, estão usando chapéus de palha vermelha com fita azul e branca. Outras, usam com a blusa branca, gravata azul e cinto vermelho.

Em beneficio da Casa do Pequeno Jornaleiro

O monumental desfile da exposição de modas inglesas hoje á noite no Casino da Urca

Os "Lacuona's Cuban Boys", que prestarão o seu concurso na festa de hoje

O suntuoso desfile que a Exposição de Modas Inglesas vai realizar hoje, ás 9.30 horas da noite, no Cassino da Urca, em beneficio da Casa do Pequeno Jornaleiro, marcará um acontecimento singular nos anais do mundanismo carioca. Esse imponente cerimonial de bondade e elegancia terá o patrocinio da excelentíssima esposa do presidente da República, sra. Darcy Vargas, e a renda total do brilhante espetaculo reverterá integralmente ao fim a que se destina, isto é, proteger, assistir e educar os pequenos vendedores de jornais, esses humildes auxiliares da nossa imprensa, que pelo seu trabalho de todos os dias, são parte integrante do movimento e da agitação das ruas.

O Cassino da Urca dará a esse espetaculo de benemerencia todo o brilho das suas noites de encantamento a qual nada faltará para realçar o monumental desfile da Exposição de Modas Inglesas, nem mesmo a musica alucinante dos "Lecuona Cuban Boys".

Turma medica de 1910

Commemorando o 35.º aniversario de sua formatura, a turma medica de 1910, fará celebrar missa em ação de graças, na proxima quinta-feira, 8 do corrente, ás 10 horas, na igreja da Candelaria, e ás 13 horas, se realizará o almoço coletivo no restaurante do Aeroporto Santos Dumont. Na vespera, quarta-feira, 7 do corrente, será celebrada ás 9 horas na capela do cemiterio de São João Batista, missa por alma do saudoso paraninfo Professor Miguel Couto, dos demais professores e colegas falecidos.

Nos Clubs

Club Ginastico Português — Realizam-se nos proximos dias 12, 13 e 14 do corrente ás 8,45 os espetaculos promovidos pela Escola Dramatica do Club Ginastico Português com a peça em 3 atos *Saudade* do escritor Paulo Magalhães. Esta peça que foi representada em Lisbôa pelas artistas Adelina e Aura Abranches, está fadada a um grande sucesso pelo afinado conjunto da Escola Dramatica do Ginastico, sob a competente direção do professor ensaiador sr. Carlos de Sampayo. Para estes espetaculos os associados poderão desde já procurar os respectivos ingressos na secretaria do Club.

Baptisados

Batisou-se no dia 1 do corrente, o menino José Marcio, filho do sr. Alvaro de Alemany e de d. Armenia Araujo de Alemany. Foram seus padrinhos o sr. José de Queiroz Gonçalves e senhora.

Noivados

Com a senhorita Helena Woolf Teixeira, filha da exma. sra. Lucinda dos Santos Woolf Teixeira, tecnica de educação, e do sr. Alberto Woolf Teixeira, alto funcionario da Secretaria de Finanças da Prefeitura, acaba de contratar casamento o dr. Octavio Almerindo Ferreira, filho da sra. Maria Eugenia Ross Ferreira e do saudoso advogado dos nossos auditorios dr. Almerindo Affonso Ferreira.

Natalicios

Fez anos ontem, 5, o sr. Eugenio Leuenroth, diretor da firma Leuenroth & Cia. Ltda. (Rothal). O sr. Eugenio foi o fundador e diretor durante 25 anos da empresa Eclectica. E' muito conhecido e relacionado no meio comercial e jornalistico.

Faz anos hoje o sr. Manoel Visconti. Seus amigos e admiradores, que são todos quantos conhecem o seu cavalheirismo e a sua capacidade de iniciativa como industrial e proprietario, terão neste dia a melhor oportunidade para lhe levarem as homenagens e felicitações. Na sua residencia da Urca, a familia Visconti dará uma elegante recepção aos seus convidados.

— Faz anos hoje o capitão medico do Corpo de Bombeiros, dr. Damasceno de Carvalho.

— Será hoje cumprimentado pela passagem de seu aniversario natalicio o dr. Alvaro Moscoso, medico da Assistencia Municipal.

— Transcorre no dia 8 do corrente, o aniversario natalicio da professora municipal d. Jandyra da Miranda Cordilha, do 8.º Distrito Escolar, esposa do sr. J. Cordilha, oficial da D. G. dos Correios e Telegrafos.

— Transcorre hoje a data natalicia de d. Cacilda Cardoso, esposa do sr. Sylvio Cardoso, do alto comercio. A aniversariante que tanto se faz estimar pelos seus predicados e dotes pessoais, receberá do circulo de suas relações inumeras manifestações.

— Passou ontem a data natalicia do sr. Evaristo Bianchini, chefe da Companhia Melhoramentos de São Paulo nesta capital. O aniversariante, benquisto no comercio, foi alvo de justas homenagens, realizada á noite, em sua residencia, á rua Joaquim Murtinho, 127, uma reunião intima, com que comemorou com seus filhos e netos a data festiva.

— Transcorre hoje o aniversario natalicio da sra. Haydée de Castro Amaral, que por esse motivo receberá muitas felicitações de suas amizades.

Poços de Caldas

O repouso amavel das montanhas ainda é o melhor refugio para os que desejam um descanso verdadeiramente restaurador. E, se ao lado dessa natural amenidade da altitude, outros suplementos, não menos generosos, tambem se encontram, como um bom clima e aguas minerais de prodigiosas virtudes, poder-se-á então afirmar que se atingiu os extremos empolgantes do ideal.

A Vila Quisisana, instalada num dos recantos mais encantadores de Poços de Caldas, realiza esse padrão maximo do proprio perfeito, pois reune todos os requisitos para uma estilização impecavel de cura ou repouso. Seu clima é inigualavel e suas aguas medicinais operam milagres, principalmente as sulfurosas, ótimas na terapêutica das colites e afecções do estomago e duodeno, bem como para a cura do reumatismo e doenças cutaneas, quando usadas em banhos, e as ferruginosas, que constituem um vermifugo sem par.

Além disso, o local está aparelhado para uma hospitalidade irrepreensivel, pois ali se ergue um dos melhores hoteis do Brasil, o Quisisana Hotel, com serviços modelares, em todos os setores, e que possue, por demais, todos os motivos de recreio para os seus hospedes, como rink, lago, piscinas, play ground, campo de tennis, parques, etc., tornando a existencia ali legitimamente paradisiaca. (xxx)

Viajantes

Interventor José Malcher — Acompanhado de sua esposa, chegou ontem á tarde ao Rio de Janeiro, pelo avião da Pan American Airways, o dr. José Malcher, interventor federal no Estado do Pará. O seu desembarque esteve muito concorrido, tendo comparecido á estação de hydros do Aeroporto Santos Dumont, além de representantes das altas autoridades e pessoas de suas relações, varias figuras representativas da colonia paraense, desta capital.

— A bordo do *Argentina*, chega amanhã ás 12 horas, dos Estados Unidos, o professor Guilherme Bissozero, da Faculdade de Odontologia de Buenos Aires. Nesta capital aquele cirurgião dentista interromperá sua viagem, afim de dar a seus colegas brasileiros, um curso sobre articuladores e acerca do processo Fournet Tuller. O curso será realizado no Instituto Dentario Seculo XX, sob o patrocinio do professor Abelardo de Britto, diretor da Faculdade Nacional de Odontologia.

Missas

Realizou-se na igreja do Sagrado Coração de Jesus á rua Benjamin Constant, missa solene de setimo dia de falecimento do sr. Aprigio Alves Barreira Cravo, mandada rezar pelos irmãos e sobrinhos do morto. O sr. Aprigio Alves Barreira Cravo faleceu em sua fazenda de Volta Redonda, onde se encontrava com sua familia, tendo sido ali enterrado, conforme era de seu desejo.

— Serão amanhã, rezadas as seguintes missas: na igreja da Candelaria, ás 10 horas, por alma de d. Fausta Moreira; na igreja São Francisco de Paula, ás 9½, por alma do Augusto Alvares de Azevedo Lemos; na Cruz dos Militares, ás 10 horas, por alma de Leonam Aché Pilar.

— Serão, hoje, rezadas as seguintes: na Cruz dos Militares, ás 10½, por alma do capitão João Coelho Osorio Torres; na igreja N. S. da Bôa Morte, ás 10 horas, por alma do dr. Balduino de Azevedo Feio.

De passagem pelo Rio a esposa e o filho do presidente Morinigo

Tendo chegado na tarde de domingo, de Assunção, prosseguiram viagem ontem para os Estados Unidos, a sra. Dolores Ferrari de Morinigo, esposa do general Higino Morinigo, presidente da República do Paraguai e um filhinho do casal que, vitima da paralisia infantil, vai submetter-se a um tratamento especial em Warm Springs, famosa estação de cura norte-americana, atendendo assim o casal Morinigo ao convite feito pelo presidente Roosevelt.

Acompanha a sra. Morinigo e seu filho o medico Raul Pena e sua esposa e filhinha.

A gravura acima mostra os viajantes num grupo feito no Aeroporto Santos Dumont, antes de embarcarem no "Douglas" da Pan American, que os transportou até Belém do Pará, onde chegaram ontem mesmo á tarde. Hoje deverão prosseguir viagem pelo "stratoclipper" até os Estados Unidos, onde aportarão na tarde de quarta-feira.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

TERÇA-FEIRA

Almoço

Miolos com presunto
Crême de agrião
Gelatina de côco e chocolate

JANTAR

Sopa de cevadinha
Filet assado no forno
Pudim de biscoitos

ALMOÇO

MIÓLOS COM PRESUNTO

Lave muito bem um miolo, retire a pêle que o envolve, escalde-o ligeiramente e deite-o sobre um bom refogado.

Refogue-o muito bem, junte 100 grs. de presunto picado, (corte o miolo tambem) adicione 100 rs. de salsa bem picada e azeitonas.

Sirva sobre fatias de pão de fôrma, fritas em manteiga e polvilhadas de queijo.

CRÊME DE AGRIÃO

Cosinhe em pouca agua e sal 20 molhos de agrião.

Escorra bem a agua, junte 4 gemas desmanchadas em 1 copo de leite com 1 colher de chá de maizena; junte 2 colheres de queijo e 1 colher de manteiga.

Misture bem e leve ao forno em prato que vá á mesa.

GELATINA DE CÔCO E CHOCOLATE

Rale 1 côco e despeje por cima 1 copo dagua fervendo e 2 copos de leite.

Passe por peneira e depois por um pano e esprema bem. Desmanche em 1|2 copo de leite acima medido, 3 tabletes de chocolate e passe tambem por um pano; junte em seguida ao leite com o côco.

Adoce á gosto e junte 1 colher de chá de essencia de baunilha. Desmanche em 1|4 de copo dagua quente 16 folhas de gelatina. Passe por pano e junte ao liquido. Leve á geladeira.

Jantar

SOPA DE CEVADINHA

Ponha de molho de vespera 1 chicara de cevadinha.

No dia seguinte prepare um caldo com 1|2 k. de costela, 2 litros dagua, cebola ralada, salcheiro, um pedaço de paio e a cevadinha. Cosinhe bastante e em fogo lento. Retire do fogo, junte 1 colher de manteiga, 2 gemas e por ultimo adicione 2 colheres de queijo ralado.

FILET ASSADO NO FORNO

Tome 1|2 filet mignon, lave-o ligeiramente, condimente-o com sal, pimenta, um pouco de paprika, 1 folhinha de louro e 1|2 copo de vinho do Porto. Atravesse de lado a lado 1 tira de toucinho e metade de 1 paio cortado no sentido do comprimento. Unte o filet com manteiga, cubra-o com tiras de Bacon e leve ao forno quente.

PUDIM DE BISCOITOS

Desmanche em 1|2 litro de leite 250 grs. de biscoitos "palitos francezes". Passe-os por peneira depois de amolecidos. Junte 1 colher de manteiga. Adicione ameixas de compota, (sem calda) bem picadas, 1 colher de essencia de baunilha, 100 grs. de queijo de Minas ralado, 6 gemas e as 6 claras em neve.

Misture bem e leve ao forno em fôrma untada com manteiga.

Régue depois de assado com a calda da compota.

AS CHUVAS CHEGARÃO...

Informa o diretor do Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura

O verão está se estendendo pelo mês de maio, causando naturalmente estranheza a toda a gente.

Quando em fevereiro considerava o carioca que lhe faltava um mês e pouco para livrar-se do calor e só essa perspectiva lhe dava animo para esperar. Mas entramos em março, chegamos a abril e no fim desse mês a situação era a mesma. Agora, só restava maio. Não adiantou nada. O calor permanece firme.

Ontem, se a temperatura não melhorou, tivemos pelo menos a satisfação de uma promessa de que iria baixar dentro de 24 a 36 horas. Fê-la o diretor do Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura, dr. Francisco de Souza, que declarou que as chuvas chegariam... E na Argentina, acrescentou, a temperatura está bem amena. Em Buenos Aires era de 17º ás 9 horas da noite de domingo; em Mar del Plata 8º e em Chuel-Chuel de 3º!

Aqui, é claro, não descerá tanto, mas descerá. Vamos ver.

CONFERÊNCIAS

A gloria de Bethencourt da Silva — O Instituto Nacional de Ciência Politica, por sua secção de professores, realizará a 8 de maio, ás 8 horas da noite, no Teatro Ginástico Português, uma sessão civica em homenagem á figura de Francisco Joaquim Bethencourt da Silva.

Estudando a vida do homenageado, discursarão os professores Adriano Pinto, Beneval de Oliveira e Ovidio Cunha.

Presidirá a solenidade o dr. Pedro Vergara.

O Instituto Nacional de Ciência Politica realizará no proximo sabado, 10 do corrente, ás 5 horas da tarde, no salão do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa, uma das suas sessões habituais e que se destina, certamente, a grande repercussão, dada a natureza dos assuntos que serão tratados, ali, pelos conferencistas.

Estão inscritos para falar: o dr. Pires do Rio, antigo ministro de Estado, diretor do "Jornal do Brasil" e 2º vice-presidente do Instituto; o dr. Ari Franco, professor de Direito Penal da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro e juiz criminal do Distrito Federal; falará ainda, um representante da secção universitária do Instituto, instalada, como noticiamos, no ultimo sabado.

O dr. Pires do Rio dissertará sobre o tema "A siderurgia no Estado Novo", em que examinará o problema sob o triplice aspecto técnico, economico e politico para pôr em destaque a ação desenvolvida pelo presidente Getulio Vargas, no sentido de dotar o país da industria pesada do aço.

O dr. Ari Franco tratará da tese "Garantias constitucionais do imputado".

Instituto Nacional de Ciência Politica — Secção de Niterói — Amanhã, ás 9 horas da noite, o I.N.C.P., na sua secção de Niterói, realizará mais uma sessão do seu programa de palestras publicas, de cunho cultural.

Na sessão do dia 7, falará o dr. Manoel Antunes de Castro Guimarães Junior, engenheiro militar e diretor do Arquivo do Exército, que discorrerá sobre "Caxias, como amigo de seu povo". Na realidade, Caxias é o prototipo da lealdade, do brio militar, da energia bem orientada e da bondade sem fraqueza. É um simbolo da ordem, do respeito á lei e da disciplina rigorosa como base de todo o progresso. Saudará as autoridades presentes o dr. Saturnino Cardoso de Castro.

Uma banda de musica acompanhará o Hino Nacional que será cantado pelo conjunto orfeonico da Escola Aurelino Leal, dirigido pela professora d. Maria Neves.

A reunião será no Ginásio da Faculdade de Direito, á rua Presidente Pedreira n. 54, e sua organização é devida ao professor dr. Jorge Abreu, com a cooperação do general Pires e Albuquerque. A secção já está organizando as secções universitarias e de professores, bem como uma série de palestras pela Radio Sociedade Fluminense.

RADIO

DISTINÇÃO

O que prejudica muitissimo a impressão de alguns broadcasts do radio local é a falta de distinção de certos "artistas".

Esses elementos esquecidos lamentavelmente de que todos os seus cacoetes e risadinhas são captados pelo microfone, assumem uma certa atitude muito pouco de acordo com um studio de radio.

Talvez alguns desses "artistas" façam isso para impressionar os fans que se encontram no auditorio ou, o que mais é, de chamar a atenção... Talvez o façam mesmo por deselegancia...

O fato é que muito frequentemente presenciamos irregularidades dessa ordem nas estações do Rio. A's vezes terminada a irradiação de um numero de musica, vemos o cantor a conversar e a fazer gracinhas para um musico ou mesmo para o artista que estiver ao microfone no momento. Das suas gracinhas resulta uma serie de ruidos que o microfone leva junto com a musica ou a voz do speaker para a casa do ouvinte.

A impressão do entendedor que ouve essas risadinhas mal contidas e sussurros extra-programa é sempre muito pouco lisonjeira para a estação. Seria bom que os diretores de radio sempre se lembrassem disso e fizessem com que os seus contratados compreendessem que é uma obrigação manter uma irrepreensivel linha no studio ou em qualquer outro lugar onde o publico os observe. — H. P.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Cruzeiro do Sul — A's 22 hs.: Teatro da Cinelandia apresentando "Irmãs", baseada no argumento cinematografico. Elenco: Lydia Matos, Paulo Roberto, Sylvia Regina, Manoel Braga, Alvaro de Souza, Castro Viana e outros.

Mayrink Veiga — De 18 hs. em diante: Dick Farney, Anita Spá, Grande Othelo, Nhô Totico e outros; de 21 hs. em diante: Cesar Ladeira apresentando Odete Amaral, Alvarenga e Ranchinho e "Brasil Caboclo".

Radio Club — De 19 hs. em diante: Vera Mai, José Maria de Abreu, Licia Maris, Fernando Borel, Jorge Murad, Olga Nobre, Renato Murce e outros.

Jornal do Brasil — A's 21 hs.: Alma Cunha de Miranda, soprano e Maria Antonieta, pianista.

Nacional — De 18 hs. em diante: Dorival Caymmi, Rose Lee, Joel e Gaúcho, Manezinho de Araujo, "Universidade do Ar" (13.45), Barbosa Junior e Lamartine Babo apresentando "Vida Musical e Pitoresca dos Compositores".

Prefeitura — A's 17 hs.: Jornal dos Professores; ás 19 hs.: Hora da Prefeitura.

Ministerio da Educação — A's 21 hs.: Transmissão direta do Teatro Municipal de um concerto extraordinario pela Orquestra Municipal sob a regencia do maestro Albert Wolff.

Hora do Brasil — O suplemento musical para a Hora do Brasil de hoje consta de um programa com o concurso de Estefana de Macedo, Paulo Garcia e Marcelo von Sidow.

O 52.º ANIVERSARIO DO COLEGIO MILITAR

Sua comemoração festiva hoje

O Colégio Militar comemora hoje seu 52º aniversario de fundação. Para as festividades, a que já nos referimos em nota anterior, foi organizado o seguinte programa:

1ª parte — I — Ás 6,30 minutos — Alvorada com banda de clarins; II — Das 8 ás 9,30 minutos: 1) Hasteamento da bandeira nacional; 2) Apresentação da bandeira nacional e do estandarte colegial aos novos alunos; 3) Leitura do Boletim colegial alusivo á data; 4) Discurso do professor coronel Alfredo Severo dos Santos Pereira, sobre a data; 5) Entrega de medalhas de "Tempo de Serviço" a oficiais; 6) Entrega de medalhas de recompensa a alunos; 7) Hino Nacional (cantado); 8) Desfile dos alunos em continencia á maior autoridade militar presente. III — Das 9,45 minutos ás 10,20 minutos: 1) Inauguração do "Quadro de Honra" relativo ao ano de 1940, falando, nessa ocasião o professor coronel Fernando Barreto Pinto; 3) "Cock-tail" aos convidados.

2ª parte — Das 10,40 ás 12 horas: 1) Demonstração de educação fisica; 2) Provas esportivas: a) Prova "Marechal Costalat" — Corrida de estafetas; Grupamento E x Grupamento; b) Prova "Coronel José Silvestre de Melo" — Corrida de 3 pernas; Grupamentos A e 3 x Grupamentos 1 e 2; c) Prova "Colégio Militar" — Revezamento: alunos de todas as séries; percursos de 25, 50, 75 e 100 metros; d) Prova "Conselheiro Thomaz Coelho" — Basketball — Colégio Militar x Externato São José, e e) Entrega de premios aos vencedores.

3ª parte — I — A partir de 1 hora da tarde: 1) Sessão da "Sociedade Literaria": a) Abertura da sessão; b) Canto do Hino Nacional pelos presentes; c) Discurso do paraninfo da Turma que concluiu o curso em 1940 — professor major Jarbas Cavalcante de Aragão; d) Discurso do orador da turma — ex-aluno José de Mesquita Santos; e) Entrega do "Album de Formatura" aos ex-alunos que terminaram o curso em 1940; f) Discurso da aluna da "Fundação Osorio" senhorita Leda Guerra; g) Discurso do orador oficial da Sociedade, aluno Jonas Morais Corrêa Neto e h) Encerramento da sessão. II — Lunch aos convidados.

FILMS E "ASTROS"

Uma sessão de "shorts" para Fairbanks Jr.

Uma melhora que todo o povo cinemeiro do Rio vem comentando é a dos "jornais" e "shorts" brasileiros. Melhoram de todos os pontos de vista possiveis; dão-nos uma fotografia mais clara, uma direção melhor, fatos ou argumentos mais interessantes. Em certos jornais só se nota ainda a extensão de certos assuntos, o excesso de tempo em que ficam na téla.

Começando quasi que com ares de punição, o complemento nacional virou divertimento agora. Antigamente ele aparecia atemorizador e inflexivel, tornando excelente qualquer comedia ruim, que viesse depois dele e antes do filme principal. Foi ganhando em força de expressão, em técnica e, hoje, deixa desoladoramente cacetes as comedias ruins.

Seria interessante colecionar alguns desses shorts e jornais — poucos e os melhores — e tomar com eles uma hora de um dia de Douglas Fairbanks Jr. entre nós. "Intercambio" em materia de filmes cinematograficos entre nós e os Estados Unidos ainda é problema por demais dificilimo de solução para ser proposto agora; mas intercambio de shorts e jornais nós o achamos perfeitamente possivel.

Uma vez ou outra aparece pelas nossas plagas um cinematografista yankee, mas o acontecimento é raro. Ora, motivos não nos faltam para produzir shorts de molde a interessar os nossos amigos do Norte e o que nos faltava, a técnica, já a possuimos.

Seja como fôr parece-nos boa idéia uma iniciativa oficial no sentido de mostrar ao enviado de Roosevelt o que já fazemos em filmes curtos.

Em tempos recuados isto poderia parecer a Douglas Fairbanks Jr. uma incompreensivel vingança, uma estranha receita para o combate á insonia. Hoje em dia, o "show" só nos poderá encher de satisfação e talvez abra caminho a uma exportação de filmes de delicada propaganda turistica; só a Guanabara, por exemplo, pode fornecer mil "close-ups" diferentes por dia. A. C.

Vivien Leigh

Diario para o fan

Depois de ver Bob Crosby — o irmão de Bing — fazer uma terrida cêna de amor com Susan Hayward em *Sis Hopkins*, Judy Canova assobiou e disse:

— Hum!... A familia não é toda mole como o *crooner* e seus cavalos de corrida...

O TERRIVEL

George Raft tem uma das peores reputações de Hollywood, e, por isto mesmo, sua cotação entre o elemento feminino está sempre alta. Mas depois de fechado o breve e intenso romance com Norma Shearer o terrivel Raft estava mais ou menos solitario, passando a flirts apenas.

O seu flirt com Betty Grable, entretanto, já está além dos limites universalmente fixados para flirt, isto é, têm sido vistos juntos demasiadas vezes. De Norma a Betty: já é viver nas alturas, hein?...

"NOITES ARGENTINAS", EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 4 (A.P.) — As autoridades municipais proibiram a exhibição do filme *Noites Argentinas*, que estreou á noite passada num dos principais cinemas desta capital, depois que o publico deu inicio a violentas manifestações de desagrado, em algumas cenas que se destinavam a exibir costumes tipicos argentinos.

A policia entrou no cinema afim de acalmar os animos. O cronista cinematografico de "La Nacion" declarou que enquanto Hollywood insistir em ver a Argentina como um país tropical incrivelmente ridiculo, não será possivel qualquer entendimento pan-americano por intermedio da téla.

Bilhete de Hollywood

ASTROS INGLESES NA GUERRA CONTRA A ALEMANHA

Hollywood, 3 (De Maria Isabel Martinez, copyright Reuters) — Uma das noticias mais sensacionais do momento é o ingresso do produtor de filmes Darry Zanuck nas fileiras do Exército. O magnata subiu de posto, pois de "capitão da industria" passou a tenente-coronel do Corpo de Sinaleiros. E isso é uma lição de desinteresse e patriotismo. Qualquer pessoa pode bem imaginar os grandes capitais que estão dependentes da ação desse homem. Porém Zanuck soube compreender a gravidade do momento, e esquecendo os seus interesses fora das fileiras do Exército, assumiu sem hesitar o posto que lhe indicaram.

E já que falamos no que fazem os grandes nomes do cinema nestes tempos de guerra, vamos dar noticias de um dos mais queridos astros da téla, um dos mais justamente famosos: Leslie Howard, o interprete de Romeu, o professor inesquecivel de *Pigmalião*, o galã de *Of human bondage*.

Leslie reside atualmente nos arredores de Londres e escreveu para os seus amigos de Hollywood, dando-lhes conta de suas atividades e das de sua familia. Conta o astro que sua casa foi destruida em parte pelas bombas inimigas. Mas que, mesmo assim, vivem lá "muito bem", e que tudo continua no seu "curso normal"... Ele tem dois programas de radio por semana, trabalha durante o dia nos escritorios da correspondencia para o exterior, e alterna tudo isso com conferencias sobre a Defesa Nacional.

Sua filha Ruth está trabalhando na Cruz Vermelha. Seu filho mais velho (aquele que lhe serviu de *double* em varios filmes, pois é parecidissimo com o pai) é oficial de Marinha e foi transferido do navio caça-minas em cuja guarnição se encontrava, para um posto no porto de Londres. Porém dentro de algumas semanas sairá em cumprimento de nova missão.

Mas, Leslie Howard tem a seu encargo a guarda de 30 crianças de um asilo que se improvisou na povoação de Stowe Maries.

Outro que tambem está em Londres é o diretor John Farrow, marido de Mauren O'Sullivan; trabalha na Marinha de Guerra, e faz parte da tripulação de um navio de caça a submarinos; na rota entre o Canadá e a Inglaterra.

Richard Greene, o noivo de Virginia Field, está servindo como tenente numa divisão que opera nos arredores de Londres.

E o famoso casal Lawrence Olivier-Vivian Leigh abandonando a gloria, para eles tão facil, de Hollywood, tambem está na capital britanica, servindo a patria na hora do perigo.

Disso tudo se pode tirar uma conclusão interessante: não são de todo inuteis, para o moral dos artistas, os ficticios heroismos vividos em cêna. Parece que os astros se impregnam daquele espirito épico por eles assumido frente á camara. E talvez nada mais facil para um homem que foi Napoleão ou Jefferson na téla, do que afrontar na realidade os perigos que arrostou imaginariamente.

NOTICIAS DO DASP

A fiança dos corretores de navio

Aprovado pelo chefe do governo uma sugestão do ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda, em exposição de motivos dirigida ao chefe do governo sugeriu que a prorrogação de seis meses, concedida aos corretores de navios do porto de Santos, do prazo a que se achavam sugeitos para prestação da fiança regulamentar, se tornasse extensiva aos de todas as demais praças do país.

Justificando a medida, aduziu aquele titular diversas considerações e juntou uma representação da Diretoria das Rendas Aduaneiras, pela qual se verifica que inúmeras têm sido as reclamações contra o prazo estipulado, que é de 60 dias.

Examinando o assunto, o D. A. S. P. considerou que, de fato, nomeados anteriormente pelas Juntas Comerciais dos Estados, os corretores tiveram que se defrontar com inúmeras dificuldades para o levantamento e consequente recolhimento aos cofres federais, das importancias correspondentes ás fianças, que se achavam recolhidas aos cofres estaduais.

Essas razões, que justificam a concessão, feita aos corretores de Santos, são comuns, inegavelmente aos das demais praças.

Nestas condições o D. A. S. P. opinou pela aceitação da medida proposta, prorrogando-se por seis meses o prazo concedido a todos os corretores de navios para a prestação de fiança regulamentar, o que foi aprovado pelo presidente da República.

TÉCNICO DE EDUCAÇÃO

Os candidatos Inesil Pena Marinho, Elisa Dias Veloso (Minas Gerais) Dulce Kanitz Viana (Minas Gerais) e Antonio Martins Castelo Branco, deverão comparecer hoje, ás 15 horas, ao Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos afim de se submeterem á prova de defesa oral de monografia do concurso para Técnico de Educação.

Amanhã, á mesma hora, e no mesmo local, deverão comparecer os candidatos: Julio de Faria e Souza Junior, Francisco Ciraino, Armando Hildebrand e Adélia Dranger.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Acham-se abertas, no D. A. S. P. as inscrições aos seguintes concursos e provas:

Tecnologista XVII (prova) até amanhã; Tecnologistas XVIII (prova) até o próximo dia 8; Auxiliar de Escritorio (prova) até o proximo dia 19; Praticante de Escritório (prova) até o proximo dia 19; Auxiliar de Ensino VII, até 19 do corrente; Laboratorista XI (prova) até o proximo dia 20; Escrivão de Policia, (concurso) até o dia 19 de junho vindouro; Atuario (concurso até o dia 23 de junho vindouro; Monografias (concurso) até o dia 19 de setembro vindouro.

INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA

Ás 9 horas da noite de hoje, o Instituto Brasileiro de Cultura realizará uma sessão solene para receber o novo socio titular, dr. Nelson Romero, professor do Colégio Pedro II, escritor, sociólogo e recentemente eleito para a cadeira patrocinada por Silvio Romero.

O dr. Nelson Romero fará o elogio do seu patrono, estudando-lhe a obra notavel que nos deixou, e será saudado, em nome do Instituto pelo jornalista sr. Mario Hora, titular da cadeira de Alcindo Guanabara.

A sessão terá o comparecimento das altas autoridades federais e municipais, especialmente convidadas e terá lugar no salão nobre do Liceu Literario Português, á rua Senador Dantas n. 118. A entrada será franca ao público.

O QUE O TURISTA NOTA NO RIO...

... que os pequenos carrinhos de leite levam, por assim dizer, um segundo veiculo de transporte: uma bicicleta. Para que? A pergunta pode facilmente ser respondida, pois que se baseia na logica. No lugar onde o fornecedor está no ponto central para servir varios freguezes, ele usa a bicicleta com mais facilidade para se locomover do que com o carrinho mais pesado. E' o costume prudente e pratico do pequeno e inteligente fornecedor. (Oversea Press).

A Brahma comprou a Hanseatica

A Companhia Brahma, que ha tempos vinha negociando a aquisição da Companhia Hanseatica, concluiu ha dois dias a transação, adquirindo todas as ações pertencentes ao sr. Mario de Oliveira.

Segundo se sabe, a compra foi feita pela quantia de quarenta e cinco mil contos, continuando, entretanto, na direção e superintendencia da Hanseatica, os que já vinham exercendo os cargos, assim, como os produtos conservação os mesmos titulos e rotulos.

INFORMAÇÕES UTEIS NA PAGINA 10

DIRETOR M. PAULO FILHO
Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 6 DE MAIO DE 1941
DIRETOR-GERENTE MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
N. 14.3[illegible] — ANO XL

O BRASIL VENCEU O XII CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE ATLETISMO

Renhidamente disputada a última rodada do certame

O "CORREIO DA MANHÃ" ORGANIZARÁ A RECEPÇÃO AOS TRI-CAMPEÕES CONTINENTAIS

Vencemos! Somos os tri-campeões continentais de atletismo. Ostentamos hoje um título que nenhuma outra nação do continente já conseguiu e, dentro do Brasil, nenhum esporte já se credenciou com tamanha glória. O atletismo destaca-se hoje na vanguarda dos esportes praticados em nossa pátria, o único em que mantemos hegemonia absoluta em tres disputas internacionais, sendo duas, seguidas, realizadas em terras estranhas, onde conseguimos o triunfo das côres nacionais, enfrentando, não só os mais credenciados adversários, como também a imensa desvantagem de lutar contra o clima, alimentação, fadiga da viagem e outros imprevistos que não se apresentam em competições feitas em nossa própria casa.

Se tivemos no decorrer do Campeonato algumas surpresas agradáveis como a colocação de tres homens no arremesso de peso, dois no tríplice salto, contra nós apareceram a lamentavel desclassificação no revesamento de 4 x 400 metros, o insucesso dos 400 com barreiras e do salto em distância e a ausência de Pagliari, que seria maior garantia no arremesso do dardo.

Entre uma coisa e outra, certamente fomos um pouco mais prejudicados que favorecidos pelas circunstâncias de ordem técnica, sobretudo nos dois últimos dias do Campeonato, pois se tudo corresse normalmente a vantagem com que vencemos talvez fosse um pouco maior.

O que previmos e concorreria decisivamente a nosso favor, sôbre a luta entre chilenos e argentinos nas provas de fundo e meio-fundo, aconteceu: de uma certa forma, sendo que a Argentina fez 48 pontos, o Chile 30 e o Brasil unicamente 6 pontos.

No dia em que apresentarmos meia dúzia de bons corredores de distâncias longas em um Campeonato Sul Americano, as nossas probabilidades de vitória, ainda aumentarão mais, pois até hoje só temos ganho, mercê da nossa superioridade em corridas de velocidade, saltos e arremessos onde acumulamos pontos suficientes para cobrir o tremendo deficit que enfrentamos nas provas acima dos 800 metros rasos.

A diferença obtida é realmente apreciavel, pois chegamos com 18 pontos na frente do Chile, que deu à Argentina, na última hora, a desagradavel surpresa de roubar-lhe, por um ponto, o vice-campeonato, mercê da magnifica atuação dos seus atletas no decatlon.

A vitória coletiva do Brasil, deve ser recebida como merece: com um grande entusiasmo de todos os bons esportistas. Devemos a êsses briosos defensores do nosso bom nome esportivo uma calorosa acolhida. E se êles merecem as glórias da jornada, é justo que saibamos demonstrar o nosso orgulho e a nossa satisfação.

Temos hoje realizado o grande ideal esportivo do tri-campeonato continental, vitória que espelha na sua grandeza, o valor individual do nosso atleta, o seu preparo, a sua inquebrantavel disciplina, o cuidado de uma preparação longa e metódica, a colaboração das entidades regionais, o esforço dos responsaveis pela sua direção dentro da C.B.D. e por fim, o apoio decidido do presidente da entidade máxima que não deixou faltar ao atletismo, esporte pobre, todo o apoio material e moral necessário a deslocar uma equipe de mais de cinquenta homens, para o estrangeiro.

Todos souberam cumprir o seu dever e mesmo se a vitória não tivesse sido alcançada, teriamos a satisfação intima de que não seria possivel nem melhor organização, nem melhor equipe, nem melhor disciplina.

Nisso residiu o segredo da magnifica vitória que eleva o atletismo como esporte mais destacado dentro do Brasil, por ostentar um título jamais conseguido em nossa longa história esportiva.

Se não vencemos o torneio de moças, pois a êle concorremos pela primeira vez e com reduzido número de representantes, já obtivemos algumas vitórias expressivas e que são um estimulo para melhorarmos ainda mais as possibilidades do atletismo entre o belo sexo.

A representação brasileira no Campeonato Feminino. A partir da direita, vemos Clara Mueller, Lydia Federich, a senhora Yvone Padilha, Ursula Hione, Crisca Giese e a senhorita Adele Pelosi

RESULTADOS DA ULTIMA JORNADA

OS 800 METROS

Buenos Aires, 4 (U. P.) — Resultado dos 800 metros razos, final:

1.° — G. Hiudotro, chileno, 1'54" 2|10;
2.° — Isidoro Ferreyra, argentino, 1'55"7|10;
3.° — Roberto Yoquota, chileno, tempo igual ao do segundo colocado;
4.° — Rosalvo Costa Ramos, brasileiro, 1'56"3|10.

O SALTO EM DISTANCIA PARA DAMAS

Buenos Aires, 4 (U. P.) — Resultado final da prova de saltos em extensão, para damas:

1.° — Sthasdorff, uruguaya, com 5,12 metros.
2.° — U. Harendes, chilena, com 5,03 metros.
3.° — N. Somonetto, argentina, com 4,96 metros.
4.° — Elena Martinoli, chilena, com 4,84 metros.

PALOMEQUE VENCEU A MARATONA

Buenos Aires, 4 (U. P.) — Resultado da Maratona de 32 quilometros:

1.° — Palomeque, argentino — 2 horas, 3 minutos, 45 segundos e 3|5.
2.° — S. Cuello, argentino — com 2 horas, 3 minutos, 30 segundos e 2|5.
3.° — Eusebio Guiniz, argentino
4.° — Guilermo Malaya, argentino.

OS 400 METROS SOBRE BARREIRAS

Buenos Aires, 4 (U. P.) — Resultado da prova de 400 metros com barreiras:

1.° — Hoelzel, chileno, 56"4|10.
2.° — A. Rosas, argentino, 56"9|10.
3.° — Magalhães Padilha, brasileiro, 57".
4.° — Erotides Freitas, brasileiro.

O REVESAMENTO FEMININO

Buenos Aires, 4 (U. P.) — Revesamento 4 x 100 para damas:

1.° — Argentina com o tempo de 51"2|10;
2.° — Chile, 51"8|10;
3.° — Brasil, 52"6|10;
4.° — Uruguay.

Acham-se presentes no stadium o vice-presidente da República em exercicio, dr. Castillo, os ministros e o corpo diplomatico.

PORQUE PERDEMOS O RELAY 4 x 400

Buenos Aires, 4 (Reuters) — Em seu número de hoje, comentando a penultima jornada do Campeonato Sul-Americano de Atletismo, realizada ontem, "La Nacion" diz que o recorde alcançado pela brasileira Jane Giese, na prova de 100 metros com obstaculo, causou ótima impressão não só pela velocidade que imprimiu á corrida como pela forma notavel por que transpunha os obstaculos e elegancia com que se conduzia.

Referindo-se á prova de revezamento 4 x 400, em que a equipe brasileira fo idesclassificada, diz aquele jornal que a mesma teve um desfecho inesperado com a vitoria da tuma representativa do Chile, pois todas as probabilidades militavam em favor dos brasileiros que eram os francos favoritos da corrida.

Sobre a desclassificação da turma do Brasil, diz "La Nacion" que ela foi devido ao fato de, na passagem de Lauro Kliemann para Costa Ramos, o bastão escapou das mãos deste e foi ao chão. Mesmo assim, os brasileiros prosseguiram na luta, dando provas de um elevado espirito esportivo.

A DISPUTA DO DECATLON

Buenos Aires, 4 (A. P.) — Foi o seguinte o resultado do lançamento do dardo, no decathlon: Ruegg (Brasil), 45,03; Castro Mello (Brasil), 43,801; Del Lin (Brasil), 48,66; Brodresen (Chile), 48,56; Colin (Chile), 42,74; Reimer (Chile), 51,28; Julve (Perú), 45,68; Botto (Uruguay), 38,84; Stahringer (Argentina), 35,12; Kinstermacher (Argentina), 42,67, e Kraft (Argentina).

Buenos Aires, 4 (A. P.) — Foram os seguintes os resultados da prova de 110 metros com barreiras, na disputa do decathlon:

1.ª série: 1.° — Kirstenmacher (Argentina), 16"9|10; 2.° — Brodersen (Chile), 17"1|10; Del Lin (Brasil), 17"2|10.

2.ª série: 1.° — Colin (Chile) 15"9|10; 2.° — Rueg (Brasil), 16"2|10; Stahringer (Argentina), 17"8|10; Botto (Uruguay), 17"6|10.

3.ª série: 1.° — Castro Mello (Brasil), 16"8|10; 2.° Reimer (Chile) 17"7|10; Julves (Perú), 18"1|10; Kraft (Argentina), 18"4|10.

Buenos Aires, 4 (A. P.) — A prova de lançamento de disco, no decathlon, terminou com o seguinte resultado:

1.° — Brodersen (Chile), 42,47; 2.° — Julve (Perú), 40,25; 3.° — Castro Mello (Brasil), 36,47; 4.° — Ruegg (Brasil), 35,38; 5.° Halmer (Chile), 35,02; 6.° — Kraft (Argentina), 33,16; 7.° — Colin (Chile), 32,76; 8.° — Kirstenmacher (Argentina), 31,48; 9.° — Stahringer (Argentina), 30,65; 10.° — Del Lin (Brasil), 30,44; 11.° — Botto (Uruguay), 29,45.

Buenos Aires, 4 (A. P.) — Foram os seguintes os resultados do salto com vara no decathlon: Ruegg (Brasil), 3,60; Castro Mello (Brasil), 3,50; Del Lin (Brasil), 3,30; Brodersen (Chile), 3,20; Reimer (Chile), 3,70; Colin (Chile), 3,00; Kraft (Argentina), 3,50; Julve (Perú), 3,10; Botto (Uruguay), 3,10; Stahringer (Argentina), 3,10; Kistermacher (Argentina), 3,60.

Buenos Aires, 4 (A. P.) — A prova de 1.500 metros razos, no decathlon, teve os seguintes resultados:

1.ª série: 1.° — Brodersen (Chile) 4'49"6|10; 2.° — Kirstenmacher (Argentina) 4'55"6|10; 3.° — Julve (Perú), 5'4"; 4.° — Kraft (Argentina), 5'18"9|10.

2.ª série: 1.° — Colin (Chile), 4,20 4|10; Botto (Uruguay), 5'12"6|10; Stahringer (Argentina), 5'[illegible]; Ruegg (Brasil), 5'23"2|10.

3.ª série: 1.° — Kraft (Argentina), 4'52"2|10; Reimer (Chile), 4'57"1|10; Castro Mello (Brasil), 6'42"2|10.

A COLOCAÇÃO FINAL DO DECATLON

Buenos Aires, 4 (A. P.) — Resultado final do decathlon: 1.° — Ruegg (Brasil), 6.411 pontos; 2.° — Colin (Chile), 6.315; 3.° — Brodersen (Chile), 6.037; 4.° — Kirstenmacher (Argentina), 6.033; 5.° — Reimer (Chile), 5.885; 6.° — Julve (Perú), 5.865; 7.° — Botto (Uruguay), 5.564; 8.° — Del Lin (Brasil), 5.717; 9.° — Kraft (Argentina), 5.383; 10.° — Stahringer (Argentina), 5.088; 11.° — Castro Mello (Brasil), 5.014.

DECLARAÇÕES DO CHEFE DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA

Buenos Aires, 5 (U. P.) — [illegible] atletas que participaram do Campeonato Sul-Americano de Atletismo, [illegible] grande carta com uma legenda alusiva a sua vitória, foram recebidos com aplausos. [illegible] encontrava-se o presidente da delegação do Brasil, sr. Gabriel Pelosi, que foi entrevistado pela United Press, tendo declarado:

"Todo o que poderia dizer neste momento não poderia traduzir o sentimento de profunda gratidão que sentimos. O Brasil [illegible] com potentes adversarios e venceu de maneira irrefutavel [illegible] da competição e a vitória é para nós a compensação de grandes esforços que no momento não são sentidos pelo alvoroço que o triunfo produz.

"Tanto os chilenos como os argentinos foram grandes rivais em todo momento, podendo-se dizer que até o final embora levassemos vantagem, a vitória não estava plenamente assegurada. Essas competições são saudaveis e fazem com que os povos se aproximem. Eu saúdo a todas as delegações irmãs, dignas adversarias em todos os instantes".

E LENTAMENTE SUBIU A BANDEIRA DO BRASIL

Buenos Aires, 4 (U. P.) — Imediatamente depois de finalizar as provas, anunciou-se que o Brasil conquistara o Campeonato Sul-Americano de Atletismo, repetindo as performances de 1937 e 1939.

Realizou-se um desfile de encerramento do torneio, encabeçando a equipe a representação da Bolivia, seguida pela do Brasil, Chile, Perú, Uruguai e Argentina.

Os brasileiros, em torno ao pavilhão oficial, deram vivas e foram intensamente aplaudidos. As delegações espalhadas pelas diversas partes do estadium tambem [illegible].

Finalmente, as delegações se reuniram ao pé do mastro principal e lentamente a bandeira do Brasil foi ganhando altura até ficar acima de todas as que representavam os paises concorrentes.

Enquanto isso, as bandas militares executaram o Hino Brasileiro que foi grandemente aplaudido.

A CONTAGEM FINAL

Buenos Aires, 4 (U. P.) — Contagem final dos pontos das equipes concorrentes ao Campeonato Sul-Americano de Atletismo:

Homens:
1.° — Brasil com 103 pontos.
2.° — Chile, com 85 pontos.
3.° — Argentina, com 84 pontos.
4.° — Perú, com 17 pontos.
5.° — Uruguai, com 8 pontos.
6.° — Bolivia, com 6 pontos.

Damas:
1.° — Argentina, com 25 pontos
2.° — Chile, com 20 pontos e um terço.
3.° — Brasil, com 8 pontos e um terço.
4.° — Bolivia, com 1 ponto e 5° Perú com 1 ponto.

COMENTARIOS DE "LA PRENSA"

Buenos Aires, 5 (Reuters) — "La Prensa", comentando o resultado final do Campeonato Sul-Americano de Atletismo, escreve: "O triunfo brasileiro está em relação direta com o processo de evolução desse esporte no Brasil, [illegible] tem evoluido [illegible] parte, [illegible] desmereça o [illegible] brasileira, fruto [illegible] de forças perfeito".

"É de notar — acrescenta o jornal — o alto conceito dos brasileiros [illegible] e o respeito devido aos juizes. Não houve entre os atletas brasileiros a menor discrepancia, mesmo se não tivessem obtido a vitória, bem a teriam merecido pela correção que demonstraram e que servirá de exemplo".

O orgão platino faz ressaltar entre os atletas brasileiros a ação de Bento de Assis, Lucio de Almeida Prado e Icaro de Castro Mello.

O "Correio da Manhã" organizará a recepção dos campeões

O general José Pessoa presidirá a comissão

Partilhando do júbilo despertado no Brasil pela magnifica vitoria que os nossos patricios acabam de conquistar na Argentina, o "Correio da Manhã", de acôrdo com a Confederação Brasileira de Desportos, tomou o encargo de organizar a recepção dos atletas tri-campeões, que aqui chegarão sábado proximo, pelo paquete "D. Pedro II".

Para elaborar o programa das homenagens que os brasileiros, e especialmente os cariocas, devem aos esforçados esportistas, organizamos uma comissão diretora, e cujo presidente é o general José Pessoa, sempre pronto para cooperar em tudo que se relacione com o progresso do Brasil e glorificação dos bons brasileiros.

Alem desse ilustre militar, lidima expressão do nosso Exercito, farão parte da comissão os srs. tenente-coronel Jonas de Moraes Corrêa, major Cyro Riopardense de Resende, capitão de corveta Eurico [illegible], dr. Roberto Marinho, professora Maria Lenk, dr. João Corrêa da Silva Rocha, o jornalista Antonio Cordeiro e o nosso diretor M. Paulo Filho.

Essa comissão reunir-se-á amanhã, às 11 horas da manhã, em nossa redação.

COIBINDO O ABUSO DOS "PINGENTES" NOS TRENS ELETRICOS

Cincoenta prisões efetuadas na estação Pedro II

Estão, ainda, na memoria dos que frequentam a velha estação Pedro II os processos de que se utilizava certa casta de passageiros no sentido de se assegurar, quando as locomotivas estavam em manobra, junto á plataforma um lugarzinho nos bancos. [illegible] o trem parava, e sem que [illegible] carro, os que se apinhavam á espera se atiravam, famélicos, pelas portas a dentro, sem nenhum respeito [illegible] senhoras, aos velhos, aos aleijados [illegible].

O advento dos trens eletricos [illegible] ras duas folhas da porta, parecendo que o que fazem para escapar ao calor que se observa no interior dos carros. Desse máu habito restam os danos não raros causados ao material rodante, fato que inspirou ao major Alencastro Guimarães, novo diretor da Central, a medida, ontem, pela manhã, posta em execução no sentido de serem detidos todos os individuos que incidissem na pratica desse gesto. Em consequencia várias prisões se efetuaram, atingindo em pouco tempo, a cincoenta o numero de individuos apresentados ao investigador Santucci, do serviço em D. Pedro II.

Os recalcitrantes eram obrigados ao pagamento de multas que variavam entre 10$000 e 20$000, conforme o caso. Dos que foram detidos conseguiram quitar-se junto à autoridade. Os que não quiseram ou não puderam pagar, ficaram "de molho". Entre estes estavam os individuos Urias [illegible] Alves, Darci Pinto, Manoel Pereira, Sergio Marcelino, Raul Oliveira, Alberto Martins, Alfredo Cardoso, Alfredo Alves, Pereira Coelho, Arnaud Silva, Manoel Ramos, Osvaldo Gomes Barreto, Arlindo Pereira, Augusto Rodrigues, Jaime Sousa, Valter Lima e João Alfredo.

A titulo de experiencia, a direção da Central já colocou em [illegible] D, ou seja a [illegible] semelhando [illegible] ponto [illegible] os passageiros [illegible] os carros [illegible] os atropelos [illegible].

TERRÍVEIS COMBATES TRAVARAM-SE NO AR, Á NOITE, SOBRE A INGLATERRA

Dezenove dos vinte e tres aparelhos alemães destruidos foram abatidos pelos caças britanicos, conquistando assim a R. A. F. novo record de vitórias noturnas

Londres, 5 (De Manuel Chaves Nogales, da Reuters) — Os aviões de caça britanicos derrubaram dezenove dos vinte e três aparelhos nazistas abatidos ontem. Quando as condições de visibilidade noturna permitem travar combate, o inimigo é invariavelmente batido. As populações civis que já são péritas nesta guerra aérea, quando percebem durante a noite o ruido dos motores ingleses, muito diferentes dos alemães, respiram satisfeitos porque sabem antecipadamente que o raid não será severo.

Os alemães, atacados pelos "Spitfires" e pelos "Hurricanes", batem rapidamente em retirada lançando suas bombas a esmo, na ancia da fuga. Ontem á noite o ceu londrino povoou-se de zumbidos d emotores que denunciavam que uma luta estava sendo travada sôbre a cidade, luta dura e prolongada.

Com efeito, se bem que o sinal de alarma tenha soado durante varias horas, os londrinos não tiveram que lamentar novas perdas e danos novos. A agressão inimiga fracassava diante do impeto dos ataques da RAF. É uma sensação estranha a que se sente quando a eestá confortavelmente metido na cama enquanto sôbre nossas cabeças roncam dramaticamente os aviões que se lançam uns contra os outros como bolidos.

A famosa frase de Churchill — "nunca na história houve tanta gente qu etanto devesse a um número tão pequeno de homens" — evidenciou-se na última madrugada. Oito milhões de seres dormiam tranquilamente na vasta aglomeração londrina ao passo que nada mais que cem homens conduziam audazmente suas máquinas velando sôbre o sono da cidade.

Ninguem póde avaliar com precisão quais foram os episodios misteriosos dessa luta terrivel a vários milhares de pés de altura. Ouve-se apenas o zumbido impressionante dos aviões que se precipitam como projeteis em vôo picado sôbre o inimigo. Nas noites claras de pleniluio fica unicamente no ceu o traço branco impreciso, rapido, da fumaça espessa dos motores quando um aparelho se lança contra o inimigo. Essas linhas são perfeitamente traçadas, indicando as trajetorias inverosimeis seguidas pelos pilotos em suas acrobacias mortais.

Na manhã dessa noite, depois dêsse ruido terrivel, dêsse matraquear das metralhadoras, das explosões das bombas, vê-se que a população não sofreu danos sensiveis. É que os nossos caçadores desempenharam perfeitamente sua tarefa. Meia duzia de aparelhos inimigos espatifaram-se no solo. Outros deram um mergulho trágico nas aguas do mar. E agente sente a confiança aumentar quando se vê defendida contra essas vespas importunas e venenosas...

Os ataques inimigos buscam cada vez mais áreas reduzidas para conseguir resultados que causem impressão. As cidades inglesas, e Londres principalmente, estão dia a dia mais aparelhadas para afugentar os aviões inimigos.

Apezar disso, o chanceler Hitler em seu discurso de ontem declara que chegará a destruir as populações civis das Ilhas Britanicas. Mas essa brava gente que ha nove mezes suporta os efeitos desesperados dos aviões nazistas sabe que cada dia que passa a aviação nazista cede terreno para a britanica.

CONTRA ROTERDAM, BREST, HAVRE, SAINT LAZAIRE, CHERBURGO, ANTUERPIA, QUERQUEVILLE

Londres, 4 (Reuters) — Anuncia oficialmente o Ministério do Ar que a RAF bombardeou, ontem, á noite, o porto de Brest, tendo grande quantidade de bombas explosivas caido sôbre as docas onde estão ancorados os encouraçados alemães "Scharnhorst" e "Gneisenau". Grandes impactos atingiram o cáis, em ambos os lados. Numerosos incendios irromperam em toda a região. O porto do Havre foi igualmente bombardeado com intensidade. Outras esquadrilhas atacaram com êxito o porto de Roterdam onde se encontravam alguns navios que foram danificados.

Durante a noite a RAF atacou Antuerpia visando especialmente as docas e as instalações portuárias.

Próximo a Antuerpia foi atingido pelos atacantes britanicos um navio transporte inimigo, de cerca de 1.500 toneladas.

Foi tambem atingido, na costa inimiga, durante os ataques de ontem, um navio patrulha germanico, que afundou imediatamente.

Durante os ataques de ontem, ás docas de Saint Nazaire, em território ocupado da França, registraram-se vários incendios e explosões.

Por sua vez, os aviões do comando costeiro da RAF, atacaram, ontem, as docas de Cherburgo e o aérodromo de Querqueville, na região ocupada da França.

O Ministério do Ar, em comunicado fornecido á tarde, informa que "durante os numerosos ataques realizados, ontem, pela RAF contra Roterdam, Brest, Havre, Saint Nazaire, Cherburgo, Antuerpia, Querqueville, em aguas norueguesas e na costa sul da Noruega, não se perdeu nenhum avião britanico. Entretanto, dois caças, que faziam o serviço de patrulhamento na costa ingleza perderam-se, tendo se conseguido porém salvar os pilotos".

Durante a tarde, um avião isolado do comando costeiro da RAF bombardeou um navio patrulha inimigo. O barco atingido era de cerca de 3.000 toneladas, e navegava ao largo da costa da Noruega. Outros objetivos militares foram igualmente atacados na zona sul da Noruega.

O comando costeiro da RAF informa que "á luz do luar, ontem á noite, os aparelhos britanicos varreram o Atlantico, da costa da Noruega á costa ingleza", e acrescenta:

"Um navio transporte alemão, ancorado no Skagerrak, fazendo parte de um comboio, foi bombardeado por um dos nossos "Blenheim", cujo piloto realizou três investidas contra o navio, afim de o liquidar completamente.

Outro "Blenheim", da mesma patrulha, atacou um segundo transporte, e atirou bombas tambem contra as docas de Egersund, no sul da Noruega.

O artilheiro de um outro "Blenheim" informou ás autoridades do Ministério do Ar ter destruido a tiros três incomodos faróis inimigos, em Stavanger."

JÁ FORAM DERRUBADOS MAIS DE TRÊS MIL APARELHOS ALEMÃES

Londres, 4 (Reuters) — Um comunicado de hoje, do Ministério do Ar, informa:

"Os aparelhos de caça britanicos destruiram, no decorrer da noite de sábado, quatorze ou dezeseis bombardeiros inimigos, o que constitue o maior êxito do comando de caças, durante toda a guerra. Provavelmente, outros aparelhos foram também destruidos. O maior número de aparelhos inimigos já derrubados em uma só noite, era de treze, dos quais um havia sido abatido pelo fogo das defesas anti-aéreas e outros por meios não especificados.

Com os aparelhos inimigos ontem abatidos, eleva-se a vinte e um o número de bombardeiros germanicos destruidos nas três primeiras noites de maio.

Dois 153 aparelhos inimigos destruidos sôbre a Grã-Bretanha no mez de abril, 84 foram abatidos pelos caças britanicos. Desde o inicio da guerra, a "Luftwaffe" já perdeu sôbre o território britanico 3.337 aparelhos."

MILHARES DE BOMBAS SOBRE COLONIA E DESSELDORF

Bombardeiros britanicos empregaram-se a fundo num violento ataque contra a cidade industrial alemã de Colonia. Milhares de bombas incendiárias foram atiradas, tendo causado numerosos incendios. Entre as muitas toneladas de explosivos despejados contra os objetivos militares do inimigo, encontravam-se muitas de um novo tipo ultra-poderoso.

Igualmente a RAF procedeu a ataques, embora menos intensos, contra objetivos em Dusseldorf e reservatórios de essencia em Roterdam.

Ainda outras formações bombardearam violentamente os reservatórios de petroleo do inimigo e aeródromos situados ao sul da Noruega. Todos os aviões britanicos regressaram ás suas bases.

No correr da tarde, aviões britanicos de bombardeio escoltados por numerosos caças atacaram a navegação inimiga no Passo de Calais. Um navio de abastecimento de 2 mil toneladas foi afundado, além de um outro de cerca de 500 toneladas. Mais tarde, outras formações de bombardeiros, tambem escoltados por aviões de caça, atacaram um navio inimigo de 5.000 toneladas, que ficou seriamente danificado, sendo mesmo provavel que tenha submergido. Dois aviões britanicos não regressaram dessas operações.

A agencia oficial alemã, em irradiação captada nesta capital admite que aviões da RAF visitaram muitos lugares ao oeste da Alemanha, deixando cair bombas explosivas e incendiárias. Diz o DNB que apenas algumas habitações sofreram danos, além de muitos civis mortos e outros feridos, sem que tenha a RAF conseguido atingir objetivos militares, graças ao fogo incessante das baterias.

PESADOS BOMBARDEIOS CONTRA REGIÕES INGLESAS

Londres, 5 (U. P.) — Pela terceira noite consecutiva os alemães atacaram a zona de Mersey concentrando seus ataques contra a cidade de Liverpool durante várias horas, ao mesmo tempo que bombardeavam com feroz intensidade cidades da costa sul e noroeste e muitos pontos da Inglaterra e da Escossia.

Em Liverpool os danos materiais foram consideraveis e o numer ode vitimas muito elevado, embora ainda não se saiba com precisão a quanto ascenderá, pois teme-se que das muitas pessoas que ficaram sepultadas sob os escombros de suas casas muitas ainda poderão ser salvas pelas turmas da remoção de escombros e de salvamento.

As maquinas inimigas atacaram em grande numero dividindo-se em ondas que se sucediam sem interrupção e em vez de jogar bombas incendiárias e depois explosivas, como faziam anteriormente para se guiar pelas chamas, deixaram cair primeiro bombas explosivas e depois incendiárias, o que tornou muito mais dificil e penoso o trabalho das turmas do serviço de precauções anti-aereas.

Centenas de casas foram reduzidas a ruinas ou a montões de escombros, de entre os quais linguas de fogo iluminavam as fachadas e os tetos dos edificios que não tinham desabado e contribuiam para aumentar a destruição. Até as primeiras horas da manhã de domingo os Bombeiros continuaram combatendo as chamas até extingui-las ou dominá-las depois de um trabalho sobrehumano.

Uma lua brilhante favoreceu aos pilotos inimigos que puderam localizar sem dificuldade seus objetivos, uma vez que se tratava de jogar bombas sobre uma cidade tão grande como Liverpool, mas facilitou tambem a ação dos caças noturnos britanicos.

Simultaneamente a "Luftwaffe" atacou uma cidade da costa sul, onde centenas de bombas incendiárias e explosivas destruiram ou danificaram inumeras casas do bairro comercial, causando ao mesmo tempo numerosas vitimas.

Mas o peor bombardeio, depois do de Liverpool, foi dirigido contra um centro urbano da costa noroeste onde, apesar da altura a que se viram obrigados a voar, os alemães em consequencia do fogo anti-aereo, deixaram cair uma infinidade de bombas de todo tipo e calibre que ocasionaram incalculaveis destroços e um numero apreciavel de vitimas entre a população civil. Num refugio anti-aereo onde se encontravam muitas pessoas caiu uma bomba de grande poder explosivo. Somente 100 pessoas escaparam com vida, ficando as demais esmagadas sob os escombros.

Na costa oriental, uma cidade tambem sofreu bastantes danos e no sudoeste outra localidade foi atingida por bombas em seu bairro residencial mais importante.

Algumas maquinas alemãs chegaram até Londres, mas somente jogaram poucas bombas a esmo.

BOMBARDEIRO ALEMÃO DESTRUIDO POR UM DESTROYER

Londres, 5 (A.P.) — O Almirantado comunica:

"Um avião de bombardeio alemão, equipado com dois motores, foi destruido ontem á noite pelo navio de Sua Majestade "Southdown" (comandante G. N. Loriston Clarke).

O aparelho atacou o destroyer com bombas, mas não houve vitimas a bordo. O fogo das baterias anti-aereas do "Southdown" foi rapido e eficiente. O bombardeador inimigo incendiou-se no ar e projetou-se sobre o mar. O destroyer prosseguiu no seu curso."

DOIS AERODROMOS INGLESES FORTEMENTE ATACADOS

Berlim, 5 (U.P.) — Comunica-se oficialmente que os bombardeiros alemães atacaram de uma altura de 50 metros o aerodromo inimigo de Lympne, onde metralharam e incendiaram os aparelhos britanicos tipo "Spitfire", que se dispunham a levantar vôo e que foram incendiados. Foram danificados os quarteis.

Comunica-se, igualmente, que outros bombardeiros lançaram bombas e metralharam o aerodromo de Manston de uma altura de 40 metros. Durante esta ação foram destruidos em terra 10 aparelhos "Spitfire" e tres "Bristol".

Berlim, 6 (Terça-feira) — (U. P.) — Segundo indicam as informações oficiais, os ataques aereos de ontem a noite contra a Inglaterra foram grandemente violentos. Durante as incursões — dirigidas principalmente contra os aerodromos e cidades — foi abatido outro avião britanico e um navio mercante de 4.000 toneladas foi consideravelmente avariado.

Eva Curie e Henry Bernstein

Privados da cidadania francesa pelo govêrno de Vichí

Nova York 5 (Reuters) — Henry Berstein, teatrologo francês, juntamente com a senhora Eve Curie, — jornalista francesa filha do celebre casal de sabios Pierre e Marie Curie, — estão entre os vinte e nove homens e mulhers francesas privados da sua cidadania pelo governo de Vichy.

O sr. Bernstein deu a seguinte resposta quando foi interpelado ontem, a respeito dessa medida tomada pelo governo Pétain: "Acabo de receber com orgulho os primeiros documentos para o estabelecimento da minha cidadania americana".

Eva Curie e Henry Bernstein, quando ainda jovem na sua fama de teatrologo

Eva Curie, que foi acusada de apoiar o bloqueio do fornecimento de viveres á França, declarou que "concordava em que fosse fornecida á França tudo o que a Inglaterra permitisse, porem, continuou, não creio que os Estados Unidos tenham o direito de pedir á Inglaterra que modifique, á sua politica de guerra, — guerra na qual os inglezes é que são os beligerantes e não os americanos".

Eve Curie mudou-se para Londres por ocasião do colapso da França, e chegou em janeiro ultimo aos Estados Unidos, onde entrou com passaporte francês. Declarou a famosa jornalista ignorar si o cancelamento de sua cidadania francesa afetará a sua situação nos Estados Unidos.

Henry Bernstein tem criticado o governo de Vichy através de artigos, discursos e emissões radiofonicas e está escrevendo atualmente uma serie de artigos sobre o "Marechal Pétain, chefe de estado".

"Essa decisão de Vichy me parece logica" declarou Bernstein quando o informaram da medida punitiva tomada pelo governo de Vichy.

"Desde 1934, que ataco violentamente Hitler e o nazismo, em meus artigos e em minhas peças. Quando, em 1936, Mussolini atirou-se nos braços de Hitler, devolvi-lhe as decorações com que me agraciara anteriormente, e a minha carta onde lhe notificava essa devolução, foi publicada na imprensa de todos os paises não totalitarios.

De então para cá, minhas peças continuaram a ser representadas em todas as cidades italianas, mas os direitos autorais a mim devidos são retidos pelo governo fascista".

Henry Bernstein declarou ainda que quando o gabinete Paul Reynaud, decidiu resignar, entregando o governo ao marechal Pétain, "V. que meu país estava sendo entregue ao conquistador: dirigi-me então para a Inglaterra, de onde vim para os Estados Unidos".

Bernstein terminou suas declarações afirmando que, apesar do gesto do governo de Vichy, continuará a usar a condecoração de Legião de Honra que lhe foi conferida pessoalmente por George Cimenceau, durante a ultima guerra, quando voltava da Macedonia, onde lutara como aviador.

OS ARMAZENS DAS DOCAS DE PORTO ALEGRE INVADIDOS PELAS AGUAS

Um paquete do Lloyd Nacional impelido pela correnteza encalhou no farol Itapoan

Porto Alegre, 5 (Correio da Manhã) — Foram atingidos dezoito municipios pelas enchentes, calculando-se os flagelados em 50.000. Foram, aqui, registradas duas mortes. As aguas subiram tres metros e setenta e três centimetros acima da quota normal. Os serviços de bondes foram restringidos e o comercio se acha completamente paralizado. O governo está auxiliando as vitimas.

As aguas subiram de tal forma, que foram batidas as enchentes de 1928. Os armazens do Porto foram invadidos, mas as cargas nada sofreram, por terem sido colocadas em lugares seguros. Desmoronou a residencia do sr. Constantino Fernandes, ficando a familia soterrada nos escombros. Um vapor da Companhia Lloid Nacional, venceu a correnteza, mas encalhou nas proximidades do farol do Itapoan, na entrada da Lagôa dos Patos.

Completaram os alemães uma cadeia de ilhas da Tracia ao Dodecaneso

Estambul, 5 (U. P.) — Foi noticiado que forças alemães ocuparam as ilhas de Thasios e Samnos, completando com isso a ocupação da cadeia de ilhas que se estende da Tracia ao Dodecaneso.

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ e CARIOCA — A Flama da Liberdade, com Cary Grant e Martha Scott.

METRO — Orgulho, com Lawrence Olivier e Greer Garson.

BROADWAY — Nós e o destino, com John Boles e Margaret Sulavan.

PATHE' — Nas Azas da Dansa, com Grace McDonald.

OLINDA — Esposa Emprestada e no Palco: Numeros Variados.

COLONIAL — Senhorita Sandy e no Palco: Numeros Variados.

PARISIENSE — A Princesa Tam-Tam e O Misterio da Karanga.

RITZ — Sombras da Vingança e Não olhes tanto assim rapaz.

PLAZA — Kitty Foyle, com Ginger Rogers.

ODEON — A Flama da Liberdade, com Cary Grant e Martha Scott.

PALACIO — A Protegida do Papae, com Brian Aherne.

REX — Gavião do Mar, com Errol Flynn e Brenda Marshall.

IMPERIO — Somos do Amôr, com Leslie Howard e Bette Davis.

OPERA — O Palacio de Espiritos e Lua de mel interrompida.

PRIMOR — A Vingança dos Daltons e Nas malhas da Espionagem.

HADOCK LOBO — Garotas em Penca e Tarzan e a deusa Verde. No palco: Genesio Arruda.

NOS THEATROS

SERRADOR — Cia. Procopio Ferreira — Tudo por você, com Bibi Ferreira.

RECREIO — Foleiro de Pato, com Oscarito e Lourdinha Bittencourt.

THEATRO CASINO COPACABANA — Joracy Camargo — Deus lhe pague.

RIVAL — Pensão da d. Stela, com Jaime Costa.

MUNICIPAL: — A's 9 horas — Concerto de Alberto Wolff.